



PIXBET

Plataforma de apostas da Paraíba é alvo de operação nacional da PF

*Evasão de divisas e lavagem de dinheiro: esquema interestadual teria movimentado mais de R\$ 1 bilhão. **Página 7***

Pré-selecionados no Prouni devem comprovar dados das inscrições hoje

Documentação pode ser entregue presencialmente no local da oferta de curso ou encaminhada de forma virtual.

Página 4

Inspeção de códigos-fonte do sistema eleitoral é encerrada

Análise foi realizada na sede do TSE e integra ações para garantir a transparência e a segurança das urnas eletrônicas.

Página 14

Aumentam casos de assassinatos de indígenas no país, aponta Cimi

Conselho Indigenista Missionário mostra que 258 foram vítimas de crimes em 2025, contra 211 casos registrados em 2024.

Página 15

Maré zero anima frequentadores da orla paraibana, mas acaba hoje

Mar recua fortemente, expondo enorme faixa de areia e piscinas naturais em várias praias, como no município de Conde (foto).

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



MP-Procon interdita três restaurantes durante ação em Bananeiras

Dois deles já haviam sido alvos de embargo anterior. Três outros estabelecimentos foram autuados por irregularidades.

Página 6

Foto: Divulgação/MPPB



Policial militar morre em troca de tiros com suspeitos em Santa Rita

Ícaro Alves, de 30 anos, foi baleado na cabeça. Na operação, realizada ontem, sete pessoas do bando armado foram presas.

Página 7

Consumidor de energia agora pode escolher de que empresa comprará

Decreto, assinado ontem, regulamenta o funcionamento do mercado livre de energia. Medida vale para clientes de baixa tensão.

Página 18

■ “Hoje, o TPI sofre sanções dos Estados Unidos. O governo impôs restrições financeiras e proibição de vistos a juizes e a promotores da Corte”.

Filipe Reis Melo

Página 17

■ “Numa de suas crônicas, Machado de Assis ensinava aos cariocas a comportar-se nos bondes elétricos no Rio de Janeiro”.

Carlos Azevêdo

Página 24

■ “Quem não conheceu Alyrio Meira Wanderley deve procurar o livro de Renato César Carneiro: *Alyrio Meira Wanderley, o romântista*”.

Elizabeth Marinheiro

Página 10

90 Festival de Música de Câmara atrai músicos internacionais

Evento, hoje e amanhã, tem entrada franca no Campus I da UFPB. Um dos solistas é o italiano Andrea Carcano (foto).

Página 9

Foto: Divulgação



Editorial

Paternidade responsável

O Dia Nacional de Conscientização sobre a Paternidade Responsável, celebrado hoje, convida a sociedade a olhar a paternidade para além da simples condição biológica. Instituída pela Lei nº 14.623/2023, a data chama atenção para direitos, deveres e responsabilidades materiais, sociais, morais e afetivas decorrentes da relação entre pais e filhos.

Na Paraíba, os números dos cartórios oferecem um motivo adicional para a reflexão, já que os dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) indicam que o estado caminha para alcançar, em 2026, um novo recorde de reconhecimentos voluntários de paternidade.

De 2021 a 2025, o número de reconhecimentos passou de 279 para 679, crescimento de 143%. Em 2024, foram 704 procedimentos, até então o maior resultado da série. Somente até julho deste ano, outros 484 reconhecimentos já haviam sido realizados. Mantido o ritmo, a projeção é chegar a cerca de 830 até dezembro.

O avanço é positivo, tendo em vista que o reconhecimento da paternidade não representa apenas o preenchimento de um campo na certidão de nascimento, mas sim deve assegurar identidade, filiação e direitos, estabelecendo, formalmente, uma relação que deve ser acompanhada de presença, cuidado, proteção e responsabilidade.

Ainda há, contudo, uma distância entre o crescimento dos reconhecimentos e a realidade de centenas de crianças que continuam sendo registradas somente com o nome da mãe. Até 28 de julho, 463 registros de nascimento na Paraíba não tinham a identificação paterna, o que demonstra o quanto a ideia de paternidade responsável precisa ganhar uma dimensão social mais ampla. Reconhecer um filho é um passo fundamental, mas não suficiente, pois ser pai pressupõe participar da formação, acompanhar a educação, garantir sustento, oferecer afeto e estar presente nas diferentes etapas da vida.

A ampliação do acesso aos cartórios também contribui para reduzir obstáculos, já que, neste ano, passou a ser possível iniciar pela *internet* o procedimento de reconhecimento voluntário, facilitando o atendimento de famílias que vivem em municípios diferentes ou enfrentam dificuldades para comparecer presencialmente. A própria Justiça brasileira reconhece a importância do vínculo quando o Conselho Nacional de Justiça destaca que o reconhecimento da paternidade pode transformar trajetórias ao assegurar oficialmente uma identidade, ampliando a segurança jurídica e familiar.

O recorde projetado para a Paraíba, portanto, deve ser celebrado sem esconder o desafio que permanece. Cada nome incluído em uma certidão representa uma conquista, mas também uma responsabilidade e um compromisso assumido. O verdadeiro sentido da paternidade responsável está justamente na ideia de que não basta reconhecer no papel, é preciso estar presente na vida. Nesse sentido, os números crescentes dos cartórios precisam representar, mais do que registros formais, a manifestação do exercício pleno do amor paterno para com seus filhos.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uoL.com.br | Colaboradora

Tristeza de louça

Em um canto de calçada, ela espicha o olhar como a buscar vestígios e desejos de burburinhos e movimentos que, em tempos idos, agitavam o trecho da feira livre dedicada à venda de panelas, potes e outros apetrechos caprichosamente esculpidos pelas mãos das hábeis louceiras, e que passavam a compor parte necessária de todas as casas, das mais abastadas às mais singelas.

Panelas, cacos e tachos nos quais eram preparados o famoso rubacão com toucinho frito, avidamente consumido. Potes que, suspensos em cantareiras, armazenavam a água conservada em temperatura amena e, em incontáveis momentos, saciava a sede de tantos. Potes diligentemente protegidos por caprichosos panos bordados e marcados por mãos femininas que imprimiam marcas e tons e trazia alegria e cuidado a tantas casas de taipas, rusticamente improvisadas de moradia.

Em minha infância e adolescência, por inúmeras vezes, acompanhei minha mãe nas visitas às louceiras, como dona Glória e Francisca de Paulo. Além de analisar o estoque na busca de algumas peças para repor àquelas que apresentavam rachaduras ou desgaste pelo tempo de uso, mamãe sempre encomendava algumas novas, em especial a panela para o feijão, o caco para torrar a farinha de milho e um grande tacho. Tacho esse em que ela, aproveitando vísceras e outros pedaços dos porcos que eram abatidos, com parte para consumo doméstico e outra para venda como estratégia de complementar a renda, misturava com potassa e, após dias de curtida, era levado ao fogo em uma trempe improvisada no terreiro, preparando um natural, saudável e cheiroso sabão caseiro. Sabão que exalava um cheiro de carinho ao ser soprado em ventos brandos que tangiam as roupas no quaradouro.

E a louceira, solitária em sua aventura de manter pulsante uma cultura que, a cada dia, é ameaçada pela modernidade do plástico, do alumínio, olha para os transeuntes que, indiferentes, viram as costas como a temer o contágio do “atraso”. E, entre panelas, pequenos jarros e potes, ela

atualiza seu fazer produzindo peças que reproduzem animais, flores, apetrechos que são tranquilamente indicados como decorativos.

E a louceira, em sua solidão, devaneia e vislumbra tantas outras companheiras dos sábados de feira livre em Cajazeiras, e que, com ela, dividia o espaço da venda, mas também as prosas, as esperanças de melhores negócios. Mas, uma apressada buzina de carro lhe traz à realidade. Ela está sozinha como se andasse de costas na direção do ontem.

Que pena ver a solidão da louceira e, mais triste, ver esvaindo-se uma cultura tão entranhada em nossas vivências e que, se apoiada, poderá render ensinamentos para tantas gerações mais novas. Gerações mergulhadas em mundos digitais e virtuais, mas que não podem deixar de vivenciar o prazer de preparar um feijão de corda, cozido em panela de barro no fogão de lenha, temperado com toucinho, nata e coentro, deliciado com arroz e costelas de porcos, fritas em um tacho de barro.

Isso será possível? Ou apenas me deixei contaminar pela tristeza solitária da deradeira louceira expondo seu trabalho na feira livre da cidade?

“

E a louceira, ameaçada pela modernidade do plástico, do alumínio, olha para os transeuntes que, indiferentes, temem o contágio do ‘atraso’

Opinião

Foto Legenda



Na força do braço

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c@uoL.com.br | Colaborador

Ética, mentira e candidaturas ao poder

Coisa rara, aqui e alhures, é político e candidato à função pública pelo voto adotar a prática da ética ou a consciência dos nossos valores, de várias maneiras ao bem da coisa pública, como também respeitando as diferentes manifestações culturais. É o momento de examinar cada um deles, sobretudo analisando o que diz e o que relata seu histórico de vida, mesmo sendo ética é um termo, às vezes, em desuso e que incomoda. Somos nós que devemos assim agir.

Ao se falar de ética, precisamos bem defini-la. Em qualquer situação, há de se despertar a consciência dos nossos costumes (*éthos*) e especialmente dos nossos valores. Também curar qualquer miopia, comparando as diferentes opiniões, especialmente ampliando a visão para enxergar a injustificável ruptura da ética opinativa na política. Isso não possibilitaria nem mesmo a visão política do pensador florentino, Maquiavel, que teorizou a prática de qualquer meio, desde que tal instrumento se torne útil a se obter o desejado fim. Aceitar-se-ia então a máxima: “Os fins justificam os meios”. Ou seja, faça de tudo para conseguir o poder. Até trair amizades; desfazer a sã convivência, competindo para alcançar o poder.

Imaginemos se não houver ética para chegar ao poder, o golpe ocorreria por estratégias políticas ou pela força, contra a democracia, e pela força seria tolerado... A miséria moral da corrupção dos dias de hoje vem de séculos atrás, e se perpetua a imoralidade, na indiferença à moral, no esquecimento dos valores e dos consequentes fatos históricos.

Em latim, *fake news* é *mendacium*, mentira; ação da insinceridade, que me retifiquem os que sabem conceituá-la. Atualmente, um instrumento que não se separa das nossas mãos é o celular. E por ele, se contradiz a eticidade em quem acata e divulga *fake news*, sobretudo o mau-caráter que inventa tal mentira. O mentiroso (*mendax*), já na antiga Roma, era considerado enganador, fingidor, nas palavras de Cícero, em *De Oratoria* 2,51, um falso e carente de sinceridade: “O mentiroso é aquele que não é sincero”. De modo que, agora, momento das eleições, político que desejar ser visto como não mentiroso, demonstre que é sincero.

Quanto ao poder, no curso de Direito, cons-

“

O Talmude, sobre aqueles que possuem o talento da palavra, adverte que a mentira é a mais danosa forma de roubo

tatei que, em todos os crimes, há sempre como um ou mais dos seguintes fatores: o sexo; a luxúria quando se efetua a famosa *auri sacra fames*, e o poder, pelo qual a política pratica até assassinatos de pretendentes ao poder e também daqueles que pretendem exercitá-lo. E, para proteger-se, mantendo-se no poder, um dos meios é a mentira.

Convém lembrar padre Antônio Vieira, no *Sermão da Quinta Domingo de Quaresma*: “A verdade é filha legítima da justiça (...), porque a justiça dá a cada um o que é seu. E isto é o que faz e o que diz a verdade sincera, ao contrário da mentira (insinceridade). A mentira, ou vos tira o que tendes, ou vos dá o que não tendes; ou vos rouba, ou vos condena”. Contudo, em raras ocasiões, ela é licenciada para atuar como um veneno-remédio por quem tem autoridade ética de usá-la (Platão, *A República*., III). Porém, a mentira política, propagada para ganhos políticos, é nocente à inocente comunidade social. E as tentações, à busca do poder, são irresistíveis; sua correção será seu voto.

Enfim, o *Talmude*, sobre aqueles que possuem o talento da palavra, adverte que a mentira é a mais danosa forma de roubo: “Existem sete classes de ladrões e a primeira é a daqueles que roubam a mente dos seus semelhantes, através de palavras mentirosas (...).” A ética, portanto, nos orienta a deveres, tanto como candidato quanto como eleitor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga

GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MARGARIDA MARIA ALVES

Evento marca os 43 anos da morte da líder sindical

Memória da paraibana é celebrada em roda de conversa, na capital

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

A Fundação Margarida Maria Alves abriu as portas de sua casa com uma programação especial em homenagem à memória e ao legado de sua patrona. O evento gratuito, que marcou os 43 anos do assassinato da líder sindical e ativista paraibana, aconteceu ontem, no Centro de João Pessoa.

A cantina comunitária e o brechó da entidade deram início a movimentação do espaço que contou com a roda de conversa “Margarida Alves: Memória, Luta e Resistência”, momento em que a pesquisadora Ana Paula Romão e o jornalista Caio Beltrão puderam apresentar os seus trabalhos, dialogar com outros participantes e defender a atualidade e a permanência do pensamento e do trabalho da líder camponesa na história recente da Paraíba.

Para Caio, diretor e roteirista do documentário *Jardim de Margaridas* (2025), a violência que interrompeu a vida da fundadora do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural (Centru) ainda está refletida em diversas lutas por justiça social no presente. “Esse filme parte da ideia de que a luta de Margarida não morreu com ela. Pelo contrário, o sangue de Margarida brotou justamente em outras Margaridas. E essas outras mulheres não vêm, necessariamente, da mesma luta que ela. Algumas das personagens do filme nem mesmo conhe-



Foto: Carla Miranda

Encontro debateu o pensamento e o trabalho da líder camponesa na história da Paraíba

ciam quem foi Margarida. A gente traz sete mulheres, cada uma com sua história e seu contexto, para fazer com que o público entenda que aquela luta ali se expandiu para várias outras”, comentou Beltrão sobre o ponto de partida de seu filme.

Professora doutora em Educação Popular e ex-integrante da Comissão Nacional Camponesa da Verdade, Ana Romão lembra as razões pelas quais tentaram calar a ativista do campo. “Na memória das lutas de Margarida, já existia uma memória oralizada de que ela havia lutado pelos direitos trabalhistas dos trabalhadores do campo, como carteira assinada, repouso semanal e 13º salário. Coisas que já haviam acontecido na cidade desde o período de Getúlio [Era Vargas]”, resgata Romão. Para, em seguida, enfatizar os conflitos políticos de um Brasil dos

“anos de chumbo”. “Não foi somente isso, a pesquisa foi indicando que teve muito mais. Destaco, por exemplo, a Lei do Sítio, em que ela foi uma das redatoras do documento entregue na época da Ditadura Militar, no governo Castelo Branco, que previa o direito a dois hectares ao redor das terras para os trabalhadores da zona canavieira. A lei não saiu como ela queria porque o governo colocou que só teriam esse direito se passassem mais de um ano morando na região, enquanto a maioria dos boias-frias atuava por contratos temporários de três meses. Além disso, temos muitas fontes hoje que não tínhamos na época em que estudei. Como historiadora, trabalhando com alunos de Pedagogia do Campo, continuamos visitando arquivos porque essa ainda é uma história incompleta,” pondera a professora.

Para fazer justiça à história da sindicalista, no ano de 2012, o dia de seu assassinato (ocorrido em 12 de agosto de 1983, a mando de fazendeiros) foi ressignificado como o Dia Nacional dos Direitos Humanos. Em 2021, a Corte Interamericana de Direitos Humanos atribuiu ao Estado brasileiro a responsabilidade pela violação dos direitos à vida e integridade pessoal, à justiça, à livre associação, às garantias judiciais e à proteção judicial de Margarida Alves e sua família.

A trajetória de Margarida também é lembrada pela Marcha das Margaridas, manifestação de mulheres trabalhadoras rurais de todo o país que se reúnem, em Brasília, para um grande ato público. A oitava edição da Marcha será em agosto de 2027. Para conhecer mais sobre a sua vida, o filme *Jardim de Margaridas* está disponível gratuitamente no YouTube.

ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

Cabedelo firma convênio com Hospital Laureano

A Prefeitura de Cabedelo firmou, ontem, um convênio com o Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços e atendimentos oncológicos para pacientes do município.

A assinatura do acordo representa o fortalecimento da parceria entre o município e a unidade hospitalar, referência no tratamento do câncer na Paraíba.

O convênio, assinado pelo prefeito Evilásio Cavalcanti, prevê o aporte de mais recursos por parte da Prefeitura, possibilitando a abertura de novas vagas e a ampliação da assistência aos pacientes cabedelenses que realizam tratamento no Hospital Na-

poleão Laureano.

“Esse convênio é muito importante porque estamos falando de pessoas que precisam de um tratamento especializado e, muitas vezes, enfrentam uma luta difícil contra o câncer. Nosso compromisso é garantir que os cabedelenses tenham acesso a um atendimento de qualidade e possam contar com uma estrutura de referência como o Hospital Napoleão Laureano. Estamos fortalecendo essa parceria para ampliar a assistência e cuidar cada vez melhor da nossa população”, declarou o prefeito.

Durante a assinatura, o diretor-presidente do Hospital Napoleão Laureano, Marcelo Lucena, destacou a importân-

cia da parceria para garantir mais atendimento à população de Cabedelo. Segundo ele, a demanda do município é significativa. Somente no ano passado, mais de cinco mil procedimentos foram realizados para pacientes de Cabedelo na unidade hospitalar.

“Ficamos muito sensibilizados com a vinda do prefeito de Cabedelo ao Hospital Napoleão Laureano. Esse convênio, com o aporte de mais recursos, vai nos permitir abrir mais vagas de atendimento para os pacientes oncológicos do município. Temos uma demanda muito intensa e, com essa parceria, conseguiremos ofertar mais serviços e atender melhor quem precisa, principalmente os pacientes mais

humildes”, afirmou.

A secretária municipal de Saúde de Cabedelo, Irani Soares, também ressaltou a importância da assinatura do convênio para o fortalecimento da rede de assistência oncológica de Cabedelo. “Essa parceria é fundamental para que possamos ampliar o acesso dos pacientes de Cabedelo aos serviços especializados em oncologia. A assinatura do convênio representa mais investimentos, mais oportunidades de atendimento e, principalmente, mais cuidado para as pessoas que necessitam desse tratamento. Estamos trabalhando para garantir uma saúde cada vez mais resolutiva e humanizada para os cabedelenses”, destacou.

SERVIÇOS GRATUITOS

Caravana do Cuidar estará no Ernani Sátiro hoje

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), realiza, hoje, mais uma edição da Caravana do Cuidar. Dessa vez, a ação itinerante chega ao bairro Ernani Sátiro, levando serviços gratuitos para a popula-

ção das 8h às 12h.

A estrutura será montada na Rua Ednaldo F. da Nóbrega, nº 162, em frente ao Instituto Cultural Menino Manhoso. Durante a manhã, os moradores poderão acessar, em um só local, atendimentos de diferentes áreas, facilitando o acesso a serviços públicos e ações de cidadania.

Durante a ação, a população poderá contar com serviços de assistência social, saúde, orientação jurídica e cidadania, entre eles: atendimentos do Centro de Referência de Assistência Social

(Cras); atualização do cadastro do Bolsa Família; emissão do Cartão SUS; orientações sobre defesa do consumidor do Procon-JP; atendimentos jurídicos por meio da Defensoria Pública; e ações da Junta de Serviço Militar, entre outros serviços.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SOCIEDADE CIVIL PODE CONCORRER A CARGO DE OUVIDOR-GERAL DA DPE-PB

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) publicou, ontem, o Edital de Convocação nº 01, de 12 de agosto de 2026, que estabelece as normas e os critérios para o processo de formação da lista tríplice para o cargo de ouvidor-geral da instituição, referente ao biênio 2026-2028. A lista será formada pela sociedade civil e posteriormente encaminhada ao Conselho Superior da DPE-PB, a quem caberá escolher o nome que ocupará o cargo. De acordo com o edital, podem participar da formação da lista tríplice entidades vinculadas aos Conselhos Estaduais de Direitos que atendam aos requisitos previstos. Cada Conselho Estadual de Direito poderá indicar um representante para exercer o direito de voto. A habilitação dos votantes será realizada conforme os procedimentos e prazos estabelecidos pela Comissão Eleitoral. Os interessados em concorrer ao cargo deverão realizar a inscrição no prazo de 10 dias após a publicação do edital, na página oficial da Defensoria Pública, encaminhando a ficha de inscrição e a documentação exigida para o e-mail da Comissão Eleitoral. Entre os documentos previstos, estão identificação pessoal, comprovação de quitação eleitoral, certidões negativas criminais, currículo e documentação que demonstre a atuação relacionada às áreas de trabalho da Defensoria Pública. A eleição para composição da lista tríplice ocorrerá em audiência pública, em data a ser divulgada pela DPE-PB. Os candidatos habilitados terão cinco minutos para apresentar suas candidaturas, e os representantes habilitados exercerão voto direto e público. Os três candidatos mais votados integrarão a lista, em ordem decrescente de votação, que será publicada no *Diário Oficial* da Defensoria Pública, assegurados os prazos para impugnações e recursos.

LOTEP EXPLICA (1)

A Operação Arena, deflagrada, ontem, pela Polícia Federal, colocou novamente o mercado de apostas esportivas no centro do debate nacional. Diante da repercussão do caso, a Loteria do Estado da Paraíba (Lotep) divulgou nota à imprensa esclarecendo que não mantém relação de autorização ou delegação com as empresas Pixbet e Pixstar para exploração da atividade lotérica no âmbito estadual.

LOTEP EXPLICA (2)

“A distinção é importante porque a exploração de apostas de quota fixa (*bets*) em âmbito nacional está submetida ao regime federal de autorização e fiscalização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda. A Lotep destaca que os pedidos de autorização submetidos à autarquia são objeto de análise documental e de conformidade, antes da eventual autorização”, diz a nota.

PRÊMIO ÍMPAR

A prefeita de São Sebastião do Umbuzeiro, Adalcy Freitas, será homenageada com destaque no Prêmio Ímpar 2026, em sua nona edição. O evento é uma iniciativa do colunista social Adilson Mendes e integra as celebrações pelos 40 anos do Colégio São Domingos. Na peça de divulgação do prêmio, Adalcy Freitas aparece como personalidade reconhecida na categoria destinada à sua atuação como prefeita.

HABITAÇÕES EM OURO VELHO

O município de Ouro Velho prepara-se para concluir o processo de contratação de 50 novas unidades habitacionais destinadas às famílias locais. Segundo explicou o prefeito municipal, Dr. Júnior, a contratação será realizada por meio do Programa Estadual Parceiros da Habitação. As famílias beneficiárias serão selecionadas numa segunda etapa do processo.

OLIMPIADA DE INFORMÁTICA

Estudantes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) conquistaram, em grupo, o primeiro lugar na Olimpíada Paraibana de Informática, realizada recentemente. A competição ocorreu de forma simultânea nos polos do IFPB em João Pessoa e Campina Grande. A equipe Mil Tributos à Bala Laika reuniu João Pedro Santos e Victor Ivis, de Cajazeiras, e Gabriel Andrade, de João Pessoa.

AGRICULTURA X APICULTURA

Reunindo produtores de mel, pesquisadores, representantes de instituições públicas e privadas e integrantes de 28 associações de apicultores, foi realizada, ontem, na cidade de Aparecida, o 3º Seminário de Apicultura e Meliponicultura do Sertão Paraibano. O evento teve como tema o impacto que o uso excessivo de agrotóxicos na agricultura provoca na produção do mel.

ÁREA DA SAÚDE

Residência médica tem mudanças

Agora os residentes poderão participar de programas de pós-graduação, mestrado, doutorado e projetos de pesquisas

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os residentes em área profissional da saúde passam a ter segurança jurídica para participar de programas de pós-graduação *latu sensu*, mestrados, doutorados, projetos de pesquisa e eventos científicos. A permissão vale desde que não comprometa a carga horária e as atividades pedagógicas obrigatórias do programa de residência.

A nova regra está na Resolução nº 2/2026 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC). A medida foi publicada no *Diário Oficial da União* de quarta-feira (12) e começará a valer em 30 dias.

A norma lista 13 tipos de ofertas educacionais permitidas, incluindo vivências no Sistema Único de Saúde (SUS), cursos de curta dura-

ção e atuação em instâncias de controle social.

De acordo com o texto, a iniciativa tem o objetivo de garantir o desenvolvimento integral das competências profissionais e a qualificação do atendimento prestado ao SUS, além de fortalecer o ensino integrado à assistência prestada nas unidades de saúde do país.

Auxílio financeiro adicional

A norma também estabelece critérios para o recebi-

mento cumulativo de bolsas de ensino, pesquisa e extensão ou auxílios de apoio financeiro. O MEC ressalta que a participação em cursos e projetos externos deve ser compatível com os objetivos do programa de residência.

Aproveitamento acadêmico

A Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), órgão colegiado responsável pela coordenação, organização, supervisão e

avaliação dos programas de residência, deverá autorizar previamente o aproveitamento acadêmico da participação do residente em ofertas educacionais, como parte da carga horária do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. O aproveitamento fica limitado a 240 horas por ano de residência.

Impedimentos

Os residentes continuam impedidos de acumular em-

pregos ou atividades que inviabilizam a carga horária da residência e o recebimento dos benefícios não pode configurar vínculo empregatício ou exercício de atividade profissional.

Também não podem exercer atividades que entrem em conflito com a rotina e a prática assistencial do programa de residência.

Quem descumprir as regras pode sofrer sanções administrativas e perder os benefícios.

PROUNI Prazo para confirmar os dados de inscrição termina hoje

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os estudantes que foram pré-selecionados na segunda chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni), do segundo semestre de 2026, devem comprovar as informações da inscrição até hoje.

A documentação pode ser entregue presencialmente no local de oferta de curso ou encaminhada virtualmente para a instituição privada de Ensino Superior onde foi pré-selecionado, conforme orientação da própria instituição.

A lista dos pré-selecionados nesse processo seletivo está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior na parte do Prouni.

O Prouni oferece bolsas de estudo integrais (que custeiam 100% do valor da mensalidade) e bolsas parciais (50% do valor da mensalidade) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em faculdades privadas.

Edital

A documentação comprobatória exigida para essa fase do Prouni está descrita no edital do processo seletivo. Entre elas, as informações socioeconômicas pessoais e dos componentes do grupo familiar do estudante.

A faculdade privada onde o candidato foi pré-selecionado poderá escolher onde a documentação poderá ser entregue.

Neste caso, a instituição deverá disponibilizar em suas páginas eletrônicas, na *internet*, campo específico para o encaminhamento do material.

No momento em que receber os documentos dos candidatos à bolsa, a instituição deverá emitir um documento que confirme a entrega. A instituição ainda poderá solicitar documentos complementares, quando necessário.

Nova oportunidade

Os candidatos que, até o momento, não foram pré-se-

leccionados em nenhuma das duas chamadas do Prouni do segundo semestre terão nova oportunidade por meio da lista de espera. Para participar desta etapa, será necessário manifestar interesse nos dias 26 e 27 de agosto.

A divulgação do resultado da lista de espera será no dia 1º de setembro e a comprovação das informações de inscrição dos pré-selecionados deverá ser feita de 1º a 14 de setembro.

Bolsas de estudo

Neste segundo semestre, o programa federal oferece 471.304 bolsas de estudos parciais e integrais em 380 cursos de graduação de 879 instituições privadas de Ensino Superior. Do total de bolsas ofertadas, 219.725 foram integrais e 251.579 parciais (50% do valor do curso).

Ações afirmativas

O programa reserva vagas a candidatos que atendem aos critérios da política de ações afirmativas do



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Prouni oferece bolsas de estudo para estudantes em cursos de graduação em faculdades privadas

programa, incluindo pessoas com deficiência e candidatos autodeclarados indígenas, pretos ou pardos.

Para pessoas com deficiência, foram ofertadas 35.365 bolsas; para pretos, pardos e indígenas 188.880; e, para a ampla concorrência, as demais 247.059 bolsas de estudo.

Prouni

O Programa Universidade para Todos tem como público-alvo o estudante brasileiro sem diploma de curso superior.

Os processos seletivos ocorrem duas vezes ao ano, com oportunidades para ingresso no primeiro e no segundo semestre letivos.

A classificação para a seleção do Prouni considera as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para a classificação dos candidatos.

Mais informações sobre as regras do processo seletivo Prouni do segundo semestre deste ano estão no edital público do MEC nº 51/2026.

NO BRASIL

Câmara aprova lei com medidas para promover o futebol feminino

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 4.578/2025, que traz diretrizes para a política de promoção do futebol feminino no Brasil. Entre as mudanças, está a limitação da inscrição de jogadoras não profissionais nas competições femininas nacionais.

O PL, de autoria do Poder Executivo, define o desenvolvimento do futebol feminino como prioridade na política pública esportiva do país, atribuindo ao Ministério do Esporte a promoção do futebol praticado pelas mulheres brasileiras.

Jogadoras profissionais

A limitação da inscrição de jogadoras não profissionais nas competições do país busca incentivar a profissionalização das atletas.

Na principal divisão das competições nacionais, o texto permite a inscrição de, no máximo, quatro atletas não profissionais por equipe. Nas

demais divisões, o número de jogadoras não profissionais pode ser de até seis por time. O texto ainda determina que o Executivo deve reduzir os limites gradualmente “até a total profissionalização das competições oficiais de futebol feminino”.

Incentivos à igualdade

O projeto de lei prevê incentivos para a promoção da igualdade salarial entre homens e mulheres no futebol, além de induzir a publicação do calendário dos jogos com antecedência necessária para permitir o planejamento dos clubes e atletas.

Segundo o texto aprovado, as organizações esportivas devem disponibilizar a mesma estrutura (equipamentos e equipes de suporte) utilizada pelas equipes masculinas.

Outra inovação da proposta é uma mudança na Lei Geral do Esporte para incluir a obrigatoriedade de equipes femininas em organizações formadoras de atleta na modalidade futebol.

O projeto ainda estimu-

la a ampliação das mulheres em cargos de gestão, arbitragem e direção técnica e exige a elaboração de um plano para o legado da Copa do Mundo Feminino da Fifa de 2027.

O respeito “irrestrito” aos direitos das mulheres grávidas e da maternidade, e a criação de protocolos para combater a discriminação, o racismo e a violência contra as mulheres no futebol estão entre as medidas previstas no projeto.

Patrimônio imaterial

Em outra votação da mesma sessão plenária, os deputados e deputadas aprovaram o PL nº 1.842 de 2025, que reconhece o futebol como manifestação da cultura nacional e como patrimônio imaterial cultural do povo brasileiro.

A proposta prevê, ainda, que o Poder Executivo promova ações para a salvaguarda e valorização do futebol “como expressão da identidade nacional, assegurando o direito à memória e à preservação dessa prática”.

BOLETIM

Probabilidade de El Niño muito forte chega a 95% no fim de 2026

Luis Filipe Santos
Agência Estado

A probabilidade de um El Niño considerado “muito forte” nos últimos meses de 2026 chega a 95%, informou, ontem, a Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês). No boletim anterior, divulgado em 9 de julho, a agência do governo americano estimava a possibilidade em 81%.

O El Niño é um fenômeno climático natural que ocorre quando as águas do Oceano Pacífico ficam mais quentes — o que altera a circulação atmosférica em escala global, impactando o regime de ventos, chuvas e temperaturas. O fenômeno contrário, chamado de “La Niña” e que envolve o resfriamento das águas do Pacífico, também ocorre regularmente e gera efeitos climáticos em todo o planeta.

De acordo com a NOAA, o El Niño deve se intensificar até o fim do ano, com 97% de probabilidade de

persistir até o início da primavera de 2027 no Hemisfério Norte (ou seja, até os meses de março e abril, quando começa o outono no Hemisfério Sul).

A agência também estima que há 69% de chance de o evento ficar entre os maiores registrados desde 1950, ou seja, entre os que tiveram o maior aquecimento das águas do Pacífico.

A projeção da NOAA vai ao encontro do boletim mais recente do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) do Brasil, o qual avaliou que a probabilidade do El Niño manter-se ativo pelo menos até o início de 2027 é de 100%. A possibilidade de alcançar a categoria “muito forte”, quando o aquecimento das águas do Oceano Pacífico supera 2°C, é elevada.

Historicamente, no Brasil, a Região Sul é a que mais sente os efeitos do El Niño. A previsão indica maior frequência de chuvas acima da média, temporais, cheias de rios, enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra.

Na Região Norte do país,

especialmente na Amazônia, o cenário é de redução das chuvas, temperaturas acima da média e atraso do início da estação chuvosa.

O boletim do Inmet destaca que esse padrão favorece a persistência da estiagem, reduz a disponibilidade hídrica, aumenta o ressecamento da vegetação e amplia significativamente o risco de incêndios florestais.

Outro efeito esperado é a redução gradual dos níveis dos rios. Embora boa parte das bacias hidrográficas ainda apresente condições próximas da normalidade, os indicadores mostram avanço da estiagem em diferentes sub-bacias da Amazônia.

■ Historicamente, no Brasil, a Região Sul é a que mais sente os efeitos do El Niño

LITORAL

Período de maré zero termina hoje

Recuo do nível do mar à média histórica mais baixa aumenta temporariamente a faixa de areia e cria piscinas naturais

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

O período de “maré 0.0” termina hoje, após transformar, pelo menos momentaneamente, a paisagem e a experiência do litoral pessoense desde a última quarta-feira (12). Cada episódio do fenômeno significa, na prática, que o nível da água desceu até atingir a marca de 0 m no referencial adotado pela Marinha do Brasil, chamado de “zero hidrográfico”. Hoje, o ponto mais baixo deve ser alcançado às 11h05, com 0.2 m, enquanto, às 17h13, o mar sobe, chegando a 2.5 m.

Saulo Vital, geógrafo e professor do Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), explica que a ocorrência dessa mudança temporária nas águas das praias não indica que o oceano esteja exatamente “seco”, mas que foi atingida a média das marés mais baixas possíveis registradas historicamente naquela região.

“Quando a maré bate 0.0 — ou até fica negativa, chegando a -0.1 —, o mar recua até o seu limite extremo, expondo uma enorme faixa de areia, bancos de areia e pis-

cinas naturais nos recifes de corais que normalmente ficariam submersos”, descreve Vital.

Apesar da condição convidativa do mar, ainda é importante tomar alguns cuidados. A dinâmica dessa maré extrema funciona como uma “gangorra”. Como o volume de água dos oceanos é o mesmo, para que a atração gravitacional “puxe” muita água gerando uma maré altíssima em um ponto, ela precisa “secar” drasticamente em outro. “A água recua muito rápido na maré vazante, atinge o 0.0, fica ali por poucos minutos e logo a maré enchente começa a trazer o mar de volta com muita força”, destaca o geógrafo.

Diante dessas condições da dinâmica das águas, é importante que visitantes das praias tenham cuidado ao pisar nos corais, tanto para não se machucar com ouriços-do-mar ou pedras pontiagudas, quanto para não danificar as estruturas. “Os recifes são ecossistemas muito sensíveis e o pisoteio indiscriminado destrói a vida marinha local”, frisa Saulo.

Em horários opostos, há também marés mais altas. “Isso é uma regra física: se a



Quem estiver na praia deve evitar pisar em corais e precaver-se quanto à alta da maré

maré baixou até 0.0, cerca de seis horas depois ela vai subir ao seu máximo, podendo passar de 2.7 m”, alerta. Portanto, há a necessidade de se precaver em episódios de ressacas e correntes de retorno muito fortes. A população não deve deixar veículos na areia da praia e os banhistas precisam ter atenção redobrada com a força da água na maré enchente. “Especial-

mente, se o fenômeno coincidir com ventos fortes, o que aumenta a erosão costeira e as ondas”, destaca Vital.

A maré 0.0 ocorre em períodos específicos do ano — no litoral da Paraíba, a maior frequência e intensidade é vista nos meses de março e abril, repetindo-se posteriormente em agosto, setembro e outubro, que são períodos equinoctiais. “Fora desses meses, po-

demos ter marés baixas, mas dificilmente chegam à marca exata de 0.0 ou valores negativos”, explica o geógrafo.

Fenômenos

As marés são medidas por meio dos marégrafos, instrumentos instalados em portos e pontos estratégicos da costa. Também são feitos cálculos astronômicos rigorosos pela Diretoria de Hidrogra-

fia e Navegação da Marinha, os quais geram a Tábua de Marés.

O litoral paraibano faz parte de um regime de mesomaré, com uma variação média de 2 m até quase 3 m, diferindo, por exemplo, das marés que ocorrem no litoral da Região Norte do Brasil — na margem equatorial, onde predomina um regime de macromaré —, que podem alcançar até 8 m, como ocorre no Maranhão.

“Normalmente, nossas marés baixas alcançam o mínimo de 0.2 m a 0.4 m, mas, quando há um alinhamento entre a Terra, o Sol e Lua, a atração gravitacional desses corpos celestes em conjunto responde por marés mais amplas, as chamadas ‘marés de sizígia’”, descreve o geógrafo. Saulo conta que, no caso específico dessa época do ano, há uma propensão para a aparição dessas marés. “Isso ocorre em função da proximidade dos equinócios — momentos em que o Sol incide perpendicularmente à Linha do Equador — e da coincidência com o perigeu lunar, que é quando a Lua está em seu ponto de órbita mais próximo da Terra, maximizando essa força de atração”, finaliza.

LINHAS FÉRREAS

Cruzamentos demandam atenção máxima

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Para milhares de brasileiros, o trajeto cotidiano envolve atravessar uma linha férrea — travessia que, se não for realizada com atenção, pode gerar acidentes graves envolvendo colisões entre veículos e o atropelamento de pedestres. No município de Bayeux, localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, os habitantes relatam receio constante em áreas próximas a cruzamentos e compartilham experiências que ressaltam a necessidade de tomar cuidado perto dos trilhos.

Diante das linhas férreas que percorrem a Rua Gustavo Maciel Monteiro, no Centro de Bayeux, o morador Wellington Messias dos Santos, aposentado, conta que presencia situações de risco todos os dias. Durante as manhãs, ele costuma estar na zona comercial localizada entre dois cruzamentos e diz que já viu de tudo. “Batidas, atropelamentos, pessoas que ficam muito perto da linha férrea e quase são arrastadas [pelo trem]. Aqui, esse tipo de coisa acontece muito, acho que por falta de sinalização e de atenção. Antigamente, havia cancelas por aqui. Mas, hoje em dia, não tem mais, e é muito rápido o tempo entre escutar a buzina e ver o trem”, descreve.

O próprio Wellington envolveu-se, em 1992, em um acidente grave, com múltiplos feridos e fatalidades. Ele lembra de estar em um caminhão com uma equipe de jogadores de futebol, seguindo em direção ao Altiplano, quando o veículo passou pela linha férrea ao



Placas sinalizam necessidade de alertar-se quanto aos trens

mesmo tempo que o trem. “Naquela época, os trens eram de aço tradicional, mais pesados do que os que circulam aqui hoje. Foi uma batida muito feia, gente machucada para todo lado. Eu perdi dois dedos da mão”, expõe.

Outro cidadão da região, que preferiu não se identificar, informa que colisões envolvendo veículos pesados estão entre as mais comuns em Bayeux. “Muitas vezes, presenciiei acidentes entre os trens, caminhões transportando galinhas e ônibus com jogadores. Esse das galinhas, inclusive, vi na semana passada. A gente fica preocupado porque sempre pensa que uma batida dessas pode acabar atingindo uma pessoa que está perto, esperando para atravessar”, menciona.

Sentado em uma praça perto da malha ferroviária, o vigilante aposentado Marcos Odilon fala que precisou gritar uma vez para avisar a uma moça que o trem estava chegando. “Tenho vindo para a praça de manhã e, há uns dias, vi uma jovem empurrando um carrinho de mão perto dos trilhos, com fone no ouvido. O trem buzinou e ela não ouviu, aí gritei para avisar. Só deu

tempo de ela se afastar, porque o trem passou bem do lado dela”, recorda.

CBTU

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa aponta que, em Bayeux, as vias que despertam maior preocupação são a Rua Engenheiro de Carvalho e a Rua Pedro Ulisses, localizadas no Centro da cidade. Em João Pessoa, a Rua Felipe Camarão, no bairro Alto do Céu, e alguns trechos ferroviários na região da Ilha do Bispo estariam entre as áreas de risco.

Em relação à sinalização ferroviária, o coordenador de operações da CBTU da capital, Severino Urbano, explica que “o Código de Trânsito Brasileiro [CTB] exige a Cruz de Santo André [placa em formato de x]. Além desse equipamento, a CBTU também adotou sinais luminosos intermitentes para chamar mais a atenção dos motoristas, bem como solicita que as Superintendências Executivas de Mobilidade Urbana [Semobs] dos municípios implantem placas indicativas do CTB”. Entre essas sinalizações, estariam a Placa de Advertência A-39, que alerta sobre cru-

zamento com linha férrea sem cancela ou barreira à frente, e a Placa de Regulamentação R-1 — a sinalização vermelha de “Pare”, a qual indica parada total e obrigatória do veículo antes de cruzar ou entrar em uma nova via.

A companhia elucida, ainda, que realiza campanhas de prevenção de acidentes e valorização da vida periodicamente, a fim de alertar pedestres e condutores, entre outras questões, acerca da segurança nos trilhos. O tema também é trabalhado com crianças matriculadas em escolas públicas, por meio de iniciativas como o Projeto Trem Criança e o programa CBTU nas Escolas. Campanhas de caráter permanente são desenvolvidas na Difusora Rádio CBTU, instalada na estação João Pessoa, por onde, em média, cinco mil pessoas circulam por dia, conforme os registros da empresa.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que regula e fiscaliza concessões ferroviárias no Brasil, cerca de 75% dos acidentes ferroviários têm causa atribuída à desatenção ou ao desrespeito à sinalização. Nesse sentido, tomar cuidado antes de cruzar a linha férrea é fundamental. “Com sinalização passiva ou ativa, é de extrema importância desenvolver o hábito de parar o veículo, olhar para os dois lados e escutar se o trem está se aproximando antes de atravessar. Os trens seguem na via própria, então todos nós devemos nos policiar para seguir aquela máxima do ‘pare, olhe e escute’”, aponta Severino.

INTERVENÇÃO

Sinalização de trânsito é ampliada em João Pessoa

Ao longo do mês de julho, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) ampliou as ações de implantação e revitalização da sinalização viária em 41 bairros da capital. As equipes da Divisão de Sistema Viário (DSV) realizaram intervenções com o objetivo de reforçar a segurança viária e garantir uma circulação mais organizada no trânsito.

No período, foram instaladas 457 placas de trânsito, implantadas e revitalizadas 50 faixas de pedestres e 38 pinturas de lombadas. Os trabalhos também incluíram a pintura de eixos de vias, legendas de “Pare” e “Atenção”, setas direcionais, faixas zebradas, rotatórias, vagas de estacionamento destinadas a táxis e a pessoas com deficiência e o início da revitalização da ciclovia no Parque Solon de Lucena.

De acordo com o superintendente de Mobilidade Urbana, Marcílio do HBE, os serviços são programados conforme as demandas identificadas e as necessidades de circulação e segurança. O bairro do Valentina concentrou um número maior de intervenções durante o mês de julho, devido à implantação do sistema binário de circulação na região. “Foi necessário realizar um trabalho mais

amplo de sinalização, com a instalação de várias placas e novas marcações no asfalto, para que os motoristas compreendam e respeitem o novo sistema de circulação”, explicou.

Como solicitar

Uma alternativa fácil e prática para solicitar serviços de sinalização viária é utilizar o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, por meio do qual o cidadão pode registrar o pedido, informando o tipo de demanda e o local. Outra opção é acessar o portal da Semob-JP, pelo endereço eletrônico portal.semobjp.pb.gov.br, clicar na opção Fale Conosco e preencher as informações. As solicitações são analisadas tecnicamente pelas equipes da autarquia e incluídas na programação de serviços, de acordo com a necessidade e a prioridade de cada região.

■ Semob-JP instalou 457 placas de trânsito, implantou e revitalizou 50 faixas de pedestres e pintou 38 lombadas

UNIMED JOÃO PESSOA

Venda de planos de saúde é suspensa

Decisão foi tomada após Procon-JP identificar irregularidades no atendimento pediátrico; cooperativa contesta

O Procon de João Pessoa suspendeu a comercialização de planos de saúde da Unimed João Pessoa. A decisão foi divulgada em uma medida cautelar administrativa antecedente, adotada em decorrência das irregularidades constatadas em um auto de infração emitido durante uma fiscalização. A diligência havia sido realizada, na semana passada, no Hospital Pediátrico Unimed, localizado na Avenida Ministro José Américo de Almeida, nº 1.338, no bairro da Torre.

A inspeção registrou longa demora injustificada na disponibilização de leitos para internação de pacientes pediátricos, a despeito de indicação médica expressa e já determinada pela equipe assistente. O Procon-JP notificou a Unimed sobre a medida cautelar na manhã de ontem e a operadora tem um prazo de 30 dias para as devidas adequações.

A fiscalização foi consequência de denúncias de duas mães de crianças (de 11 e dois anos) enfermas na urgência do Hospital Pediátrico. Elas relataram a busca por informações junto ao serviço social da unidade, sendo informadas de que não havia vagas disponíveis para internação. Também lhes foi comunicado que deveriam aguardar indefinidamente, sem qualquer estimativa para a efetivação do atendimento prescrito.

De acordo com o secretário

do Procon-JP, Junior Pires, a permanência das crianças em ambiente de observação compartilhado com outros pacientes, após indicação formal de internação, expõe a pessoa a risco desnecessário de que o quadro clínico se agrave. Também há a chance de aquisição de novas enfermidades, comprometendo a prestação do serviço de assistência à saúde.

Reclamação recorrente

Junior Pires salienta que esses não são casos isolados. “Levantamento realizado junto aos registros protocolares do Procon-JP, referente ao período de 2024 a 2026, identifica ao menos 37 atendimentos de consumidores abrindo reclamação contra a Unimed João Pessoa, com o último episódio sendo o mais recente de um padrão de conduta reiterado e sistemático, cuja extensão e gravidade são detalhadas nesta cautelar”, apontou.

Ele acrescenta que, diante da gravidade dos fatos e da vulnerabilidade das vítimas, a cautelar prevê o cumprimento de várias medidas referentes ao atendimento às crianças. As determinações são justificadas pelo fato de que a proteção a esse público é prioridade absoluta, por determinação constitucional e legal, e pelo padrão de reiteração das práticas já identificadas em levantamento preliminar do Procon-JP.

Uma das medidas de-

terminadas pelo secretário é o cumprimento imediato da internação indicada pela equipe médica assistente, no prazo máximo de duas horas contado da formalização da indicação médica, para todo paciente pediátrico usuário da Unimed João Pessoa. Também fica vedada a manutenção de paciente pediátrico em ambiente de observação, triagem ou análogo, por tempo superior ao prazo de duas horas, sem a efetiva disponibilização de leito para internação já indicada.

A Unimed João Pessoa deve, ainda, garantir um leito de retaguarda, mediante transferência para uma unidade da rede credenciada, ou o custeio integral de vaga externa à rede, sempre que a capacidade de leitos da rede do próprio hospital estiver esgotada. O objetivo é assegurar a continuidade e a efetividade da assistência à saúde, nos termos do princípio da continuidade do serviço público essencial.

Outra determinação presente na cautelar é o dever de comunicação diária ao Procon-JP, enquanto perdurar a medida, informando todo paciente pediátrico com indicação de internação pendente, o horário da indicação médica, o tempo de espera e as providências adotadas para a disponibilização do leito.

Por fim, a cooperativa precisa suspender temporariamente a oferta e a venda/contratação, de forma *on-line* ou



Pelo menos 37 reclamações foram registradas em dois anos

presencial, de planos de saúde comercializados pela Unimed João Pessoa ou por qualquer de suas filiais da capital ou para consumidores residentes na cidade. A suspensão vale por 30 dias contados

a partir de ontem ou até que todos os problemas apontados tenham sido sanados.

Resposta

Após ser notificada pelo Procon-JP, a Unimed João Pes-

soa informou, por meio de nota, que respeita o trabalho dos órgãos de defesa do consumidor e que preza pela segurança e saúde das crianças. Apesar disso, a cooperativa manifestou discordância em relação à proporcionalidade e à dimensão das medidas determinadas. “A decisão foi proferida antes da manifestação da Unimed e contém inconsistências formais e materiais relevantes, inclusive parâmetros expressamente deixados ‘a confirmar’, além de referências a documentos que ainda seriam incorporados ao processo administrativo”, alega a instituição.

Ainda segundo a nota, a cooperativa planeja entrar com um recurso administrativo, solicitando a suspensão da medida cautelar, além de acionar outras instâncias judiciais cabíveis. Até o fechamento desta edição, o recurso não havia sido impetrado.

A Unimed também reforçou que continuaria tomando as providências necessárias para prestação de uma assistência adequada às crianças, o que inclui a busca de leitos quando houver indicação médica e necessidade clínica. A cooperativa ressaltou, por fim, que os demais serviços seguem sendo ofertados — desde o atendimento aos beneficiários e a vigência dos contratos atuais até o funcionamento dos hospitais, unidades assistenciais e de urgência e das demais estruturas da rede.

BANANEIRAS

Operação interdita três restaurantes no Brejo

Um restaurante foi interditado e outros dois foram reinterditados durante operação de fiscalização realizada ontem, no município de Bananeiras. Dois dos estabelecimentos já haviam sido alvo de interdição anterior e não realizaram as adequações determinadas pelos órgãos de inspeção, permanecendo em desacordo com as exigências sanitárias. Além disso, três outros empreendimentos foram autuados durante a fiscalização conjunta, que identificou irregularidades sanitárias e de proteção ao consumidor.

A ação de ontem deu continuidade ao trabalho de fiscalização realizado no município, no mês de junho, no âmbito da Operação Brejo. A diligência foi promovida de forma conjunta pela Diretoria-Geral e pela Diretoria Regional do MP-Procon, por meio dos promotores de Justiça Francisco Bergson Gomes Formiga Barros e Osvaldo Lopes Barbosa, em parceria com a Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), o Departamento de Vigilância Sanitária (Devisa) de Bananeiras, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e a Polícia Militar da Paraíba.

O MP-Procon constatou, entre outros problemas, a comercialização de produtos com prazo de validade vencido, a venda de cachaça sem identificação de ori-



gem e fabricante, comprometendo a rastreabilidade do produto, e a ausência de placa informativa sobre a proibição de discriminação por orientação sexual.

Já a Agevisa-PB lavrou auto de infração e auto de interdição cautelar diante de diversas irregularidades sanitárias, incluindo ausência de alvará sanitário, condições higiênico-sanitárias e estruturais precárias, equipamentos e utensílios inadequados, armazenamento e rotulagem irregulares, ausência de documentação de responsável técnico e de comprovação

da capacitação e aptidão dos manipuladores, falta de instalações adequadas para funcionários e ausência de comprovação da higienização dos reservatórios e da potabilidade da água utilizada na manipulação dos alimentos.

Ação em todo o estado

O diretor-geral do MP-Procon, promotor Francisco Bergson Gomes Formiga Barros, destacou a continuidade do trabalho de fiscalização desenvolvido pelo órgão na Paraíba. “Desde o início do ano, o MP-Procon vem intensificando as fis-

calizações no setor de alimentos em todo o estado, diante das irregularidades que vêm sendo constatadas nesses estabelecimentos. A fiscalização não se encerra com a atuação: é fundamental acompanhar o cumprimento das adequações determinadas e, quando necessário, adotar novas medidas para garantir que as normas sejam efetivamente cumpridas e que o consumidor esteja protegido”, afirmou.

O diretor regional do MP-Procon, promotor Osvaldo Lopes Barbosa, ressaltou a importância da atuação preventiva e fiscalizatória na proteção dos consumidores. “O trabalho conjunto dos órgãos de fiscalização é fundamental para assegurar o cumprimento das normas sanitárias e a oferta de produtos e serviços seguros. A atuação em Bananeiras e em outras regiões da Paraíba permanece como foco do MP-Procon, com a continuidade das ações de fiscalização e acompanhamento dos estabelecimentos. A operação reforça a atuação integrada dos órgãos de fiscalização e o compromisso com a continuidade das ações de fiscalização, visando garantir a segurança dos alimentos, a proteção da saúde dos consumidores e o cumprimento das normas de defesa do consumidor”, declarou.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fiscalização apreende 308 itens vencidos em Patos

O Procon de Patos, após receber uma denúncia anônima, realizou, na última quarta-feira (12), uma fiscalização em um estabelecimento comercial do segmento de materiais de construção. Durante a inspeção, foram encontrados e apreendidos produtos com a data de validade vencida.

“Quando chegamos ao local, a fiscalização constatou que havia bem mais material exposto. O Procon atuou de acordo com a legislação para realizar a apreensão dos produtos e a autuação do estabelecimento”, explicou Vinícius Campos, secretário do Procon de Patos.

Ao todo, foram apreendidos 308 itens, entre tintas,

solventes e produtos químicos em geral. Eles estavam fora do prazo de validade, sendo que alguns produtos estavam vencidos há cerca de um ano.

“Esse material encontrado se apreendido no Procon até a deliberação final do processo administrativo, no qual será oportunizada a defesa, garantindo-se o devido processo legal e todos os direitos previstos na legislação”, explicou o secretário.

A fiscalização e a apreensão têm como objetivo garantir a saúde e a segurança dos consumidores, considerando as características dos produtos encontrados, que podem oferecer riscos à saúde quando utilizados fora do prazo de validade.



Parte dos produtos estava vencida há quase um ano

ESQUEMA BILIONÁRIO

Pixbet é alvo de operação federal

PF cumpriu mandados de busca e apreensão contra a plataforma, sediada em CG e suspeita de lavagem de dinheiro

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com
Marisa Rocha
contato.marisarochoa@gmail.com

A plataforma de apostas Pixbet, sediada em Campina Grande, foi alvo, ontem, de mandados de busca e apreensão no âmbito de uma operação que investiga o envolvimento da empresa em um suposto esquema de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e crimes contra o sistema financeiro. Realizada, em conjunto, pela Receita Federal, pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Polícia Federal (PF), a Operação Arena cumpriu 19 ordens, emitidas pela Justiça Federal da Paraíba, em cinco estados, para apurar as suspeitas relacionadas às atividades criminosas.

Na Paraíba, além de Campina Grande, as diligências ocorreram em João Pessoa e Serra Branca. Também foram executados mandados em Aracaju (SE), Rio de Janeiro (RJ), Niterói (RJ), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

A investigação sobre o caso identificou uma estrutura que envolvia companhias no Brasil e no exterior, paraísos fiscais, *exchanges* — empresas que fazem compra e venda de criptomoedas — e operações de câmbio consideradas fraudulentas. Também foram identificadas empresas constituídas para realizar pagamentos de dividendos e a aquisição de bens de luxo. O conjunto dessas operações, conforme a Receita Federal, teria sido utilizado para dificultar a identificação dos responsáveis e a origem dos recursos.

Segundo o que foi descrito na decisão judicial que autorizou a Operação Arena,



A Justiça também determinou o sequestro de bens e o bloqueio de valores no limite de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão

o grupo suspeito teria enviado dinheiro para fora do país e, posteriormente, reintegrado os recursos ao patrimônio dos investigados, por meio de contratos simulados de prestação de servi-

ços. Esses contratos envolveriam empresas nacionais e a *offshore* Pix Star, sediada em Curaçao. As apurações apontam que a empresa no exterior teria sido destinatária de contratos conside-

rados simulados.

De acordo com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, os valores relacionados às suspeitas de evasão fiscal, lavagem de dinheiro e envio

de recursos para o exterior foram considerados na definição do montante submetido ao bloqueio judicial. “Nós estamos falando de mais de R\$ 1 bilhão”, declarou. Apesar da investigação,



Fotos: Divulgação/PF

a decisão judicial que autorizou a Operação Arena não determinou a suspensão das atividades do grupo econômico. A Justiça considerou que a plataforma possui autorização do Ministério da Fazenda para explorar apostas e que os indícios apontados na apuração estão relacionados às suas operações financeiras, e não à captação de recursos dos apostadores.

Empresário e advogado estão entre os investigados

Além do bloqueio de bens e valores, a Justiça determinou medidas cautelares contra cinco alvos da força-tarefa, que tiveram seus passaportes retidos e foram proibidos de deixar o Brasil. Também foi proibida a transferência de veículos, imóveis, aeronaves e embarcações vinculadas aos seus patrimônios — entre os quais esteve Ernildo Júnior, proprietário da Pixbet, que foi abordado pela PF, em Campina Grande, e teve o carro e o celular apreendidos.

O advogado Nelson Wilians também está entre os principais alvos da Operação Arena. Conforme as autoridades, o escritório de Wilians teria sido beneficiário

de pelo menos 15 notas fiscais, que somariam mais de R\$ 37,8 milhões, pagas pela *offshore* Pix Star. A investigação classifica o escritório como um dos maiores beneficiários das remessas da empresa sediada em Curaçao.

A análise dos documentos, equipamentos e todo o material recolhido durante o cumprimento dos mandados deverá subsidiar o aprofundamento da investigação criminal, conduzida pela PF e pelo MPF, e de possíveis débitos tributários. No âmbito administrativo, a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda também poderá adotar medidas contra a Pixbet.

A reportagem procurou

os advogados da empresa, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Já a defesa de Nelson Wilians declarou que a relação do advogado com a plataforma de apostas limita-se à prestação de serviços jurídicos, e que sua atuação ocorre no exercício regular da advocacia.

Crescimento

Como relatou Robinson Barreirinhas, a Pixbet começou a atuar no interior paraibano, em 2012, e tinha, inicialmente, uma estrutura de menor porte. “Foi crescendo, explorando jogos de azar e, a partir de 2021, passou a ter um perfil de *bet*, como nós o conhecemos hoje”, afirmou o secretário especial da

Receita Federal.

Ernildo Júnior é natural de Serra Branca, no Cariri paraibano, e atua, ainda, nos segmentos de vaquejadas e esportes. A Pixbet possui negócios e investimentos ligados a essas áreas e já patrocinou clubes de futebol, como Flamengo e Corinthians.

Na Paraíba, a empresa mantém o Serra Branca Esporte Clube, que possui centro de treinamento em Campina Grande e um estádio, em construção, na cidade de Serra Branca. A Pixbet também mantém a Arena Vaquejada PixBet, em Gurinhém, às margens da BR-230, com cerca de 600 hectares e atividades relacionadas às vaquejadas e ao entretenimento.

Em julho, a Pixbet foi alvo de uma decisão da Justiça da Paraíba, em processo relacionado à proteção de crianças e adolescentes. A Vara da Infância e Juventude de Campina Grande determinou, em caráter liminar, a suspensão da plataforma de apostas da empresa em território nacional, sob o argumento de que os mecanismos então existentes não seriam suficientes para impedir o acesso de menores de idade. A decisão estabeleceu medidas para a retomada das plataformas — como reconhecimento facial com prova de vida, verificação biométrica e bloqueio automático de cadastros realizados com CPF de menores.

TROCA DE TIROS

Morre policial militar baleado em confronto

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

O policial militar Ícaro Flávio Alves da Silva, de 30 anos, morreu ontem, alvejado por uma bala na cabeça, em meio a uma troca de tiros com um grupo armado no bairro Açude, em Santa Rita, na Grande João Pessoa. O confronto ocorreu nas primeiras horas do dia, durante um patrulhamento de rotina do 7º Batalhão de Polícia Militar (BPM) na Rua da Macaíba, e culminou na captura de sete suspeitos.

“As guarnições estavam em uma operação rotineira na área e se depararam com um grupo de indivíduos armados. Houve uma intensa troca de tiros e, infelizmente, um dos policiais foi alvejado na cabeça e socorrido no Hospital de Trauma, mas não resistiu”, relatou o comandante do 7º BPM o major Márcio Alcântara. Ainda conforme o comandante, dois detidos também foram baleados na ocasião — um faleceu, após passar pelos primeiros socorros; o outro, até o fecha-

mento desta edição, permanecia internado na mesma unidade hospitalar da capital, em estado considerado grave.

Por se tratar de um território já conhecido como alvo de disputas entre facções, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) informou que, nas últimas semanas, já havia intensificado as rondas na região do Açude. Na ação de ontem, também estiveram envolvidas equipes do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam) e do Batalhão do Policiamento de Choque (BPChoque). “É um trabalho diuturno lá. Não cessa, principalmente nessas áreas mais ‘quentes’”, reforçou o major.

Exemplar

Também atingido no tórax, durante a troca de tiros, Ícaro Flávio foi, inicialmente, levado ao Hospital Metropolitano de Santa Rita, mas precisou ser transferido para a instituição de João Pessoa, por conta da gravidade dos ferimentos.

“Ele era da última turma que se formou [na



Foto: Reprodução/Instagram

Corpo de Ícaro deve ser enterrado hoje, em Bayeux

PMPB]. Um militar exemplar, bastante dedicado ao serviço policial, que, infelizmente, perdeu a vida, mas fazendo o que amava. Ele sempre demonstrava isso — o amor pela farda e por estar nas ruas, patrulhando. A gente espera que Deus conforte o coração de todos, tanto da família quanto dos amigos”, comentou o comandante do 7º BPM, ao lembrar da trajetória de Ícaro, que estava em serviço ativo no órgão havia pouco mais de um ano.

O policial deixa uma esposa e um filho de quatro anos. O corpo de Ícaro deve ser enterrado hoje, às 9h, na cidade de Bayeux.

Armas recolhidas

As equipes policiais ainda apreenderam, com o grupo capturado, três armas de fogo — uma espingarda calibre 12, um revólver e uma pistola —, um colete balístico, munições, roupas camufladas, drogas e dinheiro em espécie.

O material foi encaminhado à Polícia Civil da Paraíba (PCPB), que vai apurar as circunstâncias da ocorrência. O major Márcio enfatizou que a PMPB manterá as atividades de policiamento reforçado no Açude. “A gente continuará intensificando o combate à criminalidade, protegendo vidas e aplicando a lei”, concluiu.

APOSTA FINAL

Autoridades recolhem 16 máquinas de jogos ilegais

Uma força-tarefa empenhada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), com o apoio da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep), resultou na apreensão de 16 máquinas de jogos ilegais, além da captura de sete suspeitos de tráfico de drogas. Conduzida pela Delegacia de Polícia Civil (DPC) de Sapé, a chamada “Operação Aposta Final” foi deflagrada na quarta-feira (12), voltada à fiscalização de 11 locais investigados por exploração de máquinas de jogos e apostas ilegais.

Durante o cumprimento das diligências, as equipes policiais envolvidas — incluindo o Grupo Tático Especial (GTE) de Sapé e a DPC de Guarabira — também identificaram outros pontos vinculados às atividades ilícitas na região. Além das máquinas — sendo 11 recolhidas na cidade de Mari e cinco em Sapé —, foram apreendidos dois *notebooks*, dois gabinetes de computador, dois *pendrives* e um amplo material relacionado à realização de rifas ilegais.

Diante das irregularida-

des atestadas pelas autoridades, mais de 15 pessoas foram conduzidas à unidade policial local, para passar pelos procedimentos cabíveis.

De acordo com a PCPB, as equipes ainda constatarem, em meio à operação, uma situação de tráfico de entorpecentes, culminando não apenas nas sete prisões, em flagrante, como também na retirada de circulação de uma grande quantidade de drogas, assim como de munições calibre 38. Outro resultado relevante foi a apreensão de mais de R\$ 30 mil em espécie, cujas origem e possível vinculação às atividades criminosas serão apuradas.



Foto: Divulgação/PMPB

Itens foram removidos em Sapé e Mari

ROMARIA

Fiéis festejam Nossa Senhora da Batalha

Evento vai integrar calendário anual em Cruz do Espírito Santo

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O município de Cruz do Espírito Santo, na região da Mata Paraibana, sediará amanhã a primeira Romaria de Nossa Senhora da Batalha. O evento religioso ocorre em comemoração aos 390 anos da Capela de Nossa Senhora da Batalha, onde a concentração começa às 15h. A caminhada tem início às 16h, em direção a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, um percurso de cerca de 5 km.

De acordo com o padre Thiago Carvalho, a ideia da romaria foi iniciada pelo seu predecessor, padre Cícero Salvador, com o objetivo de propagar a devoção à Nossa Senhora da Batalha. Ele lembrou que, no passado, a capela, que é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), chegou a ficar em ruínas, até ser reconstruída no fim dos anos 80. Em 2018, ela foi reaberta.

Segundo ele, a estimativa de público para o evento é de, aproximadamente,

800 pessoas. “Estamos esperando um público generoso para participar. E para nós, enquanto paróquia de Cruz do Espírito Santo, é uma grande alegria podermos congregar num espaço antiquíssimo, num espaço que denota uma fé robusta, que ultrapassa o tempo, vencendo a história, e para nós é uma grande alegria, uma grande emoção realizarmos tudo isto para a glória de Deus e para a veneração à bem-aventurada Virgem Maria”, declarou.

O padre ressaltou, também, que a ideia é que a romaria torne-se um evento anual a partir desta primeira experiência. A segunda edição, portanto, já seria realizada no mesmo período de 2027.

História

De 1630 a 1637, a Paraíba, assim como parte do Nordeste brasileiro, era dominada pelos holandeses, especialmente dedicados à produção e comercialização do açúcar, tendo, para isso, tomado os engenhos do estado. Cruz do Espírito Santo e



Capela em homenagem a santa foi erguida em 1636

Santa Rita sempre foram zonas de produção da cana-de-açúcar e, portanto, locais de conflitos permanentes com os invasores. Nessa época, o capitão Francisco Rabelo ficou famoso na região por empreender forte resistência aos holandeses. Numa dessas lutas, ele enfrentou as tropas inimigas, em condições de inferiorida-

de, conseguindo vencer. Esse fato, na sequência, acabou provocando um período de intensa repressão das tropas holandesas.

A capela de Nossa Senhora da Batalha foi construída logo depois, em 1636, como pagamento de uma promessa, feita pelo proprietário daquelas terras, em agradecimento pela vitória.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica promove concerto

Músicas dos compositores brasileiros Edino Krieger e Dadá Malheiros, e do húngaro Béla Bartók, estão no programa do concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) da próxima quinta-feira (20). A apresentação começa às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, localizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. Com regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, esta apresentação da OSPB, que integra a Série Eleazar de Carvalho, contará com o violinista Rodrigo Eloy e com o violista Cadu Carvalho como solistas.

A entrada para o concerto é gratuita, mas é preciso retirar ingresso na bilheteria da rampa quatro, que estará aberta nos três turnos no dia do concerto: das 8h30 às 11h30, das 14h30 às 17h30 e a partir das 19h. Idosos, cadeirantes e demais pessoas com dificuldade de locomoção, que também precisam retirar ingresso, terão acesso à sala de concertos pela entrada localizada na lateral do palco da Praça do Povo do Espaço Cultural.

Os músicos da OSPB iniciarão a noite executando o “Pequeno Concerto para Violino e Cordas”, do brasileiro Edino Krieger, com a participação do violinista Rodrigo Eloy como solista. Em seguida, será a vez do “Concerto para Viola e Orquestra”, de autoria do compositor húngaro Béla Bartók, com solo do



Foto: Divulgação/Secom PB

Apresentação gratuita acontece no Espaço Cultural

violista Cadu Carvalho. A orquestra vai encerrar o concerto com a “Sinfonia nº 6”, obra do compositor brasileiro Dadá Malheiros.

“A primeira peça do programa, ‘Pequeno Concerto para Violino e Cordas’, é de Edino Krieger, compositor brasileiro nascido em Brusque, Santa Catarina, em 1928 e falecido em 2022”, explicou o maestro Gustavo de Paco. “Ele teve uma trajetória muito importante na música brasileira. Em 1943, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde construiu uma carreira enorme, chegando inclusive à presidência da Academia Brasileira de Música. Como compositor, também foi diretor da Funarte [Fundação Nacional de Artes] e deixou diversas obras que integram e são muito executadas no repertório erudito brasileiro”, afirmou.

Sobre a segunda obra, o maestro pontuou que o “Concerto para Viola e Orquestra”, de Béla Bartók, é de grande impor-

tância no repertório para viola. Na última parte do concerto, será executada a sinfonia do compositor pernambucano Dadá Malheiros. “Será uma estreia mundial. Dadá é meu amigo e colega de muitos anos. Trabalhamos juntos no Recife, quando ele ainda atuava como violista. Depois, ele passou a se dedicar à composição e aos arranjos e começou a escrever suas sinfonias”, destacou.

Acerca da apresentação, o violinista Rodrigo Eloy disse que poder tocar com a OSPB é sempre um privilégio. “É uma orquestra da qual eu cresci muito perto, assistindo aos concertos e também participando desde a Orquestra Infantil, com a professora Norma. Depois passei pela Orquestra Jovem e cheguei à orquestra profissional, sempre como bolsista. Já tive a oportunidade, no passado, de tocar algumas vezes como solista à frente da orquestra, e é sempre um prazer poder retornar e me juntar

novamente a essa grande formação para fazer um solo”, destacou.

Rodrigo lembrou que estamos nos aproximando do centenário de nascimento de Edino Krieger, que será em 2028. “Então, neste ano, estamos falando de 98 anos do nascimento desse grande compositor brasileiro. É uma oportunidade muito especial de celebrar a obra dele”, enfatizou. O violista Cadu Carvalho também destacou a alegria de tocar com a Orquestra Sinfônica da Paraíba como solista. “Estou feliz, principalmente, por interpretar um concerto que é um dos mais importantes, senão o mais importante, do repertório para viola: o ‘Concerto para Viola e Orquestra’, de Béla Bartók. É uma peça muito profunda. Bartók começou a escrever o concerto quando estava internado, mas não conseguiu concluí-lo porque faleceu. A versão que vou interpretar é a de Tibor Serly, que foi seu aluno e ficou responsável por concluir a orquestração”, explicou, pontuando que existem outras versões.

“É uma obra muito profunda. O primeiro movimento é muito bonito, o segundo é lindo e o terceiro é mais agitado. Como Bartók era um compositor húngaro, a obra também traz muitas referências à música tradicional da Hungria, com seus ritmos e temas característicos deste país”, ressaltou Carvalho.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa I

Começou na última quarta-feira (12) o período de três dias consecutivos em que João Pessoa registrará maré zero. O fenômeno natural provoca o recuo do mar e aumenta a faixa de areia no litoral da Paraíba. Hoje, a maré baixa acontece às 11h05 e às 23h21. O período também terá marés altas acima de 2 metros. Também hoje, a maré alta chega a 2,6 m, às 4h53; e 2,5 m, às 17h13. De acordo com o oceanógrafo Tarcísio Cordeiro, a alteração das marés está relacionada à posição da Lua, que, neste período, encontra-se em uma órbita mais baixa.

João Pessoa II

O Centro Cultural São Francisco, um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos e históricos da Paraíba, deverá receber, a partir de setembro, uma nova experiência voltada ao turismo cultural. Batizado de “Mistérios do São Francisco”, o projeto pretende conduzir visitantes por uma imersão noturna que une patrimônio histórico, narrativas, personagens e elementos de suspense. A proposta representa uma tendência crescente no turismo de experiência, segmento que busca oferecer muito mais do que uma visita convencional, transformando monumentos históricos em espaços de interação, entretenimento e valorização da memória.



Remígio

Remígio realiza até o próximo domingo (16), a sétima etapa da Rota Cultural Caminhos do Frio 2026, que celebra duas décadas de circulação pelo Brejo paraibano. Com o tema “Memórias dos Caminhos”, moradores e turistas ocuparão praças, feira livre, propriedades rurais, espaços culturais e atrativos turísticos em uma programação gratuita criada para aproximar música, história, natureza e os saberes guardados pela população local. A Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, em parceria com as 10 prefeituras participantes, com correção do Governo da Paraíba, patrocínio do Banco do Nordeste, Bar do Cuscuz e Sebrae-PB, além do apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Depois de Matinhas, a Rota segue para Bananeiras (de 19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (de 26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova, que encerra o circuito (de 2 a 6 de setembro).

Areia

Quem prestigiou a abertura, no último dia 1º de agosto, do Memorial da Solidariedade, no Engenho Triunfo, pode testemunhar muita emoção e gestos de complacência. Numa cerimônia simples, os presentes puderam ouvir a diretora-executiva do Parque Engenho Triunfo, Maria Júlia Baracho, contar o que motivou a construção do Memorial. O espaço nasceu de uma dor, de quem passou por um enorme trauma e renasceu como fênix. Em março de 2024, um dos galpões do engenho incendiou e a estrutura veio ao chão, sobrando pouquíssimos objetos e uma foto de Maria Júlia com uma poesia forte, escrita por ela ainda na adolescência.



Cacimba de Dentro

O Festival de Inverno das Serras 2026 e está sendo realizado até o próximo domingo (16), no município de Cacimba de Dentro. A programação no local foi iniciada ontem, e segue hoje tendo como principal atração a vivência Da Mandioca à Farinha, com início às 14h, na Casa de Farinha, seguida do Forró da Melhor Idade, além da apresentação do violeiro Pedro Rocha e Poeta Cícero. Amanhã, a programação será iniciada às 8h, com visita à Festividade Religiosa de Nossa Senhora dos Remédios, na Comunidade de Boa Vista, e encerrada às 00h30, com o show da cantora Renata Arruda. O festival é promovido pelo Fórum de Turismo do Curimataú.

Foto: Divulgação



MÚSICA

Cordas do mundo

Músicos do Brasil e do exterior marcam os dois dias finais do Festival de Música de Câmara, na UFPB

O italiano Andrea Carcano e a espanhola Paloma González são dois dos artistas que se apresentam na Sala Radegundis Feitosa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Atrações internacionais marcam os dois últimos dias do 9º Festival Internacional de Música de Câmara, hoje e amanhã, sempre às 20h, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, na UFPB, com entrada franca. Os pianistas Andrea Carcano (Itália), Paloma González (Espanha), Mario Angelov (Bulgária), e os violinistas Monte Belknap (EUA), Jassen Todorov (Bulgária), Victor Correa-Cruz (Espanha) unem-se a artistas brasileiros nos dois concertos.

À frente da organização, o professor e violoncelista Felipe Avellar de Aquino adianta que praticamente todos os convidados do festival estarão presentes no palco hoje à noite, tocando duas das obras mais importantes do repertório para quinteto de piano e cordas; quer sejam, as dos oitocentistas alemães Ro-

bert Schumann e Johannes Brahms. O primeiro quinteto será formado por Belknap (violino), Sandra Cabral de Aquino (violino), Isabel Villanueva (viola), Felipe Aquino (violoncelo) e Angelov (piano). O segundo, por Todorov (violino), Belknap (violino), Villanueva (viola), Felipe Aquino (violoncelo) e Carcano (piano).

Amanhã, o concerto abre com obras de Radamés Gnattali (por Carcano, ao piano), seguido por Johann Sebastian Bach (piano a quatro mãos com Carcano e Angelov), obras de Gerge Enesco e Pablo Sarasate (por Todorov, violino, e Angelov, piano) e um quinteto de cordas tocando Dvorák: os violinistas Correa-Cruz e Alvarenga, o violistas Ulisses Silva, o violoncelista Aquino e a pianista Gonzalez.

“Na medida em que se estabelece acordos de cooperação e recebe professores internacionais, o festival tem também essa missão de potencializar e valorizar a cultura do Nordeste”, afirma Aquino acerca do evento orga-

nizado pelo Programa de Pós Graduação em Música da UFPB, que teve sua primeira edição em 2017.

Todos os concertos do festival são precedidos por uma minipalestra — hoje, com o professor e artista visual Daniel da Hora. “A ideia da minha fala parte de uma provocação muito simples: e se a gente pudesse ‘escutar’ uma xilogravura?”, explica Daniel. “Proponho justamente esse encontro entre artes visuais e música. Amanhã, o posto de palestrante estará com o poeta repentista Oliveira de Panelas, que fará seus improvisos antes do concerto.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA PPGM-UFPB

Sala Radegundis Feitosa (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, João Pessoa). Hoje e amanhã, 20h. Entrada franca.

Foto: Divulgação/UFPB



Foto: Rep./Instagram@melune.chanson



MESOPOTÂMIA

Casarão Criativo (R. Maciel Pinheiro, nº 56, Varadouro, João Pessoa). Hoje, 20h. Entrada franca.

A música experimental ecoa com o projeto Mesopotâmia, formado pelo compositor e instrumentista Didier Guigue, ladeado pela cantora francesa Melune (voz e stylophone theremin; foto) e Vitor Noni (contrabaixo e pedais).

Foto: Rep./Facebook@badoamazoniaparacumundo



BADO

Café da Usina (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa). Hoje, 20h. R\$ 50 (Symppla).

Cantor e compositor de Rondônia, Bado traz a música amazônica para João Pessoa, com o show Entre rio e mar, com participações especiais de Ceica Farias, Cristiano Oliveira, Naldinho Freire, Kennedy Costa, Paulo Sampaio, Lídia Birnbi, Augusto Silveira, Bia Melo e Erivaldo Almeida.

Foto: Rep./Instagram@satanssigh



SATAN'S SIGH

Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa). Hoje, 20h. R\$ 35 (Shotgun).

Pela primeira vez no Nordeste, o metal extremo da banda Satan's Sigh escurece ainda mais a noite da Vila do Porto com a turnê Rituais de empalação. O repertório é centrado em Impaled Nazareno, seu álbum de estreia.

Foto: Theocles Silva/Divulgação



SEU PEREIRA E COLETIVO 401

Caravela Cultural (Av. General Osório, nº 63, Centro, João Pessoa). Amanhã, 21h. De R\$ 45 a R\$ 90 (Symppla).

Em show de lançamento do vinil do primeiro álbum da banda, Seu Pereira e Coletivo 401 fazem amanhã a terceira edição do Baile do Coletivo, junto com o cantor e compositor paraibano Vieira e DJ Parajeau.

Foto: Roberta Lima Galazini/Divulgação



TOTONHO E ERICA MARIA

Nossa Casa Parahyba (Av. Rio Grande do Sul, nº 453, Bairro dos Estados, João Pessoa). Amanhã, 17h. Entrada franca.

O espaço Nossa Casa Parahyba será inaugurado com show de abertura de Totonho e Erica Maria (foto), com convidados: Seu Pereira, Chico Limeira e o DJ Guirraiz.

Foto: Divulgação/Shotgun



BANDA LEI ZERO E ROCK 102

Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa). Domingo, 17h. R\$ 40 (Shotgun).

Com músicas que marcaram o rock nacional e internacional em suas diversas fases, a banda Lei Zero (foto) convida o projeto Rock 102 para o palco da Vila do Porto, buscando o pôr do Sol como parte da experiência do show.

UNDERGROUND EM EVIDÊNCIA

Sala Vladimir Carvalho (Usina Cultural Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243 Tambiá, João Pessoa). Amanhã, 16h30. R\$ 20 (Shotgun).

Presentes na coletânea audiovisual Paraíba underground em evidência (disponível no Youtube no canal Clan Sessions TV), as bandas Matriarcas (foto), Mottriz, Goromax, Incessante e Headspawn destilam o rock autoral paraibano amanhã na Usina Cultural.

Foto: Divulgação



CHILDREN OF THE DAMNED FESTIVAL

Caravela Cultural (Av. General Osório, nº 63, Centro, João Pessoa). Domingo, 17h. R\$ 20 (Shotgun) e R\$ 30 (na portaria).

O metal retorna ao Centro no domingo, com sequência de shows das bandas Flamenhell (foto), Tempora, Abracadaver e Omni Type.

Fotos: Rep./Instagram@flamen.hell



Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Escritora e professora

Vivências (final)

A história política da França relaciona-se com sua história literária. A Tomada da Bastilha, a Revolução Francesa, o guilhotinamento do rei Luís 16, o enfraquecimento da razão iluminista e do enciclopedismo antirreligioso, o militarismo, o domínio da era napoleônica até a morte de Napoleão Bonaparte na batalha de Waterloo, enfim, a permanência das desigualdades socioeconômicas.

O fracasso das monarquias, substituído pela democracia das repúblicas, implanta o sonho da liberdade, fraternidade, igualdade: advento do Romantismo penalizando o ardor racional, o vazio existencial e consolidando a subjetividade, a emoção, o lirismo.

A estética romântica traz Chateaubriand e *O gênio do Cristianismo*; Victor Hugo e *Os miseráveis*; Madame de Staël e a valorização do eu feminino nas personagens de Delfino e Corina.

Em sendo uma neorromântica, continuo construindo meus caminhos e encontro José Mário Silva que me oferece excelente crônica acerca da posse do amigo Mário Hélio Gomes de Lima; Zé Mário me deixou ainda mais frustrada, pois não me foi possível abraçar Mário Hélio e Sales Gaudêncio naquela noite histórica da Academia Paraibana de Letras.

Na livreria Artazart, descobri Renato Félix, William Costa e Audacir Junior com exemplares do jornal

L'Equipe. Thélío Farias, viajor literário, localiza alguns turistas brasileiros no Quartier Latin e lhes explica a obra de Pedro Américo.

Quando saí do Collège di France, tive uma surpresa: Milton Marques Júnior ingressa com seus estudos a respeito de Homero, Guimarães Rosa e Augusto dos Anjos. Porém, prefiro ouvi-lo com Alphonse de Lamartine.

“Assim, sempre impulsionados para novas margens

Na noite eterna levados sem retorno Não poderemos nós nunca sobre o oceano das idades

Jogar a âncora um único dia?” (1ª estrofe do poema “*Le lac*”, tradução de Milton).

A âncora ultrapassa os metais náuticos e conota boas lembranças, gestos espontâneos. Evoco a “professoramiga” Eulália Wanderley escrevendo, em manuscrito pictórico, a onomástica das integrantes dos Corais Falados Manuel Bandeira/Cecília Meireles, origem da sexagenária Fundação Artístico-Cultural Manuel Bandeira.

Nesta aterrisagem, releio o livro do poeta Figueiredo Agra, *Concerto de Espaços* (edição Igramol, 1973), com inúmeros depoimentos entre os quais destaco: “O poeta Figueiredo Agra não parece um debutante da poesia.

Tem a experiência do talento. Os seus poemas, enquanto minúsculos, têm uma profunda inspiração, misterioso lirismo capaz de arrebatamentos” — Alyrio Wanderley.

Quem não conheceu Alyrio Meira Wanderley ou desconhece sua obra deve procurar o livro do acadêmico Renato César Carneiro: *Alyrio Meira Wanderley, o romantista*. O livro, contendo fecunda pesquisa em torno do autor, estuda os romances *Ranger de dentes*, *Cães sem dono*, *Bolsos vazios*, comédias, dramas, conferências, artigos etc.

Quando uma análise requer a seriedade do conhecimento sociológico-político e autonomia hermenêutica, as tessituras tornam-se insuficientes. Entendo que os consagradores depoimentos transcritos por Renato não só homenageiam Alyrio mas também apontam o tom polêmico de sua atuação literária e, simultaneamente, a retidão crítica, a narração concisa, o inestimável e qualificado pensamento de Renato César Carneiro.

Em foco

Ao encerrar este texto, fui informada pela colega Neide Medeiros Santos que a educadora Maria Salete van der Poel lançou em João Pessoa, com inegável êxito, o livro *Lembranças fragmentárias*. Voltarei ao assunto.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Sinfonia de vozes que emociona e transforma

Por Rafaela Gomes de Oliveira

O Coral Municipal de Patos vem encantando o público patoense com apresentações que unem emoção, técnica e um profundo sentido de comunidade. Formado por 40 voluntários apaixonados pela música, o grupo é regido pelo professor e maestro Allanderson Teixeira, que conduz os ensaios e aulas com dedicação e sensibilidade.

As atividades acontecem duas vezes por semana no auditório da Fundação Ernani Sátiro (Funes), espaço que se tornou o coração das experiências musicais do coral. A iniciativa conta ainda com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, fortalecendo a proposta de difundir a arte e a música coral na cidade.

No fim de ano, o grupo viveu uma das fases mais intensas e gratificantes de sua trajetória. Com cinco cantatas natalinas realizadas, levando ao público o espírito natalino através da harmonia das vozes e da emoção que a música desperta. Além das apresentações oficiais, estão programados momentos de solidariedade e confraternização, com cantos em abrigos de idosos e outros locais que

acolhem pessoas que precisam de esperança e alegria, algo que o maestro Allanderson considera essencial na missão do grupo.

“Mais do que cantar, nosso objetivo é tocar corações. Queremos levar nossa música a quem mais precisa ouvi-la. A cada ensaio, a cada apresentação, reafirmamos que o coral é sobre união, empatia e transformação”, destacou o maestro.

Os ensaios seguem em ritmo acelerado. Segundo Allanderson, o grupo vem explorando diferentes formações musicais, com solos, duos, trios, quartetos e outras formações. Essa versatilidade reforça o compromisso com o aprendizado e o desenvolvimento individual de cada integrante, sem perder a força do conjunto que se apresenta como uma verdadeira família musical.

“Estamos totalmente focados no preparo de cada cantor para viver a experiência do nosso festival. É um momento de descoberta e superação, em que todos poderão mostrar suas vertentes musicais e culturais”, explicou o maestro.

E um dos momentos mais aguardados do ano está prestes a acontecer: o primeiro Festival de Canto do

Coral Municipal de Patos, que será realizado ainda em 2026. O evento representa a realização de um sonho coletivo, marcando uma nova etapa na história do coral e da cena cultural patoense. O festival promete revelar talentos, valorizar a diversidade sonora dos integrantes e emocionar o público com interpretações que transitam entre o popular e o erudito.

“A cidade de Patos finalmente conhecerá o misto de culturas existentes em nossa família de cantores. É uma celebração da pluralidade e da grandiosidade que nasce da união de tantas vozes, histórias e estilos diferentes. Cada nota que cantamos é uma homenagem à força da cultura local e ao poder da arte de transformar vidas”, concluiu Allanderson.

Com um repertório diversificado, apresentações marcantes e um propósito que vai além do palco, o Coral Municipal de Patos segue consolidando seu papel como um dos projetos culturais mais significativos da cidade. Mais do que música, o coral é expressão viva da sensibilidade e da união de uma comunidade que canta em harmonia.

Foto: Divulgação/Funes



O Coral Municipal de Patos é formado por 40 voluntários e se apresenta duas vezes por semana, no auditório da Funes

Nelson Barros

Psicólogo e escritor | nelsonrbarros@gmail.com

O pobre menino rico (1)

Eu penso que comecei a gostar de livros antes mesmo de ter aprendido a ler. Livros, revistas, cadernos. Talvez porque eles estivessem por toda parte da casa, e isso fazia com que eu achasse que éramos ricos. E éramos. Mas não como os pais de Francisco Augusto, que tinham dois carros, haviam viajado para fora do país e faziam festas de aniversário com bolo feito por dona Maristela, que, segundo todos, tinha mãos de fada e era a confeitadeira das festas do prefeito. O prefeito era frequentador dos jantares da casa dos pais de Francisco Augusto, e ele fazia questão de nos contar, na hora do recreio, que o pai era amigo de pessoas importantes.

Nós não éramos próximos, mas ele tinha dificuldade com verbos, substantivos, vírgulas e preposições, então me procurava para pedir ajuda. Eu não gostava nem desgostava dele, mas, como todos os meninos da rua queriam ser seus amigos, talvez para poder brincar com o Autorama ou ser convidado para tomar banho de piscina, eu ajudava, embora nunca tenha sido convidado sequer para um lanche de domingo. Dona Antônia, a mãe do garoto, não achava que a meninada da escola ou da rua fosse digna de ter amizade com seu filhinho de ouro. Era, portanto, lá em casa que as aulinhas de reforço aconteciam. Francisco Augusto ficava olhando para os livros que ocupavam uma estante de madeira escura e que ia do chão ao teto da sala de visitas. Ali a gente lia, jogava pega varetas ou Pif Paf, sentados no chão e, obviamente, também recebia as visitas: dona Adelaide, a diretora da escola, que gostava de mim; doutor Canejo, que era padrinho da minha irmã, e Estela, viúva do meu tio, que usava um perfume muito forte e uns colares de imensas bolas vermelhas. O meu “colega aluno” olhava para aqueles livros todos, mas não se interessava muito. Perguntava se a gente lia aquilo tudo, e a resposta era sim. Lá em casa, todo mundo lia, todos tinham seus livros e existiam também os livros para todos, como a *Enciclopédia Universal*, na qual buscávamos informações importantes, como a capital de Honduras ou a língua falada na Nova Zelândia, talvez para preencher palavras cruzadas, talvez para algum trabalho escolar, talvez para um jogo familiar de perguntas e respostas. Minha mãe oferecia uma fatia de bolo inglês com um copo bem gelado de leite com Nescau. O menino, a princípio, recusava. Mas eu dizia para ele que tomasse, enquanto estava geladinho. Não sobrava nada. Mas a gente não avançava nem na amizade nem no aprendizado. Um dia, na saída da escola, dona Antônia, que tinha ido pegar o filho, perguntou se eu era o menino que estava ajudando nas aulas de Linguagem, que era como se chamava a matéria que hoje seria Língua Portuguesa. Ele confirmou, mas não me apresentou, sequer falou meu nome. A mulher me olhou rapidamente, disse que eu era bonitinho, puxou o filho pelo braço e, sem dar nem um tchau, entrou com ele no carro de quatro portas, que foi aberto por um rapaz de calça preta e camisa branca. Eu acho que era um motorista.

Doutor Avelar, o pai de Francisco Augusto, tinha chegado à cidade fazia dois anos. Estava coordenando a construção de uma barragem. O Colégio Diocesano era o único que podia oferecer uma educação minimamente decente para o seu filho, mas, infelizmente, para ele, era uma instituição que recebia alunos de todas as classes sociais. Naquela época, a gente aprendia que o Brasil se dividia em três classes sociais: alta, média e baixa. E a classe média podia ser média alta, média média e média baixa. A professora citava Francisco Augusto como um exemplo de classe alta. O resto da turma tentava se localizar naquela pirâmide injusta, apertando o resultado para se sentir, pelo menos, no meio. E isso era um tanto humilhante.

Francisco Augusto era um garoto contido. Não frequentava as aulas de Educação Física e não tirava notas muito boas. Mas passava de ano, porque não podia ser reprovado. Acho que foi o menino mais solitário que jamais conheci. E, de fato, eu não o conheci. Tinha, inclusive, me esquecido dele, que me veio à memória esses dias, quando pensava na minha paixão pelos livros. E revistas. E cadernos. E numa mãe que oferecia bolo com leite e Nescau bem gelado para os colegas do filho.

Colunista colaborador

TEATRO

Mostra no Lima Penante segue no fim de semana

As freiras, Ainda somos o que fomos? e Monólogo? são atrações da Made in Lima

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Mostra *Made in Lima* tem mais três espetáculos neste fim de semana, sempre às 19h30, no Teatro Lima Penante (Centro de João Pessoa). As atrações são: *As freiras: uma comédia quase divina*, da Cia. Pingo de Humor (hoje); *Ainda somos o que fomos?* (amanhã); e *Monólogo?* (domingo), da Cia. Multicultural Art’Espaço.

Em *As freiras*, as religiosas tentam impedir o fechamento de seu convento, ao passo que desafiam a vigilância da madre superiora. A chegada de um homem naquela clausura bagunça ainda mais o co-

tidiano das moças. No elenco: Alfredo Pereira, Camilo Santos, Ítalo Lima, Carlos Fernandes e Valmir Corrêa.

“A Pingo de Humor existe desde 2008 e vem fazendo espetáculos de cunho humorístico com reflexão”, revela Pereira, também roteirista e produtor.

Ainda somos o que fomos? focaliza a vida e a obra do dramaturgo Jorge Andrade. No elenco, Fabíola Andrade (também diretora), Mateus Coelho, Vinícius Quintiere e Vinícius Alveira.

“Foi justamente nesse processo que a gente foi pesquisando e estudando Jorge, eu

também pude aprender muito com eles [os colegas de palco], com as habilidades que eles tinham em tocar instrumento, em dançar, em dizer o texto de várias formas, de construção do personagem”, pontua a realizadora.

Fabíola diz que mais do que o fomento à produção artística acadêmica — já que o Lima Penante é administrado pelo Núcleo de Teatro Universitário da UFPB — o evento é uma importante ferramenta de difusão da dramaturgia paraibana contemporânea. “Este é um espaço educacional que atende não apenas estudantes, mas a comunidade como um todo e que traz esse público para conhecer novas obras”, conclui.

Monólogo?, no domingo, é um espetáculo desenvolvido na ofici-

na de teatro da companhia. A peça busca romper com a convenção dos monólogos ao colocar reflexões em vários personagens.

Para *As freiras*, os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipados pelo WhatsApp (83) 98669-9622. Para *Ainda somos o que fomos?*, R\$ 15 (valor único), à venda por meio do perfil da diretora no Instagram (@fabiolaataideoficial). Para *Monólogo?*, R\$ 15 (valor único), antecipados pela chave Pix 57337334000172.



As freiras (acima) será apresentada hoje no Lima Penante; Ainda somos o que fomos? (ao lado) é a atração de amanhã



ONDE:
■ TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro, João Pessoa).

LITERATURA

Seca inspira romance de Francisco Leite Duarte

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

As extensas pesquisas nos arquivos de A União e os dados de sua vivência sertaneja serviram de bases para o autor Francisco Leite Duarte na concepção de um novo romance, que tem um título sugestivo e representativo: *O sibito baleado* (Editora Faria e Silva). O livro focaliza as secas da região Nordeste no início do século 20, a partir de uma história ficcional e mágica sobre dores, amizade e amor. A obra ganha lançamento hoje, às 19h, na Livraria do Luiz do MAG Shopping, em Manaíra, João Pessoa. Entrada franca.

A obra é ambientada em 1932, na Serra do Desterro, local que compreende, hoje, os municípios de Uiraúna e Joca Claudino — esta, a terra natal de Francisco. Narra as desventuras de Pedro Bicudo, homem em choque com tirania de Guiratinga, poderoso que subjuga seus conterrâneos; o herói também nutre uma paixão por Mar-

quinha. Bicudo cuida de Binga, menino que, por conta de uma má formação óssea, tem omoplatas similares às asas de um passarinho; um presente assinala mais essa semelhança: um sibito, animal que recebe o nome de Fubica.

Diante de tantos livros que têm como pano de fundo as grandes secas do Nordeste, ocorridas entre as décadas de 1910 e 1930 (alguns deles, clássicos como *O quinze*, de Rachel de Queiroz, e *A bagaceira*, de José Américo de Almeida), Duarte afirma que o diferencial de *O sibito baleado* repousa na utilização do realismo mágico como elemento crucial na narrativa.

“O enredo entrelaça duas jornadas paralelas de sobrevivência que se ligam por um fio integrador, um beija-flor já caduco, o narrador, que um dia, na seca de 1877, já fora humano”, explica.

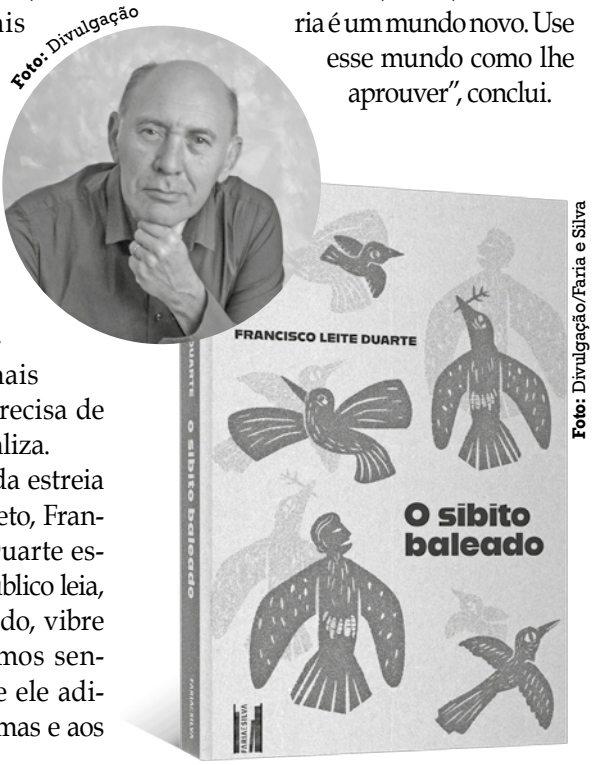
Duarte é auditor fiscal aposentado, mas se mantém como entusiasta das letras desde menino. Iniciou a carreira como es-

critor em 2013, primeiro, com a publicação de artigos e livros técnicos. Sete anos depois, ele ampliou seus horizontes literários trazendo a público *Os longos olhos da espera*, reunião de memórias, seguido dos romances *A vovó é louca* e *O pequeno Davi* (ambos de 2021).

“Atualmente, desenvolvo mais dois romances. Um, em estado avançado, que se chamará *O demônio de Laplace*. O outro, é algo mais ambicioso, precisa de segredo”, sinaliza.

A partir da estreia do novo projeto, Francisco Leite Duarte espera que o público leia, mas, sobretudo, vibre com os mesmos sentimentos que ele adicionou às tramas e aos

personagens — que ria e que se emocione com as trajetórias de Binga e Marquinha e que torça por Bicudo na luta contra Guiratinga. “Após o ponto final do livro, que ele, por algum tempo, fite o horizonte, se perca de si mesmo, encare os mistérios da vida e conheça uma vertente desconhecida, afinal, toda história é um mundo novo. Use esse mundo como lhe aprouver”, conclui.



Francisco Leite Duarte ambienta sua obra em 1932, na Serra do Desterro

Vitrine cultural



Erick de Almeida lança álbum hoje nas plataformas digitais

O cantor e compositor paraibano Erick de Almeida (foto) lança hoje nas plataformas o álbum *Pare, olhe, escute! Aqui Tem Gente!*. As 11 faixas nascem de sua trajetória como professor de crianças em uma escola pública do Centro Histórico de JP, transformando sala de aula em laboratório de composição, inspirado na luta da comunidade do Porto do Capim.

Podcast documental As irmãs estreia no Amazon Music

O podcast *As irmãs*, nova série documental semanal em seis episódios foi lançado, na quarta-feira no Amazon Music. A série conta a história real de Silmara Sebastião, brasileira adotada que cresceu na França e encontrou sua irmã 30 anos depois. A autoria é de Chico Felitti e Marianna Muradas. Os episódios são exclusivos do Amazon Music, nas primeiras três semanas.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

O labirinto

Cada pessoa constrói seus próprios labirintos. Espaços visíveis e invisíveis feitos ao longo do tempo com muitos materiais ou só imaginação mesmo. Nas últimas semanas dei um nome a um dos meus. Por se tratar em parte de um espaço físico e criativo senti essa necessidade, tendo em vista a configuração de uma rede de wi-fi, para dar suporte a algumas ações.

Como se não bastasse convidei uma amiga para conhecer Nárnia. Acho que inicialmente ela não entendeu nada. Não se tratava da história escrita por C.S. Lewis, mas se relaciona com ela, na medida em que ao entrar nesse labirinto habito outros mundos, abro uma porta para dentro de mim mesma, habito o silêncio e o vazio, encontro morada na criatividade, e vou me perdendo e achando. Vez por outra me apereando.

Aqui, o labirinto como caminho possui muitas histórias, pedaços de ladrilhos de vida que vamos somando. Não há pistas para retorno, mesmo com caixas repletas de saudades embaladas. A estrada é o presente e o futuro se chama apenas esperança num porvir.

Recentemente, para concluir dois textos, entrei novamente em Nárnia, com mochila nas costas, bolsas retornáveis cheias de livro, apostilas, papéis e um pouco de comida.

Não sei mais como as pessoas se concentram hoje, se há algo próximo de concentração. E estou achando mais fácil entrar e me perder num labirinto tipo esse feito de papéis, canetas, livros, memórias.

Nárnia é como passei a chamar a biblioteca que foi criada ao longo de mais de 25 anos de carreira, e que é também compartilhada. Representa um grande esforço manter o espaço e pensar sobre seus significados e permanência.

O espaço confronta o que penso sobre a própria vida. E nem sempre é uma experiência confortável. O labirinto construído desenhado por papéis em grande parte, me faz rir, chorar, ter raiva, sentir compaixão e me move internamente como um espaço de revelação de senhas, que preciso encontrar para me abrir quando estou enferujando.

No labirinto vou escancarando as janelas da alma. Acho também cada coisa que vocês nem imaginam. Encontro às vezes objetos de uma arqueologia afetiva: negativos de fotos, fitas-cassete, cartões, vestígios de minha vida em curso.

Se guardar num labirinto é de um jeito pedir para se perder mesmo... O canto dos pássaros e seus pousos em fios vão me trazendo de volta ao tempo mais exato do dia. Apesar de toda a doçura, há momentos em que o calendário e as horas saltam. É o relógio do coelho maluco de *Alice no País das Maravilhas* me dizendo que preciso verdadeiramente achar as saídas, fechar portas e janelas, observar os prazos que estão acabando, pegar o trânsito...

Em momentos penso como vou descosturar o labirinto, desmanchar seus caminhos me recompondo de seus significados bordando a liberdade.

Por esses dias me perdi tentando encontrar uma linha do tempo, acreditam? Foi tenso e divertido. Camadas e mais camadas de papéis de todas as cores, aquarelados pelos momentos e lugares por onde já estiveram. Eram também um pouco de minha vida entre papéis.

Fiquei perdida um bom tempo até procurar outra saída para aquele texto que estava escrevendo. O labirinto chamado “Nárnia” guarda papéis que dariam para umas duas existências a mais.

O labirinto quando se faz refúgio tem cheiro de lavanda. De tanto entrar e sair dele acho que cultivei um jardim secreto ondem cabem discos, livros, cartas, canetas, amor, fotografias... É um entre-mundos bem feminino, onde eu deixei em repouso palavras de de perto e de longe. Palavras de Neruda, que trouxe embaladas de Isla Negra há muitos anos e que me soam como canção de ninar e prece: “Paz para todo el trigo que debe nacer, paz para todo el amor, que buscará folhaje, paz para todos los que viven, paz para todas las tierras, las aguas...”



O labirinto particular da colunista é a sua biblioteca

Colunista colaboradora

FINANCIAMENTO EXTERNO

Senado libera crédito para a Paraíba

Empréstimo com o Bird, braço do Banco Mundial, será usado em iniciativas que visam ao desenvolvimento rural

Da Redação
com Agência Brasil

O plenário do Senado Federal aprovou, ontem, 16 empréstimos externos que somam US\$ 1,87 bilhão para estados e municípios, com a garantia da União. A Paraíba está entre os entes contemplados. Ao estado, serão repassados US\$ 50 milhões (o equivalente a R\$ 258 milhões na cotação atual), provenientes do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), principal braço do Banco Mundial.

O montante será usado para financiar o projeto Paraíba Rural Sustentável II, cujo objetivo é ampliar o acesso à água, reduzir a vulnerabilidade agroclimática e fortalecer o acesso a mercados para agricultores familiares do Semiárido paraibano. A operação financeira prevê uma contrapartida de US\$ 12,5 milhões, e prazo total de até 186 meses.

Encaminhada pela presidência da República, a matéria foi analisada diretamente pelo plenário do Senado, em substituição à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), conforme acordado com o presidente do colegiado, o senador Renan Calheiros (MDB-AL). O programa foi identificado como passível de obtenção de financiamento externo pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), com manifestação favorável da

Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A concessão

Como as unidades da Federação não têm autonomia para firmar empréstimos externos, as operações de crédito passaram por análise do Governo Federal, que, por sua vez, encaminhou mensagens ao Senado para que a Casa autorize a tomada de créditos por estados e municípios.

O município de São Paulo (SP) concentra o maior número de empréstimos aprovados. Foram três no total, somando US\$ 701 milhões, todos firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). São US\$ 496,6 milhões para financiar o Programa de Redução da Emissão de Gases Poluentes, por meio da eletrificação da frota de ônibus da capital paulista. Outros US\$ 205,3 milhões serão destinados ao financiamento do Programa de Reestruturação e Qualificação da Rede Hospitalar e de Atenção Especializada da Cidade de São Paulo.

O segundo ente federativo com maior empréstimo aprovado foi o município de Belo Horizonte (MG), com operação de crédito de US\$ 204 milhões, para financiar o Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte.



Foto: Ton Molina/Agência Senado

Encaminhada pelo Executivo, a matéria foi analisada pelo plenário da Casa, em substituição à Comissão de Assuntos Econômicos

Saiba Mais

Veja outros empréstimos aprovados pelo Senado:

- US\$ 150 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o Banco dos Brics, para Maceió (AL) — financiamento do Programa de Integração, Desenvolvimento Social e Sustentável de Maceió “MCZ3i”, que prevê obras para corredores de ônibus da capital alagoana;
- US\$ 120 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para Salvador (BA) — subsídio ao Projeto Salvador Social, que amplia o acesso a serviços públicos de saúde, educação e assistência social;
- US\$ 100 milhões do BID para o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) — custeio de políticas ambientais do programa para Descarbonização e Resiliência Climática;
- US\$ 100 milhões do Bird para Sergipe — apoio ao Projeto Crema, de manutenção de rodovias estaduais sergipanas;
- US\$ 80 milhões do BID para o Mato Grosso do Sul (MS) — direcionado ao projeto de parceria público-privado do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul;
- US\$ 70 milhões do BID para Salvador (BA) — suporte ao Programa SCA Salvador Capital Afro, com iniciativas para promover o turismo da capital baiana ligado à valorização da cultura negra;
- US\$ 60 milhões da Corporação Andina de Fomento (CAF) para Maracanaú (CE) — financiamento do Programa Maracanaú Sustentável, com saneamento básico e melhoria das infraestruturas públicas de saúde, educação e mobilidade, entre outras;
- US\$ 50 milhões da CAF para Águas Lindas de Goiás (GO) — subsídio ao projeto de infraestrutura, saneamento, mobilidade, digitalização, entre outras iniciativas;
- US\$ 20 milhões do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata) para Petrolina (PE) — custeio do programa Petrolina Crescer Mais;
- US\$ 15 milhões do BID para o Pará — apoio ao projeto de Concessão para Restauração Ecológica da Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu Altamira.

DECISÃO CAUTELAR

TCE-PB suspende credenciamento para cartões-alimentação

A 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) suspendeu, ontem, de forma cautelar, todos os atos do Credenciamento nº 03/2026, procedido pela Prefeitura de Areal para contratação de empresa especializada em administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartão-alimentação.

A decisão deu-se após exame da denúncia feita pela empresa Link Card Administradora de Benefícios Ltda. acerca de divergências nos valores informados ao TCE-PB, contradição quanto ao objeto do contrato e não publicidade da convocação. Concebido para concessão de cartão-alimentação, o procedimento convocatório transmutou-se para “programa social” com destinação exclusiva dos créditos de R\$ 1,5 milhão à aquisição de uniformes escolares.

O prefeito Carlos Henrique Pereira Balbino não apresentou defesa formal à Corte de Contas e deve suspender os atos do credenciamento, no estado em que se encontram, até que estejam regularizados. A ele foi imposta multa de R\$ 3 mil, conforme voto do conselheiro Taciano Diniz, relator do processo. A decisão de ontem, em seu inteiro teor,

será comunicada à Promotoria de Justiça com atuação na Comarca de Areal.

Afastamento de servidores

Na mesma sessão, o órgão fracionário do TCE-PB também decidiu pela procedência da denúncia do uso fraudulento de dados de usuários da Casa da Cidadania de Catingueira — que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social e analfabetismo. Duas servidoras do local são investigadas por formalizar, em benefício próprio, contratos de abertura de conta corrente, obtenção de cartão de crédito e empréstimos consignados.

Nesse caso, não houve sanções ao prefeito nem ao secretário de Desenvolvimento Social e Humano do município, dada a instauração, a bom tempo, de procedimento administrativo e exoneração de ambas as servidoras de seus cargos comissionados. O caso corre na alçada da Justiça, mas o prefeito Suélio Félix de Alencar tem prazo de 30 dias para enviar ao TCE-PB o relatório final da Sindicância nº 01/2024 e dos comprovantes das decisões punitivas.

A 1ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba é composta pelos conselheiros An-

tonio Gomes Vieira Filho (presidente), Deusdete Queiroga Filho, Taciano Luís Barbosa Diniz e Renato Sérgio Santiago Melo (substituto). O Ministério Público de Contas está representado no colegia-

do pela subprocuradora-geral Isabella Barbosa Marinho Falcão.

Contas reprovadas

Já em sessão ordinária do Pleno, realizada na última

quarta-feira (12), o tribunal julgou irregulares as prestações de contas das prefeituras de Mari e Aparecida, referentes a 2023, e de Bom Sucesso e Lastro, referentes a 2024. Entre as principais irregulari-

dades listadas nos processos, estão o não cumprimento dos gastos municipais mínimos com educação e saúde, que, segundo a Constituição Federal, devem ser de 25% e 15%, respectivamente.

Fórum debate progresso da Região Nordeste

O conselheiro Deusdete Queiroga representou o Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) no 3º Fórum do Programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional. O evento, que começou na última quarta-feira (12) e estende-se até hoje, no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, reúne pesquisadores, especialistas e representantes de instituições para discutir os desafios e as perspectivas de desenvolvimento do Nordeste.

A programação do fórum é voltada à discussão de questões sociais, econômicas, ambientais e educacionais que impactam a região. Ao longo dos três dias, são promovidos debates, trocas de experiências e reflexões sobre políticas públicas, desenvolvimento sustentável e inovação educacional, tendo como referência o legado do

economista paraibano Celso Furtado.

Durante a abertura do evento, Deusdete Queiroga destacou a importância de o TCE-PB sediar um evento dedicado ao desenvolvimento regional em um espaço que também homenageia outro grande paraibano, o escritor Ariano Suassuna. “É admirável que Celso Furtado ainda hoje inspire tantos cursos de Economia e das Ciências Sociais, de maneira geral, pelo legado e pelo trabalho científico que desenvolveu durante sua vida”, comentou o conselheiro, ao ressaltar a contribuição de Celso Furtado para a compreensão das desigualdades regionais e dos fatores estruturais que historicamente dificultam o desenvolvimento do Nordeste. “Ele, que nasceu em Pombal, estudou ao longo de toda a sua vida acadêmica as desigualda-

des regionais, as diferenças climáticas e a questão do clima, que, de alguma forma, pesa contra o Nordeste. Mas, acima de tudo, dedicou-se a compreender a diferença estrutural”, pontuou.

O conselheiro também ressaltou a preocupação de Celso Furtado com o planejamento e a gestão pública, relacionando esse legado ao papel desempenhado atualmente pelos Tribunais de Contas. Segundo Deusdete Queiroga, a redução das desigualdades regionais depende da atuação articulada dos diferentes níveis de governo, com participação dos governos federal, estaduais e municipais, além das instituições de controle.

“Hoje, há uma preocupação muito grande nos Tribunais de Contas do país inteiro em relação aos resultados, sobre o que a gestão consegue efetivamente entregar. O Tri-

bunal de Contas tem um papel importante não apenas no aspecto contábil e financeiro, mas também na avaliação dos resultados das políticas públicas. Que a gente possa, realmente, com esse tipo de ideia, reduzir ainda mais essa tão grande desigualdade regional que existe em nosso país”, concluiu.

O fórum ocorre simultaneamente ao 7º Congresso Internacional do Centro Celso Furtado, promovido pelo Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (Cicef), realizado pela primeira vez na Paraíba. Com o tema “Emergência climática e transformação ecológica justa”, o congresso foca em debates sobre os desafios impostos pelas mudanças climáticas e as possibilidades de construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e socialmente justo.

INTEGRIDADE

Inspeção de sistemas é concluída

Códigos-fonte que serão utilizados nas urnas eletrônicas foram testados por peritos do Ministério Público Eleitoral



O Ministério Público (MP) Eleitoral encerrou, ontem, a inspeção dos códigos-fonte dos sistemas que serão utilizados nas Eleições 2026. A análise, realizada na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, faz parte das ações promovidas pela Justiça Eleitoral para garantir a transparência, a segurança e a confiabilidade do processo eleitoral.

O trabalho foi executado por servidores da Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (Sppea) da Procuradoria-Geral da República. Vitor Oliveira, perito em Tecnologia da Informação, explica que o código-fonte é o conjunto de instruções escritas em linguagem de programação que define como um programa de computador deve funcionar. No caso das eleições, esse código contém as regras que orientam o funcionamento da urna eletrônica e dos demais sistemas eleitorais.

Durante a inspeção, os técnicos verificaram se as instruções correspondem ao que foi planejado. “É uma oportuni-



Foto: Luiz Roberto/TSE

Realizado na sede do TSE, em Brasília, o procedimento garante transparência, segurança e confiabilidade às eleições

dade para conhecer como os softwares estão implementados, verificar se utilizam as melhores tecnologias e metodologias disponíveis na área de tecnologia da informação”, destacou o servidor.

Para o vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre

Espinosa, o procedimento contribui para garantir o aprimoramento do sistema eleitoral. “A inspeção é uma etapa prévia essencial para o aperfeiçoamento da integridade e da transparência do processo eleitoral”, pontuou.

No mesmo sentido, o ana-

lista de Desenvolvimento de Sistemas Renato Salomão ressaltou que a inspeção fortalece a transparência do processo eleitoral. “Ao permitir e incentivar o acesso do MP Eleitoral e de outros representantes da sociedade civil ao código-fonte, o TSE demons-

tra que não há nada a esconder em relação aos sistemas eleitorais”, frisou.

As inspeções dos códigos-fonte podem ser realizadas até setembro deste ano, antes da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais.

Transparência

A inspeção dos códigos-fonte está prevista na legislação eleitoral e faz parte do Ciclo de Transparência Democrática. Os dados podem ser analisados por representantes do Congresso Nacional, partidos políticos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Tribunal de Contas da União (TCU), além de instituições de ensino e cidadãos, por meio de agendamento.

Além da inspeção dos códigos, o ciclo inclui iniciativas como o Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais, auditorias e a cerimônia de lacração dos programas que serão utilizados nas eleições. O objetivo é permitir que especialistas e instituições acompanhem cada etapa do processo e contribuam para o aperfeiçoamento contínuo dos sistemas utilizados nas eleições brasileiras.

Fiscal da lei

O MP Eleitoral atua em todas as fases das eleições, fiscalizando o cumprimento da legislação e adotando medidas para garantir a normalidade, legitimidade e igualdade de oportunidades na disputa.

Servidores passam por capacitação na PB

Na Paraíba, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) capacitou os servidores recém-empossados que atuarão como multiplicadores das orientações que serão repassadas aos mesários nas Eleições 2026. O treinamento visa preparar os participantes para transmitir, de forma padronizada e segura, os procedimentos que deverão ser observados durante o dia da votação.

De acordo com a presidente da Comissão dos Mesários, Alice Coelho, o treinamento foi dividido em etapas teórica e prática. “Em relação à parte teórica, foram repassadas informações sobre a legislação, tudo o que poderia acontecer em uma seção eleitoral, ocorrências, contingências e fluxo de votação”, explicou.

Na etapa prática, os participantes tiveram contato com a urna eletrônica e aprenderam os procedimentos que poderiam ser realizados pelos mesários

durante a votação. “Tudo o que o mesário vai se deparar no dia da eleição, no manuseio da urna eletrônica. Então, todas as hipóteses de eleitores com biometria, sem biometria, eleitores que vão justificar o voto, se a urna der problema, qual o procedimento a ser feito. O horário de chegada dos mesários, os materiais que têm que ser conferidos, como encerrar uma urna eletrônica. Enfim, todas essas situações foram repassadas no treinamento”, completou Alice.

A presidente da comissão acrescentou que o treinamento de multiplicadores de mesários busca garantir que os procedimentos sejam transmitidos de maneira uniforme em todo o estado. “Eles são multiplicadores. São eles que vão repassar essas orientações para os mesários, presidentes e primeiros mesários deles. Então, é muito importante que eles aprendam essa informação de forma

padronizada, sistematizada, para que a forma de trabalhar no estado seja a mesma. A capacitação também ofereceu aos novos servidores segurança para orientar os mesários que estarão nas seções eleitorais nas Eleições 2026”, analisou.

Além da padronização dos procedimentos, a capacitação voltada aos novos servidores demonstrou que o manuseio da urna eletrônica é muito didático. “Eles viram que a urna eletrônica é muito autoexplicativa. Ao dar os comandos, a urna vai dizendo o que tem que ser feito, de forma muito clara e objetiva”, pontuou Alice Coelho, que também é chefe de Cartório da 70ª Zona Eleitoral de João Pessoa.

Servidora da Zona Eleitoral de Piancó, Bruna Araújo considerou o treinamento de multiplicadores muito importante, não só para o aprendizado dos novos servidores, mas também para a capacitação dos mesários, que exercem um

■ Grupo recebeu instruções de como lidar com problemas que, porventura, ocorram no dia do pleito

trabalho essencial nas eleições. “Espero conseguir repassar o conhecimento adquirido, esclarecer dúvidas e contribuir para que todos os envolvidos estejam bem preparados para exercer esse papel tão importante para o fortalecimento da democracia”, declarou.

Para Maraísa Figueiredo, servidora da Zona Eleitoral de Teixeira, a formação foi fundamental para ampliar seu conhecimento sobre o processo eleitoral. Segundo ela, a abordagem didática do treinamento permitiu compreender o passo a passo das atividades desempenhadas pelo presidente de mesa, mesários e secretários. “Essa iniciativa do TRE-PB foi muito valorosa, porque nos permite oferecer um treinamento de qualidade aos mesários das nossas zonas eleitorais. Conhecer, na prática, desde a instalação da urna e a emissão da zêresima até o recebimento e a captação dos votos me deixou mais encorajada e fortalecida para transmitir esse conhecimento aos mesários e presidentes de mesa da nossa Zona Eleitoral”, destacou.

TSE e Kwai lançam página com orientações oficiais

Com o intuito de orientar eleitores e ampliar o acesso a conteúdos confiáveis sobre o pleito de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Kwai lançaram, ontem, a página intitulada “Tudo sobre as Eleições 2026”, espaço dentro da plataforma que reúne informações oficiais e de combate à desinformação.

Nesta primeira etapa da iniciativa, a página reúne orientações sobre transferência temporária de seção eleitoral e voto em trânsito. O conteúdo inclui quatro vídeos produzidos pelo perfil oficial do TSE no Kwai, com explicações sobre os procedimentos e o prazo para solicitação, que termina em 20 de agosto.

Ao longo do calendário eleitoral, novos conteúdos serão disponibilizados. Entre os temas previstos, estão e-Título, segurança das urnas eletrônicas, biometria, documentos necessários para votar, justificativa eleitoral e regras sobre o uso de inteligência artificial nas campanhas.

O espaço também trará informações sobre a proibição do uso de aparelhos celulares na cabine de votação e acompanhará as principais etapas do processo eleitoral até o primeiro e segundo turnos das Eleições 2026, marcados para 4 e 25 de outubro, respectivamente.

Parceria

A iniciativa integra as ações previstas no memorando de entendimento firmado entre o TSE e a Joyo Tecnologia, responsável pelo Kwai no Brasil, para ampliar a cooperação no enfrentamento da desinformação durante as Eleições 2026. A formalização da parceria ocorreu em julho, durante reunião com o presidente do TSE, o ministro

Kassio Nunes Marques, e representantes de plataformas digitais operantes no Brasil.

O acordo prevê a criação de espaços especiais dentro da plataforma para divulgar conteúdos educativos e informações oficiais sobre o processo eleitoral. Também estabelece a disponibilização desse conteúdo a usuários que realizem buscas relacionadas às eleições, além da definição conjunta dos temas e períodos de veiculação.

Outras ações semelhantes poderão ser realizadas ao longo do calendário eleitoral para ampliar a divulgação de campanhas e conteúdos produzidos pela Justiça Eleitoral.

O Kwai aderiu ao Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral e comprometeu-se a colaborar com medidas voltadas à redução da circulação de informações falsas e à ampliação do acesso da população a fontes confiáveis. Além da página lançada ontem, a cooperação prevê ações de educação midiática, divulgação de conteúdos oficiais, apoio à transmissão de eventos promovidos pelo tribunal e aprimoramento dos mecanismos de enfrentamento da desinformação, incluindo canal de denúncias e participação no Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).



Foto: Divulgação/TRE-PB

Trabalhadores do TRE-PB recém-empossados aprenderam a manusear a urna eletrônica



Pelo QR Code acima, acesse a página especial do Kwai

ASSASSINADOS EM 2025

Cimi registra morte de 258 indígenas

Dados apontam aumento de 211 homicídios e crescimento de invasões, conflitos e violações em relação a 2024

Paula Laboissière
Agência Brasil

Dados divulgados, ontem, pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) mostram que 258 indígenas foram assassinados em 2025, número superior aos 211 casos registrados em 2024. Roraima (82), Amazonas (47) e Mato Grosso do Sul (37) registraram os maiores números, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade, secretarias estaduais de Saúde e Secretaria Especial de Atenção à Saúde Indígena (Sesai).

O Relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil afirma ainda que o contexto de insegurança enfrentado pelos povos indígenas no ano passado resultou em ataques na luta pela terra, vulnerabilidade e continuidade das invasões.

Os dados mostram aumentos registrados em três tipos de violência — contra a pessoa, contra o patrimônio e por omissão do poder público —, além de crescimento de conflitos relativos a direitos territoriais, assassinatos, suicídios e mortalidade na infância.

Nos primeiros dias de 2025, quatro indígenas do povo Avá-Guarani foram baleados durante ataque na

Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá, área em processo de demarcação e sob intensos conflitos possessórios no oeste do Paraná. Um dos indígenas, atingido na coluna, perdeu os movimentos das pernas.

Em março, o pataxó Victor Braz foi morto na Barra Velha do Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia, no contexto da luta pela demarcação de terras.

Em novembro, o guarani-kaiowá Vicente Fernandes foi morto no Tekoha Pyelito Kue, na Terra Indígena Iguatemipegua I, em Mato Grosso do Sul, também em contexto de luta territorial.

A publicação destaca que os três casos ocorreram em terras indígenas já oficialmente delimitadas pelo Estado, mas cujos processos demarcatórios se estendem há mais de uma década.

“Enquanto os povos indígenas em luta pela terra sofrem com a violência e a vulnerabilidade, em terras demarcadas, as ações de invasores não cessaram, apesar de operações de desintrusão efetuadas pelo Governo Federal — grande parte delas por determinação judicial do Supremo Tribunal Federal (STF)”.

O estudo afirma não ser possível desvincular as violências e violações registra-

das em 2025 dos ataques a direitos territoriais indígenas ocorridos ao longo do ano e do impasse, no Poder Judiciário, em torno da Lei nº 14.701/2023, conhecida como “Lei do Marco Temporal”.

“No STF, os pedidos para que a Corte analisasse as inconstitucionalidades da Lei nº 14.701 permaneceram sem julgamento até dezembro”, destaca o texto.

Além da tese do marco temporal, o relatório avalia que a lei incorpora dispositivos que permitem a exploração de terras indígenas por terceiros e dificultam as demarcações.

“Soma-se a este contexto a pressão econômica pela regulamentação da mineração, pela realização de grandes obras de infraestrutura para o escoamento de grãos e minério e pela exploração de gás e petróleo em áreas com impacto direto sobre povos indígenas”.

Patrimônio

Em 2025, os casos de violência contra o patrimônio totalizaram 1.276, sendo 897 relacionados à omissão e morosidade na regularização de terras; 169 a conflitos relativos a direitos territoriais; e 210 a invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais e danos diversos ao patri-



Estudo afirma não ser possível desvincular as violências registradas dos ataques a direitos territoriais

mônio indígena.

Os dados mostram que, das 1.443 terras e reivindicações territoriais indígenas existentes no Brasil, 897 estão pendentes de alguma medida administrativa para sua regularização. Desse total, 582 ainda não tiveram nenhuma providência para iniciar seu processo demarcatório.

Nove terras indígenas tiveram seus relatórios circunstanciados de Identificação e Delimitação publicados pela presidência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), 10 portarias declaratórias fo-

ram emitidas pelo Ministério da Justiça, sete terras foram homologadas e cinco foram registradas como patrimônio da União, concluindo o processo de regularização fundiária.

Além disso, ao menos 16 grupos técnicos para delimitação de terras indígenas foram criados e 10 reservas indígenas foram constituídas pela Funai.

“Em muitas terras onde o avanço da demarcação é mais urgente, devido à gravidade dos conflitos e à vulnerabilidade das comunidades indígenas, a justificativa do governo para a estagna-

ção do processo demarcatório foi o impasse jurídico em relação às demarcações”, avalia o documento.

Omissão

Além disso, foram registrados 215 suicídios indígenas em 2025, superando os 208 em 2024. Amazonas (77), Mato Grosso do Sul (42) e Roraima (37) foram os estados com maior número de casos.

Os suicídios mantiveram-se concentrados entre os jovens, com maior incidência entre indígenas de 20 a 29 anos (41%) e até 19 anos (34%).

CONTRA VIOLÊNCIA INFANTIL

Entidades cobram propostas de candidatos

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública uniram-se para tentar qualificar o debate político e cobrar dos candidatos às eleições de outubro de 2026 o compromisso de, se eleitos, implementarem medidas para reduzir a violência contra crianças e adolescentes no país. “A violência dentro e fora de casa é a maior preocupação do Unicef [nessas eleições]”, afirmou a jornalista, ontem, o representante da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, Joaquim Gonzales-Aleman.

“Nossa campanha busca trazer para o debate a importância de os candidatos responderem a estes problemas, mas responder de uma forma adequada, que não seja simplista”, acrescentou Aleman.

Com o fim do prazo de registro de candidaturas — amanhã — funcionários do Unicef vão se debruçar sobre os programas de governo que os aspirantes a cargos executivos de presidente e governadores devem apresentar. O objetivo é verificar as propostas de cada candidato para fazer frente à violência contra crianças e adolescentes, incluindo o elevado número de assassinatos.

Além do diagnóstico, o

Unicef planeja convidar cada um dos candidatos a assumir publicamente um compromisso de, se eleitos, priorizarem o combate às mortes intencionais de menores de 18 anos de idade. “Nossa ideia com esta campanha de *advocacy* [conjunto de ações em defesa de uma causa buscando influenciar decisões de autoridades públicas e a aprovação de leis] é falar com todos os candidatos, principalmente em nível federal, para propor ideias e falar sobre a importância do tema”, explicou Aleman.

Mortes

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que, de 2024 a 2025, as mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes caíram 10,8% no país. Ainda assim, as 2.079 ocorrências registradas no ano passado significam, em média, ao menos cinco óbitos diários em decorrência da violência. 88% das vítimas tinham de 12 a 17 anos de idade, sendo a maioria negra. Duzentos e quarenta vítimas conhecidas tinham até 11 anos.

“Os números têm impactos colaterais. Há, inclusive, uma certa banalização da violência contra as crianças e adolescentes. Daí a importância de enxergamos nisto um problema estrutural do país”, comentou a representante adjunta para Programas do Unicef no Brasil, Layla Saad.

“Queremos aproveitar as

eleições para pautar o tema de forma clara, ajudando a qualificar o debate para que as respostas [aos problemas] sejam baseadas em evidências [números e resultados], e não respostas meramente reativas, viscerais, diante de acontecimentos pontuais”, reforçou Layla.

Para os representantes do Unicef, o Brasil já conta com boas leis e programas de proteção de crianças e adolescentes. O problema é que, por vários motivos, seus efeitos não alcançam a todos. Daí porque a agência defende a importância da aprovação de uma política nacional de prevenção à violência contra crianças e adolescentes que estabeleça responsabilidades federal, estaduais e municipais, preveja fontes orçamentárias e possibilite ações coordenadas no país. “Isto requer uma série de medidas. Não é uma abordagem baseada só na segurança pública, pois ela contempla as raízes, as causas do problema”, disse Layla, criticando propostas apressadas, de caráter punitivista, como as eventuais reduções da responsabilização ou da maioridade penal.

No Brasil, o adolescente de 12 a 17 anos de idade que cometer um ato infracional está passível de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como advertência, prestação de serviços à comunidade, liberdade assisti-

da e internação. A partir dos 18 anos, com a maioridade penal, quando o Estado passa a considerar o indivíduo plenamente imputável, quem comete um crime é julgado por tribunais comuns, de acordo com o Código Penal. E, se condenado, pode ter que cumprir sua pena em estabelecimentos carcerários.

Para o sociólogo Cauê Martins, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, propostas como a redução da maioridade penal tendem a ignorar a realidade concreta. Segundo ele, de 2016 a 2025, o número de adolescentes internados no sistema socioeducativo despencou cerca de 53%, recuando de 26.450 para 12.203 — na contramão do sistema carcerário.

Segundo o sociólogo, para produzir uma política pública de enfrentamento da violência, é preciso evidências. E a transparência é um requisito fundamental para entender e desmistificar algumas ideias como, por exemplo, que quem pratica violência sexual é um desconhecido, em uma rua qualquer. Ele lembra que, segundo dados oficiais, a maioria dos crimes de violência sexual é cometida por pessoas próximas às vítimas. “Em 2025, 65% dos estupros de vulneráveis ocorreram na residência das vítimas. A absoluta maioria dos abusadores é conhecida, sendo muitas vezes um parente”, concluiu o sociólogo.

“LIBERDADE DE IMPRENSA”

Fachin apoia decisão que identificou fonte

Felipe de Paula
Agência Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou, em discurso na abertura da sessão plenária de ontem, que a Corte tem compromisso com a “liberdade de imprensa e com o direito fundamental dos jornalistas ao sigilo de fonte”, mas defendeu a “responsabilização, inclusive penal, de quem tiver praticado crimes”.

O discurso ocorre após o ministro Alexandre de Moraes determinar busca e apreensão contra um ex-secretário do Governo do Maranhão. Ele é apontado como fonte de informações de um jornalista, que publicou reportagens sobre o uso de carros oficiais pela família do ministro Flávio Dino.

Moraes aponta Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão, como fonte do jornalista Luís Pablo Conceição Almeida, do Blog do Luís Pablo. Para chegar a Cutrim, o ministro decretou a quebra do sigilo telemático do jornalista, alvo da Polícia Federal em março.

“A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística legítima exercida no cumprimento de sua função constitucional”, disse Fachin.

“A presidência do Supremo Tribunal Federal manifesta solidariedade ao ministro Flávio Dino e reconhece que ameaças à segurança física dos ministros e familiares devem ser apuradas com rigor”, acrescentou o presidente do STF.

A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística

DE FORMA OBRIGATÓRIA

Projeto prevê esterilizar mulheres

Documento tem como alvo bolivianas em situação de rua na Bolívia; Defensoria já declarou “profundo repúdio”

Agência EFE

Um projeto de lei apresentado na Bolívia que prevê a possibilidade de esterilizar de forma obrigatória, sob controle judicial, mulheres em situação de rua desencadeou a rejeição da Defensoria do Povo e de organizações de direitos humanos, que alertam que a medida violaria direitos fundamentais.

A iniciativa foi apresentada pelo deputado suplente Néstor Rodríguez, da Unidad, uma aliança opositora de centro, com o argumento de favorecer a reinserção social das pessoas em situação de rua e abordar especialmente a situação de mulheres que consomem drogas ou substâncias inalantes e têm filhos nessas condições.

O projeto estabelece inicialmente que qualquer procedimento de anticoncepção definitiva deverá contar com o consentimento livre, prévio e informado da pessoa, mas prevê que, uma vez “esgotadas as instâncias pertinentes”, a esterilização possa se tornar obrigatória e ser realizada sob controle judicial.

Rodríguez justificou sua proposta pela situação que, segundo disse, observa entre mulheres e crianças que vivem nas ruas e estão expostas ao consumo de substâncias. “A ideia surge ao ver a situação em que estão agora as mulheres e seus bebês que inalam clefa [um tipo de cola altamente inflamável]. O projeto de lei é uma maneira



Foto: Luis Gandarillas

Ativista feminista afirmou à EFE que a proposta do parlamentar “é inaceitável, discriminatória e atentatória contra a vida humana”

de buscar uma nova forma de vida”, disse Rodríguez à Agência EFE.

O documento foi apresentado há algumas semanas e, segundo o parlamentar, nos próximos dias, deve ser analisado em primeira instância na comissão de direitos humanos da Câmara dos Deputados.

Rodríguez afirmou que o projeto busca responder à “necessidade” das pessoas em situação de rua de se reintegrarem à sociedade e explicou que a eventual esterilização seria precedida por avaliações médicas e psicológicas.

“Primeiro será analisado o histórico médico de cada pessoa, ela será avaliada por um médico e um psicólogo, será um atendimento integral e, no final, se procederá à esterilização”, explicou o deputado.

O político, no entanto, deixou aberta a possibilidade de “modificar” o artigo sobre a esterilização obrigatória, devido à “sugestão de várias pessoas”, quando a iniciativa

va for analisada pela comissão legislativa.

O artigo 15 do projeto aponta ainda que a obrigatoriedade poderia ser aplicada “sob controle judicial”, sob o argumento de que os recém-nascidos podem ser “inseridos no tráfico e exploração de pessoas”.

Direitos humanos

A comunicadora e ativista feminista Patricia Flores afirmou à EFE que a proposta do parlamentar “é inaceitável, discriminatória e atentatória contra a vida humana”.

“Está propondo o que, em um momento, a humanidade

qualificou como uma espécie de limpeza étnica, porque ele está pensando em direcionar seu olhar para mulheres indígenas em situação de rua e extrema pobreza, pessoas que não valem como futuros cidadãos”, afirmou Flores.

Para a ativista, a proposta é “profundamente racista, classista, machista e misógena” e merece “uma sanção do sistema legislativo”.

Flores considerou que,

em vez de recorrer a medidas desse tipo, o Estado deve “empenhar todos os esforços e recursos” para evitar que as pessoas terminem vivendo nas ruas em condições de extrema pobreza.

A Defensoria do Povo e organizações de defesa dos direitos humanos emitiram um comunicado conjunto no qual expressaram “seu mais profundo repúdio e preocupação” com a iniciativa do deputado.

“A instituição defensorial lembra que a esterilização forçada constitui uma grave violação dos direitos humanos e vulnera, entre outros, os direitos à dignidade, à integridade pessoal, à liberdade, à vida privada e familiar, à igualdade, à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos”, destaca o comunicado.

As organizações lembraram que “a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), particularmente nos casos I.V. vs. Bolívia e Ramos Durand e outros vs. Peru, estabeleceu que as decisões sobre o corpo e a saúde reprodutiva correspondem exclusivamente a cada mulher e não podem ser objeto de coerção”.

Nesse sentido, a Defensoria e as demais organizações pediram ao Legislativo e demais autoridades do Estado que atuem dentro da Constituição boliviana, vigente desde 2009, e descartem “qualquer proposta que viole a dignidade humana por meio da esterilização obrigatória”.

APÓS ENTRADA MASSIVA

ONGs estimam que 4 mil crianças seguem desamparadas em Ceuta

Agência EFE

Cerca de 4 mil menores continuam fora do sistema de proteção da cidade espanhola de Ceuta, aguardando para serem identificados, localizados e encaminhados aos serviços sociais, segundo estimativas de entidades sociais locais duas semanas após a entrada massiva de cerca de 80 mil pessoas pela fronteira marroquina.

Os dados constam em um comunicado da ONG Save The Children, que destaca que essa cifra é apenas uma estimativa devido à dificuldade para localizar todos os menores que permanecem em diferentes pontos da cidade, sem um local seguro para dormir nem acesso adequado a serviços básicos.

Cerca de 1,5 mil menores encontram-se atualmente dentro do sistema de proteção, segundo a estimativa da organização, mas milhares de menores continuam em diferentes pontos da cidade espanhola situada no norte da África.

Entre os menores que seguem nas ruas, a organização identificou meninos e meninas sozinhos, alguns meno-



Foto: Laura Rincón/EFE

Entre os menores nas ruas, estão meninos e meninas sozinhos

res de 16 anos, uma situação que preocupa especialmente pelo risco de exposição à violência, exploração, tráfico de pessoas e aliciamento por redes criminosas.

“Cada dia que permanecem nesta situação, aumenta sua exposição a diferentes formas de violência e, no caso das meninas, incluindo violência sexual, exploração ou tráfico. Não podemos esperar mais para colocá-los a salvo”, alertou a especialista em migrações da Save the Children, Jennifer Zuppiroli.

Diante da falta de recur-

sos, associações de moradores e entidades sociais estão adaptando espaços de acolhimento e fornecendo alimentos, produtos de higiene e outros bens básicos, além de tentar identificar os menores que permanecem fora do sistema.

A ONG afirma que, em alguns locais adaptados de emergência, a alimentação limita-se a uma refeição diária e faltam produtos de higiene.

Entre as pessoas atendidas, há famílias com bebês e crianças pequenas, incluindo mães que se encontram sozinhas com seus filhos.

VIOLÊNCIA NA PALESTINA

Embaixador dos EUA chama de “terroristas” colonos israelenses

Agência EFE

O embaixador dos Estados Unidos em Israel, Mike Huckabee, classificou, ontem, como “terroristas” os colonos israelenses que, durante quatro dias, cercaram várias famílias palestinas em suas casas em Qusra, no norte da Cisjordânia.

“As ações daqueles que realizaram este ato horrendo de terror destinado a intimidar e assediar esta família são repugnantes. Não há desculpa para um comportamento tão brutal”, escreveu Huckabee em uma publicação na rede social X. No texto, emitido em

resposta a um usuário que acusava Washington de não ter feito nada a respeito do incidente, Huckabee assegurou que a intervenção das autoridades israelenses na madrugada de ontem respondeu ao “nosso pedido para retirar os terroristas israelenses que estão fazendo isso”.

“As ações daqueles que estão fazendo isso na casa desta família são criminosas”, acrescentou o embaixador. Em outra publicação, Huckabee compartilhou um vídeo no qual tropas israelenses chegavam à aldeia da Cisjordânia onde, desde domin-

go (9), um grupo de colonos israelenses cerca e assedia pelo menos duas famílias palestinas.

“Aqui há evidências de que o Exército israelense e a polícia israelense foram a Qusra para retirar os invasores ilegais que estavam lá para intimidar os residentes palestinos”, insistiu o embaixador americano.

No entanto, conforme constatou a Agência EFE, na manhã de ontem, o desarmamento de forças não havia conseguido expulsar os invasores das casas dos moradores do local.

“O Exército, a Polícia de Fronteira e a polícia chegaram na noite passada e desmantelaram o posto avançado”, disse Qusay abu Ridi, um dos moradores afetados, ressaltando que os colonos continuam presentes a 15 m de sua casa e que as autoridades israelenses acabaram de pedir aos moradores que abandonem seus lares.

Segundo contou Abu Ridi à EFE, os soldados instaram os moradores a deixar suas casas “porque as usariam como quartel militar durante três dias”.



Foto: Magda Gibeli/EFE

Apesar da fala do embaixador, colonos mantêm-se no local

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,25% R\$ 5,193	Euro € Comercial +0,31% R\$ 5,986	Libra £ Esterlina +0,22% R\$ 7,022	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 167.100,95 pt -0,23%
---	---	--	--	---	--	--

GASTRONOMIA RAIZ

Galinha de capoeira: legado que gera renda no Sertão

Em Santa Gertrudes, a avicultura preserva costumes e movimenta a economia

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A criação de galinhas é uma atividade comum na Zona Rural, sobretudo em cidades do interior. No Sertão da Paraíba, o distrito de Santa Gertrudes, localizado a 16 km do município de Patos, vem se fortalecendo como um polo de criação e venda das tradicionais galinhas de capoeira. A avicultura impulsiona a economia, atrai visitantes por meio do turismo gastronômico e incentivou a criação de um festival que destaca o potencial da produção local.

O distrito tem cerca de dois mil habitantes. A subprefeitura, que administra o território, estima que cerca de 50 famílias trabalham com a criação de galinha e a produção de ovos. Mesmo sendo uma cultura presente no dia a dia das comunidades rurais, foi nas últimas décadas que a atividade começou a despontar como potencial econômico. “Essa tradição tem cerca de 40 anos, quando as pessoas passaram a criar as galinhas de capoeira”, lembrou Francisco Aguiar Vieira, administrador de Santa Gertrudes.

Ainda de acordo com o subprefeito, a média da renda familiar na comunidade é de um salário mínimo. Quantidade que pode chegar até um salário e meio, a depender da quantidade de galinhas e ovos que são comercializados. “As galinhas são vendidas nos restaurantes, nos bares e também por encomenda. As pessoas compram e levam para outros estados vizinhos, como Pernambuco e Ceará. Neste ano, teve gente que levou galinha para Brasília”, relatou Francisco, dando uma dimensão do reconhecimento e da procura pelas aves produzidas na região. Para fomentar o trabalho

dos criadores e consolidar Santa Gertrudes como a “Terra da Galinha”, o distrito passou a sediar o Festival da Galinha de Capoeira. O evento chegou a sua quarta edição e aconteceu no início do mês de agosto. Uma realização da Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Cultura e Turismo.

O evento reuniu um grande público em dois dias de programação, com *shows* musicais, feira gastronômica e mostra de artesanato. Ao todo, 30 produtores e empreendedores expuseram seus produtos para comercialização. Em um balanço feito pela subprefeitura, na edição deste ano, foram comercializadas mais de 1.100 galinhas.

Criação tradicional

Uma das pessoas que mantém viva essa tradição é Vanda Soares Alves, de 51 anos. Ela mora no sítio Contendas, há cerca de 2 km do distrito. Cresceu vendo seus pais criando galinhas de capoeira, nas terras que, ainda hoje, são da família. Vanda possui um galinheiro com mais de 20 aves. Pode parecer pouco para uma criação, mas a baixa no número de aves é resultado do sucesso das vendas durante o evento, há cerca de duas semanas.

“Esse foi o terceiro ano que eu entrei no festival e vendi umas 30 galinhas. O pessoal vem, faz a encomenda, eu mato e já entrego tratada, pronta para botar na panela. As pessoas gostam das minhas galinhas, porque elas são de capoeira original, criadas com todo o cuidado”, garantiu Vanda.

Quando a criadora classifica suas aves como originais, ela refere-se à forma de manejo e ali-



Atualmente, a criação de Vanda conta com 20 aves

mentação. As galinhas têm um espaço próprio, cercado com telas, disponibilidade de água e alimentam-se de milho. Essa é a base para o desenvolvimento das aves. “Uma galinha de capoeira demora uns oito meses para estar pronta para o abate. É o tempo certinho pra engordar e ficar em um tamanho bom pra vender”, disse a criadora que já está se preparando para o próximo festival.

“Eu ‘deitei’ 50 ovos em uma chocadeira para garantir a produção do ano que vem. Algumas a gente vai matando, vai vendendo, mas, quando chegar o festival, eu vou ter galinha para vender aos meus clientes e para quem mais quiser comprar”, antecipou Vanda.

Além da venda das galinhas para o preparo em casa, bares e restaurantes também lucram com a tradição. Durante todo o ano, Santa Gertrudes recebe visitantes atraídos pela culinária

local. O distrito também é um ponto de parada para quem se desloca pelas estradas do Sertão. O fluxo é maior nos fins de semana. Em alguns estabelecimentos, é preciso reservar a galinha com antecedência, para garantir a disponibilidade do produto.

Um restaurante que leva o mesmo nome do distrito trabalha com a encomenda antecipada do prato. “As pessoas entram em contato com a gente e fazem o pedido por telefone ou por mensagem. Ai, no dia, nós preparamos tudo para o cliente. A galinha e os acompanhamentos servem até quatro pessoas”, explicou o gerente André Candeia.

A tradição começou nos terreiros dos sítios e na reunião das famílias em volta da mesa. Hoje, sustenta a resistência da cultura local e serve de aporte econômico para uma comunidade que resolveu preservar sua regionalidade.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

A geopolítica por trás do TPI

O Tribunal Penal Internacional (TPI) foi criado em 1998 e começou a funcionar formalmente em 2002, com o objetivo de julgar pessoas acusadas de cometer crimes de genocídio, de guerra, de agressão e de lesa-humanidade. À sua sede está na cidade de Haia, na Holanda.

Hoje, o TPI sofre sanções dos Estados Unidos. O governo estadunidense impôs restrições financeiras e proibição de vistos a juízes e a promotores da corte, além de pressionar aliados a abandonar o órgão internacional, sob a alegação de que o tribunal ameaça a soberania dos EUA e de aliados como Israel.

O secretário de Estado do governo Donald Trump, Marco Rubio, lamentou que, com os poderes extraterritoriais do TPI, militares e agentes de polícia e políticos dos EUA poderiam ser levados a esse tribunal e encarcerados, ficando à mercê de juízes estrangeiros.

É interessante observar que Rubio tem criticado o TPI justamente quando o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, foi sequestrado pelo seu governo numa operação ilegal que violou todas as normas de Direito Internacional, e que matou cerca de 100 pessoas. Maduro permanece sequestrado nos EUA à espera de ser julgado por juízes estrangeiros.

Essa postura dos EUA de se contrapor ao TPI chama a atenção porque, por um lado,

“

Quase 60 países compreenderam, já na proposta de fundação do TPI, que o seu objetivo não seria representar uma Corte imparcial

este país nunca se submeteu à jurisdição do TPI, e, por outro, este tribunal nunca moveu nem um dedo para acusar nenhum cidadão estadunidense.

Então, por que Marco Rubio, de repente, começa a fustigar o TPI? Tudo indica que é pelo fato de que o tribunal emitiu uma ordem de prisão internacional contra seus aliados, o primeiro-ministro

israelense, Benjamin Netanyahu, e o ex-ministro Yoav Galant.

Então, alguém poderia pensar que o TPI tem feito um trabalho sério! Mas na geopolítica as coisas não são tão simples assim. Desde que essa Corte começou a funcionar, nunca acusou os responsáveis pelos crimes da Otan no Afeganistão, no Iraque, na Líbia, na Síria. Até 2024, os casos analisados pelos juízes foram somente de pessoas do chamado Sul Global.

Quase 60 países compreenderam, já na proposta de fundação do TPI, que o seu objetivo não seria representar uma Corte imparcial que julgasse acusados de crimes de qualquer nacionalidade, mas, sim, que seria um tribunal a serviço das potências ocidentais. Por isso, entre as dezenas de países que não ratificaram o TPI, estão países como China, Cuba, Irã, Rússia e Índia, além dos próprios EUA. O Brasil, ao contrário, ratificou a sua participação no TPI em junho de 2002, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Portanto, quando, pela primeira vez, esse tribunal acusa de crime de genocídio a um aliado das potências ocidentais, então os EUA se lançam contra o TPI, enquanto os países da União Europeia recebem Benjamin Netanyahu como chefe de Estado, ignorando a ordem de prisão da Corte internacional que eles mesmos criaram e sediam.

PRIMEIRO SEMESTRE

Mercado de seguros avança 16% na Paraíba

A maior percepção dos riscos financeiros por parte das famílias, associada ao aumento do patrimônio e a um ambiente econômico mais favorável, tem impulsionado o crescimento do mercado de seguros na Paraíba. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg) mostram que o setor movimentou R\$ 903,8 milhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 15,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado coloca o estado na segunda posição entre os maiores crescimentos do mercado segurador no Nordeste. Segundo especialistas do setor, a busca por proteção financeira ganhou força nos últimos anos, especialmente após a pandemia, quando temas como per-

da de renda, doenças graves, invalidez e proteção patrimonial passaram a fazer parte das preocupações de um número maior de famílias.

Para Gabriela Nóbrega, analista de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi Nordeste, o avanço reflete uma mudança de comportamento dos consumidores e o amadurecimento do mercado local.

“As pessoas estão mais atentas à necessidade de proteção financeira. O seguro passou a ser encarado como uma ferramenta de planejamento e segurança para diferentes momentos da vida. Esse movimento acompanha o crescimento econômico do estado e a ampliação do acesso aos produtos de proteção”, afirma.

Entre os segmentos que mais contribuíram para o resultado do mercado segurador paraibano, estão os seguros de vida e residencial. De acordo com a Cnseg, o seguro de vida arrecadou R\$ 55,82 milhões no primeiro trimestre deste ano, alta de 21,3% em comparação com o mesmo período de 2025. Com esse desempenho, a Paraíba registrou o segundo maior crescimento do Nordeste nessa modalidade.

Já o seguro residencial alcançou R\$ 13,36 milhões em arrecadação, avanço de 27,4% na comparação anual, o maior crescimento entre os estados nordestinos. Para Gabriela Nóbrega, os dois segmentos refletem transformações importantes no perfil dos consumidores.

ENERGIA ELÉTRICA

Livre mercado começa em 2027

Decreto permite que pequenos e médios consumidores escolham fornecedor, como ocorre nos serviços de telefonia

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

O decreto que regulamenta o funcionamento do mercado livre de energia, assinado ontem, permite a venda direta a pequenos e médios consumidores de energia elétrica. Na prática, a medida permitirá aos consumidores escolher de quem comprará sua energia, de forma semelhante à que ocorre com a telefonia.

A medida vale para clientes atendidos em baixa tensão (inferior a 2,3 kV). Para consumidores industriais e comerciais, a regra começa a partir de novembro de 2027. Para os demais clientes, incluindo os residenciais, a escolha poderá ser feita a partir de novembro de 2028.

As regras não alteram a produção e transmissão de energia, que têm outras regulamentações.

O decreto também estabelece as regras para a migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) e prevê ainda o Supridor de Última Instância (SUI), que será responsável por garantir o fornecimento de energia caso

o fornecedor escolhido pelo consumidor deixe de prestar o serviço. Essa função ficará com as distribuidoras de energia até o fim de 2030, quando poderá ser exercida por outros agentes, abrindo ainda mais o mercado.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fará essa regulamentação e terá a responsabilidade de organizar a transição entre os ambientes regulado (atual) e livre. A ela caberá estabelecer as regras sobre informação e proteção ao consumidor.

Sustentável

Outros três decretos foram assinados no mesmo evento, que regulamentam políticas voltadas ao combustível sustentável de aviação, ao hidrogênio de baixa emissão de carbono e à captura e armazenamento de carbono.

Para a aviação, foi criado o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com regras para a produção, certificação, comercialização, rastreabilidade e o cumprimento das metas de redução de emissões pelo setor aéreo. A medida estabeleceu um pra-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Medida contempla clientes atendidos em baixa tensão (inferior a 2,3 kV); regras não alteram a produção e transmissão de energia

zo de 10 anos, de 2027 a 2037, para que o setor reduza suas emissões em 10%.

Foram definidas, ainda, as regras para certificação de combustível sustentável de aviação, tanto para importação quanto para produção nacional.

Foram criados também o Programa Nacional do Hi-

drogênio (PNH2) e o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), além do Sistema Brasileiro de Certificação de Hidrogênio (SBCH2).

Na prática, foram estabelecidas responsabilidades sobre certificação, determinação de regras e estabelecimento de

critérios para avaliar o hidrogênio frente a outros combustíveis sustentáveis, permitindo a entrada do Brasil de maneira definitiva nesse mercado.

Quanto à regulamentação da captura e armazenameto de carbono, foi estabelecido o marco regulatório para a atividade, decisiva para o

avanço da descarbonização da indústria nacional. Também foi determinado que o Ministério das Minas e Energia (MME) lidere a construção de um plano nacional de infraestrutura para orientar a implantação de áreas de captura, transporte e armazenamento geológico de carbono, com revisão a cada dois anos.

IBGE

Comércio avança 1,9% no primeiro semestre

Da Redação
com Agência Brasil

As vendas no comércio brasileiro cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da *Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)*, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”.

Santos acrescenta que há um efeito estatístico. “Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo”.

Na comparação com meses

imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:

- janeiro: 0,5%;
- fevereiro: 0,8%;
- março: 0,8%;
- abril: -1,5%;
- maio: 0,3%;
- junho: 0,5%.

Inflação perde força e ajuda

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho:

- combustíveis e lubrificantes: -1,7%;
- hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%;
- tecidos, vestuário e calçados: -2,6%;
- móveis e eletrodomésticos: 0,4%;
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria: 0,2%;

- livros, jornais, revista e papeleria: -9,9%;
- equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação: -1,3%;
- outros artigos de uso pessoal e doméstico: 2,4%.

Atacado

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado — veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo — o indicador recuou 1% de maio para junho e marca avanço de 1,9% no acumulado do semestre. Ao longo de um ano, há variação positiva de 0,8%.

Em junho, o varejo ampliado figurava 2,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, alcançado em fevereiro de 2026.

Paraíba

Em junho de 2026, o comércio varejista da Paraíba cresceu 1,7% frente a maio, acima da média nacional (0,5%), alcançando a sexta maior alta entre os estados. No acumulado de 12 meses, o avanço foi de 3,1%, também superior ao resultado brasileiro (1,6%), colocando a Paraíba na 11ª posição.

Na comparação com junho de 2025, as vendas do varejo paraibano cresceram 6,3%, mais que o dobro da média nacional (2,9%) e o sexto melhor resultado do país. De janeiro a junho, a alta foi de 2,6%, acima da média brasileira (1,9%) e a 10ª maior entre os estados. A receita nominal também apresentou resultados positivos, com destaque para o crescimento de 10,3% em relação a junho de 2025.

No varejo ampliado, que inclui veículos, material de construção e outros segmentos, houve recuo mensal de 0,2%, mas desempenho melhor que o nacional (-1%). Na comparação anual, porém, o setor avançou 6,9%, contra 4,9% no Brasil. No primeiro semestre, as vendas cresceram 2,4% na Paraíba, enquanto a receita aumentou 5,1%, mantendo o estado acima das médias nacionais.

Conjunto da economia

A *Pesquisa Mensal de Comércio* é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que a produção da indústria recuou 1,8% de maio para junho e avança 1,5% no primeiro semestre, comparado ao mesmo período de 2025.

O setor de serviços ficou estável em junho (0%) e cresceu 2% no primeiro semestre.

■ Na PB, o setor registrou a sexta maior expansão do país em junho, no comparativo com o mês anterior

PIONEIRO

Tupi alcança a marca de quatro bilhões de barris

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras informou que o ativo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, chegou à marca recorde de quatro bilhões de barris de óleo equivalente (boe). É a primeira vez que um ativo da companhia alcança esse volume.

Boe é uma unidade de volume acumulado de petróleo e gás convertida para o equivalente em barris de petróleo.

O ativo é formado por dois campos de petróleo, Tupi e Cernambi, e foi o primeiro sistema do pré-sal a entrar em produção comercial, em 2010.

Em 2026, de acordo com a Petrobras, a média de produção superou um milhão de barris de óleo por dia em mais de uma oportunidade. O ativo representa 36% de toda a produção da estatal.

De acordo com a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, a produção em Tupi “inaugurou uma nova era para a indústria petrolífera mundial”.

Tupi é operado pela Petrobras em consórcio com as multinacionais Shell (anglo-holandesa) e Petrogal (Portugal), além da Pré-Sal Petróleo (PPSA), estatal brasileira que arrecada barris em nome da União nos contratos do pré-sal.

Números

Tupi fica a 250 km da costa do Rio de Janeiro, o equivalente a pouco mais da metade do trajeto entre

Rio e São Paulo — 430 km.

A lâmina d’água (distância entre a superfície do mar e o leito marinho) é de 2.000 m. A profundidade total chega a 7.000 m, o que equivale à altura de quase 190 estátuas do Cristo Redentor.

A jazida tem área de 1,6 mil km², praticamente o tamanho da cidade de São Paulo.

Nove plataformas estão em Tupi: P-66, P-67, P-69, Cidade de Itaguaí, Cidade de Angra dos Reis, Cidade de Maricá, Cidade de Paraty, Cidade de Mangaratiba e Cidade de Saquarema.

Pré-sal

O pré-sal, no litoral do Sudeste, é a principal região produtora de petróleo do país. De cada 100 barris prospectados pela Petrobras, 82 vêm do pré-sal. Das 57 plataformas de produção operadas pela Petrobras, 28 estão exclusivamente no pré-sal.

Local

Ativo fica a 250 km da costa do Rio de Janeiro e a distância entre a superfície do mar e o leito marinho é de 2.000 m, já a profundidade total chega a 7.000 m



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzabom/Agência Brasil

No contexto nacional, o grupo que abrange tecidos, vestuário e calçados recuou 2,6%

MONITORAMENTO

UFPB coleta dados microclimáticos

Sistema vestível desenvolvido na instituição permite o acompanhamento das condições ambientais no espaço urbano

Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) desenvolveram um sistema vestível e portátil para monitoramento microclimático urbano. Denominada “MiMon Vest — Microclimate Monitoring Vest”, a tecnologia foi concebida para permitir a coleta de dados ambientais em escala do pedestre, possibilitando o acompanhamento das condições microclimáticas vivenciadas pelos usuários em

diferentes espaços urbanos. O sistema foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGE-CAM/UFPB) e integra uma estrutura em formato de colete, sensores ambientais, sistema de aquisição de dados, módulo de georreferenciamento, armazenamento local e comunicação sem fio. A proposta busca conciliar baixo custo, mobilidade, ergonomia, modularidade e possibilidade de adaptação a diferentes

aplicações de monitoramento ambiental, segundo explicou o professor Oswaldo Hideo Ando Junior, do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear/UFPB). Os inventores responsáveis pela tecnologia são Solange Maria Leder, Eduardo Leite Krüger (UTFPR), Ivonete Borne, Walter Ihlenfeld (UTFPR), Julio Gonçalves da Silveira, Lincon de Carvalho Lima, Oswaldo Hideo Ando Junior (UFPB) e Rafael Oliveira dos Santos.

O MiMon Vest é capaz de integrar sensores destinados ao monitoramento de temperatura do ar, umidade relativa, temperatura de globo, velocidade do ar, iluminância, pressão atmosférica, ruído, concentração de CO₂ e radiação ultravioleta (UV).

Além das medições ambientais, o sistema associa os registros a informações de localização geográfica e tempo, permitindo analisar as condições microclimáticas ao longo de deslocamentos ou em pontos específicos do ambiente urbano. O equipamento utiliza uma plataforma baseada em ESP32, módulo *GPS*, *display LCD*, bateria recarregável, cartão *SD* e comunicação *bluetooth* de baixa energia.

Durante o funcionamento, os sensores são lidos, continuamente, pelo sistema. Os valores são acumulados em intervalos de um segundo e, após 30 medições, é calculada uma média, que é armazenada no cartão *SD*. As informações também são apresentadas no *display* e enviadas para um aplicativo por meio de comunicação *bluetooth*.

O armazenamento local permite que o MiMon Vest funcione como um sistema autônomo de aquisição de dados, sem necessidade de conexão contínua com computador, rede *wi-fi* ou dispositivo móvel durante as campanhas de campo. Os registros podem ser recuperados posteriormente para processamento e análise.

A tecnologia foi desenvolvida a partir de pesquisas anteriores realizadas com o sistema PLEMS, utilizado em estudos de monitoramento microclimático móvel. A partir das limitações identificadas nessa linha de pesquisa, o MiMon Vest foi concebido com foco no aprimoramento da ergonomia, da mobilidade, da distribuição da massa e da integração de sensores em uma configuração vestível.

O desenvolvimento ocorreu de forma incremental, envolvendo a construção de um primeiro protótipo, sua aplicação em campo, a identificação de limitações estruturais e eletrônicas e, posteriormente, a implementação de modifica-

ções que resultaram na versão final do equipamento.

Entre as principais melhorias implementadas, estão a substituição do colete inicial por uma estrutura com maior área de apoio, a redistribuição dos sensores ao longo das hastes, o redesenho da caixa eletrônica, a criação de uma base mais rígida e estável e o desenvolvimento de novos suportes e proteções para os sensores. Essas modificações buscaram melhorar o equilíbrio do sistema, facilitar seu uso em campo e minimizar a exposição dos componentes às condições ambientais.

Diversas peças da estrutura foram produzidas por impressão 3D, incluindo a caixa eletrônica, elementos de proteção e suportes específicos para os sensores. Entre os componentes desenvolvidos, está uma barreira radiante destinada aos sensores de temperatura e umidade, projetada para reduzir a influência da radiação solar direta sobre as medições.

Segundo a equipe, um dos principais objetivos do desenvolvimento foi criar uma alternativa mais flexível aos métodos tradicionais de monitoramento urbano, especialmente às estações meteorológicas fixas, que apresentam cobertura espacial limitada e nem sempre representam as condições microclimáticas experimentadas pelas pessoas em diferentes pontos de uma cidade. A proposta do MiMon Vest é aproximar o monitoramento da escala humana e ampliar a resolução espacial das medições.

A tecnologia pode ser utilizada em estudos de microclima urbano, conforto térmico, mapeamento ambiental, avaliação de parques e praças, análise da exposição térmica de pedestres, planejamento urbano e pesquisas relacionadas à adaptação às mudanças climáticas.

No âmbito da pesquisa desenvolvida no PPGE-CAM/UFPB, o MiMon Vest também foi aplicado em campanhas experimentais em parques urbanos, nas quais os registros ambientais foram associados a questionários de percepção

térmica. Essa abordagem permitiu relacionar as condições microclimáticas medidas pelo equipamento com a percepção dos usuários em situações reais de permanência e utilização dos espaços públicos.

A inovação teve seu pedido de patente depositado junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) no último dia 3, com apoio da Agência UFPB de Inovação Tecnológica (Inova/UFPB).

Especificidade

Sobre o diferencial da tecnologia, a equipe destaca que a inovação está na integração entre a estrutura vestível, a disposição dos sensores, o sistema eletrônico, o georreferenciamento e os mecanismos de armazenamento e comunicação, criando uma plataforma voltada especificamente ao monitoramento ambiental em escala do pedestre. “Um dos principais desafios foi transformar um conjunto de sensores e componentes eletrônicos em um equipamento que pudesse ser utilizado de forma prática em campo. Ao longo do desenvolvimento, fomos modificando o colete, as hastes, a distribuição dos sensores e as peças produzidas por impressão 3D para tornar o sistema mais equilibrado, portátil e funcional”, declarou Ivonete Borne.

O desenvolvimento da solução tecnológica ocorreu sob coordenação da professora Solange Maria Leder, com participação da pesquisadora Ivonete Borne, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFPB. A atividade é desenvolvida em colaboração com o professor Eduardo Leite Krüger, da UTFPR, e com a participação de pesquisadores e colaboradores de ambas as instituições.

No âmbito da UFPB, o desenvolvimento da solução está diretamente vinculado à dissertação de mestrado da pesquisadora Ivonete Borne, intitulada *Aprimoramento, validação e aplicação do sistema portátil de monitoramento microclimático de baixo custo MiMon Vest*.



Foto: Divulgação/UFPB

Proposta da invenção de universitários é aproximar o monitoramento da escala humana

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Festival de Inverno das Serras 2026 chega a Cacimba de Dentro

O Festival de Inverno das Serras (FIS) 2026, promovido pelo Fórum do Curimataú Paraibano, chegou, ontem, ao município de Cacimba de Dentro, depois de passar por Cuité e Dona Inês, registrando um público recorde e extensa programação.

O objetivo do Festival de Inverno das Serras é contribuir com a interiorização do turismo, divulgando as cinco cidades que fazem parte do FIS 2026, seu potencial para o turismo e promovendo, ainda, oficinas e capacitação para o turismo de base comunitária e sustentável.

A programação em Cacimba de Dentro — localizada a 170 km de João Pessoa — encerra-se amanhã. Cacimba de Dentro era o nome de um sítio onde se desenvolveu, posteriormente, a cidade e no qual

havia uma cacimba, dentro de uma mata. O povoado passou a ser distrito da cidade de Araruna e, em 1959, aconteceu a emancipação.

Cacimba de Dentro está homenageando Peryllo De Oliveira, poeta, ator e pintor nascido na cidade, o patrono da cadeira número 35 da Academia Paraibana de Letras. A cidade é famosa pela animação das festas juninas, com vários dias de duração, que resgatam a cultura e as tradições nordestinas.

Entre as atrações de Cacimba de Dentro, está a Igreja Matriz de Santo Antônio, construída em 1922, a Casa Yoio Moreira e muitas atividades na natureza, inclusive o nascer do sol na Pedra do Capital e o pôr do sol na Pedra do Cruzeiro. No sítio Boa Vista, na zona rural, está

História

Cacimba de Dentro é o nome de um sítio onde se desenvolveu, posteriormente, a cidade homônima. O povoado passou a ser distrito de Araruna e sua emancipação data de 1959

o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios.

A programação do Festival de Inverno das Serras em Cacimba de Dentro tem como destaque a promoção da cul-



A programação no município, que fica a 170 km de JP, tem como destaque a promoção da cultura, gastronomia, cinema e teatro, além das atrações musicais

Foto: Divulgação/Ascom

Foto: Divulgação/Ascom

tura, gastronomia, cinema e teatro, além das atrações musicais. Ontem, o evento trouxe o Teatro de Bonecos do Mestre Clóvis, o *Musical Minha*

Cacimba e o *show* de Batistinha Rock. Hoje, os destaques são as apresentações do Violeiro Pedro Rocha e Poeta Cícero, Banda Metal Contra as

Nuvens e Vitor Sanfoneiro. Amanhã é a vez da Orquestra Voo Livre e Renata Arruda. A programação completa está no Instagram @curimataupb.

SAÚDE PÚBLICA

Farmácia popular terá novas regras

Atualização prevê mais tecnologia, ampliação do atendimento e reforço no monitoramento de unidades credenciadas

Paula Laboissière
Agência Brasil

Uma nova regulamentação do Programa Farmácia Popular, publicada nesta semana, prevê a modernização tecnológica, a ampliação do acesso e a melhoria do monitoramento do serviço.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que um grupo de trabalho vai discutir a oferta de exames de sangue e urina, testes rápidos, teleatendimento e monitoramento terapêutico.

Segundo a pasta, também será avaliado o credenciamento de unidades em áreas vulneráveis, considerando critérios como densidade demográfica e priorizando periferias de grandes centros.

Para locais com maior dificuldade logística, como regiões ribeirinhas, será estudada a possibilidade de estruturas alternativas para assistência, como unidades volantes ou avançadas de atendimento.

Ainda de acordo com o ministério, o uso de inte-

ligência artificial poderá permitir a identificação de pacientes por meio de biometria e reconhecimento facial, reforçando o combate a fraudes no programa.

“A oferta efetiva das ações está condicionada às avaliações técnicas nos estados e municípios, pesquisa sanitária e assistencial, de acordo com a necessidade de cada território”, reforça a nota.

Unidades credenciadas

De forma imediata, a atualização da portaria do Farmácia Popular traz o aprimoramento do controle e o monitoramento das unidades credenciadas, com foco em gestão de risco.

“O novo modelo visa aprimorar o controle e o monitoramento do programa por meio de sanções administrativas proporcionais à gravidade da situação, com suspensão automática em casos de risco alto ou muito alto”, informou o ministério.

A adoção de sistemas automatizados e a digitalização de dados e processos, segun-



Programa oferece, gratuitamente, um total de 41 itens de saúde, incluindo medicamentos para diversas condições

do a pasta, também vão permitir maior acompanhamento do serviço.

Ainda segundo a nota, o sistema responsável pela dispensação de insumos passará por atualizações para reforçar a segurança, a rastreabi-

lidade e a integração de informações, além de incorporar novas ferramentas digitais.

O programa

O Farmácia Popular oferece, gratuitamente, um total de 41 itens de saúde, in-

cluindo fraldas geriátricas, absorventes higiênicos e medicamentos para diversas condições, como hipertensão, diabetes, asma, doença de Parkinson e glaucoma.

Atualmente, o programa federal possui 28 mil farmá-

cias credenciadas e está presente em mais de 4,9 mil municípios, com cobertura de 97% da população brasileira. Dados do ministério indicam que, em 2025, 27,3 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo serviço.

REGULAMENTO DA HEMOTERAPIA

Pessoas 70+ vão poder doar sangue a partir de outubro

Bruna Queiroz
Agência Gov

Doadores regulares poderão continuar doando sangue mesmo após completar 70 anos. Com o novo regulamento técnico da hemoterapia no Brasil, deixa de existir uma idade máxima para quem já tem o hábito de doar, desde que a pessoa permaneça saudável, seja considerada apta na avaliação clínica realizada pelo serviço de hemoterapia e respeite os intervalos e a frequência definidos para essa faixa etária.

Antes, mesmo quem doava regularmente precisava interromper as doações ao completar 70 anos. A mudança acompanha o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população brasileira, reconhecendo que pessoas idosas saudáveis podem continuar contribuindo para o atendimento de pacientes que precisam de transfusão.

As novas regras foram estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 11.685/2026, publicada em 3 de julho, e entram em vigor em outubro, 90 dias após a publicação.

O secretário de Atenção

Especializada à Saúde, Mozart Sales, ressaltou que as novas regras permitem que mais pessoas doem sangue e reforçam a segurança de quem doa e de quem recebe a transfusão. “Incentivamos a população brasileira a procurar os serviços de hemoterapia, com a certeza de que será acolhida com todo o cuidado e a segurança necessários e de que cada doação será utilizada de forma responsável e cientificamente adequada para ajudar a salvar vidas em todo o país”, afirmou.

O novo regulamento atualiza os critérios de aptidão para doadores voluntários, reforça a segurança das transfusões e a rastreabilidade do sangue, além de orientar os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual. As mudanças buscam proteger tanto quem doa quanto os pacientes que recebem transfusões.

Diminuição de aguardo

O regulamento reduz o tempo de espera para que pessoas temporariamente impedidas possam voltar a doar. Para quem passou por endoscopia

ou utilizou anabolizantes sem prescrição médica, por exemplo, o prazo cai de seis para quatro meses.

No caso de tatuagem, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos, como aplicação de *botox*, preenchimento e microagulhamento, a doação poderá ser realizada após sete dias, desde que realizado em local que cumpra as normas de segurança. Quando essa avaliação não for possível, o prazo será de quatro meses. Para *piercing* na boca ou na região genital, a doação poderá ser feita quatro meses após a retirada.

Mais segurança

O Brasil tornou-se o primeiro país do mundo a implantar de forma obrigatória o teste de malária em 100% dos exames de triagem. O NAT Plus, desenvolvido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, já é utilizado para identificar HIV e hepatites B e C e passa a detectar também o parasita causador da malária.

Com a inclusão do novo teste, o período de impedimento para pessoas que se deslocaram para municípios de áreas endêmicas ou que tive-

ram exposição em regiões de mata, bosque ou floresta passa a ser de 30 dias. Antes, o prazo poderia chegar a 12 meses.

Outra novidade é a adoção do padrão internacional ISBT 128 para identificação de bolsas e amostras. A padronização reforça a rastreabilidade em todas as etapas, desde a coleta até a transfusão ou o encaminhamento do plasma para a produção de medicamentos, reduzindo o risco de erros de identificação.

Aproveitamento de plaquetas

Outra novidade diz respeito ao prazo de validade do concentrado de plaquetas, que poderá passar de cinco para até sete dias, quando adotadas as medidas de controle de qualidade exigidas. A mudança contribui para reduzir

perdas e aumentar a disponibilidade desse hemocomponente, utilizado principalmente no atendimento a pessoas com câncer, pacientes submetidos à quimioterapia, pessoas com doenças hematológicas e outras condições que exigem transfusões frequentes.

Demanda contínua

Mais do que formar estoques, a doação regular mantém o abastecimento da rede ao longo de todo o ano. Como os hemocomponentes têm diferentes prazos de validade e a demanda é contínua, os serviços de saúde precisam receber novas doações diariamente para evitar períodos de baixa e assegurar que o sangue esteja disponível quando necessário.

Em 2025, o SUS registrou 3.264.138 coletas de sangue, com

uma taxa de 15,29 doações por mil habitantes, a maior desde o período da pandemia. Os dados mostram a recuperação gradual das doações, após a redução registrada em 2020.

Para doar, é necessário estar em boas condições de saúde, pesar pelo menos 50 kg, estar descansado e alimentado e apresentar documento oficial com foto, que também poderá ser apresentado em formato digital. Adolescentes a partir de 16 anos podem se candidatar, desde que tenham autorização do responsável.

Os interessados devem procurar o hemocentro mais próximo para consultar os horários de atendimento e passar pela triagem, etapa destinada a avaliar as condições de saúde e a aptidão do interessado para a doação.



Doação regular é responsável por manter abastecimento da rede ao longo do ano



Desde 2014 no Brasileiro da Série C, o Botafogo já fez mais de 350 jogos

BRASILEIRO

Belo busca a 129ª vitória na Série C

Na competição, o Botafogo já empatou 109 vezes e perdeu 114 jogos, marcando 429 gols e sofrendo 384

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo entra em campo amanhã para encarar o Amazonas, em Manaus, e vai enfrentar um clube com quem tem pouco embates na história. Foram até aqui apenas três jogos entre Belo e Onça, com uma vitória para cada lado e um empate registrados. Enquanto o clube do Norte é jovem na Terceira Divisão, o Alvinegro da Estrela Vermelha é um verdadeiro ancião. O clube fez a sua primeira participação no torneio em 1988. Amanhã fará seu 352º jogo pelo campeonato e vai em busca da 129ª vitória.

O Belo está em sua 22ª participação na Série C. Na atual edição do torneio só não disputou mais a competição do que o Confiança, que amarga a lanterna da Terceirona com 12 pontos, e está em sua 24ª temporada atuando na Terceirona. O Botafogo entra em campo neste fim de semana com 26 pontos, na terceira posição. Caso vença em Manaus aproxima-se fortemente da classificação para um dos quadrangulares de acesso.

Mas, essa trajetória alvinegra não é só de vitórias ao longo de mais de quatro décadas participando em edições de Série C do Campeonato Brasileiro. O clube

empatou 109 vezes e perdeu em 114 oportunidades. Marcou 429 gols em partidas da Terceira Divisão e foi buscar a bola no fundo das suas redes 384 vezes.

Chances perdidas

Ao longo dessa trajetória, o Botafogo ficou perto do acesso e, por que não, do título de campeão da terceira divisão nacional. E é isso que o clube busca novamente em 2026, com a equipe comandada tecnicamente pelo meia Nenê. O Belo ainda faz três partidas na Série C deste ano e projeta que mais uma vitória deve classificar o clube para a próxima fase.

A Série C, no entanto, apesar de ser a casa do Belo desde 2014 consecutivamente é uma grande pedra no sapato do Alvinegro. Isso porque ao longo da história o time paraibano aproximou-se bastante do acesso para a Série B, mas sempre fracassou.

Logo na sua primeira participação, em 1988, o Botafogo chegou até à fase final. Eram dois triangulares do acesso e o vencedor de cada chave subiria para a Série B. O clube pessoense ficou na chave junto ao Esportivo-MG e ao Ligarito-SE e acabou ficando na segunda colocação da fase final, atrás do time mineiro, que conseguiu o acesso. Na classificação geral ficou em terceiro.

Apenas dois clubes subiram naquele ano.

Em 2003 aconteceu algo semelhante. Mas uma vez o Belo acabou em terceiro no geral em uma edição que só classificou dois para a Série B. O Botafogo fez uma bela campanha, avançou várias fases, sendo de grupos ou de mata-mata, e chegou ao quadrangular final, se juntando a Campinense, Santo André e Ituano.

A disputa São Paulo x Paraíba foi emocionante

até a última rodada no quadrangular final do torneio, mas tanto Belo quanto Raposa sucumbiram. O Alvinegro da Estrela Vermelha acabou em terceiro e desperdiçou novamente uma chance real de subir de divisão.

Outra chance só foi surgir em 2016. O time passou da primeira fase e classificou-se para encarar o Boa Esporte-MG no mata-mata do acesso. Empatou em casa no jogo de ida sem gols

e acabou perdendo por 1 a 0 na volta, em Minas Gerais, com um gol sofrido, no fim da partida.

Dois anos depois, em 2018, teve mais uma oportunidade. Novamente, o clube classificou-se para as quartas de final da Série C, o mata-mata do acesso. Venceu na ida para o xará Botafogo-SP, de Ribeirão Preto, por 1 a 0, mas perdeu pelo mesmo placar no jogo de volta. Nos pênaltis foi eliminado mais uma vez.

Em 2021, 2023 e 2024, com a Série C deixando o mata-mata de lado e fazendo dois quadrangulares de acesso, o Botafogo novamente fracassou. Chegou à fase definidora nessas três ocasiões, mas acabou não conseguindo as vagas na Série B. A busca, mais uma vez do clube, é que a história possa ser diferente em 2026.

Jogo muda de local

Amanhã, o Botafogo volta a campo pela Série C. O jogo diante do Amazonas seria na Arena Amazonas, mas a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aceitou a solicitação realizada pelo time da casa para modificar o palco da partida. O duelo vai ocorrer no Estádio Municipal Carlos Zamith, que também fica em Manaus. O horário da partida está mantido para às 17h. O jogo é válido pela 17ª rodada

Foto: Savvy Miguel/FPF



No último sábado (8), o Belo enfrentou o Santa e empatou pela 109ª vez

FEMININO SUB-20

FPF define detalhes do Campeonato

Oito equipes competirão a partir do dia 12 de setembro, conforme ficou acertado na reunião do Conselho Técnico

O Campeonato Paraibano Feminino Sub-20 teve seus grupos definidos, na última quarta-feira (12), durante o arbitral realizado na sede da Federação Paraibana de Futebol. A reunião foi conduzida pela presidente da entidade, Michelle Ramalho, com a participação do diretor de Registro, Gerson Júnior, do diretor de Competições, Gustavo Trindade, e do presidente da Comissão de Arbitragem, Arthur Alves Júnior.

A competição terá início no dia 12 de setembro e contará com oito equipes, divididas em duas chaves.

Grupo 1: Kashima, Guará, Marretinha e Spartax.

Grupo 2: Liga de Guarabira, Liga de Cajazeiras, Mixto e Fluminense.

Na primeira fase, as equipes enfrentam-se em jogos de ida, dentro de seus respectivos grupos. Ao fim da fase classificatória, os dois melhores times de cada chave avançam para as semifinais.



Foto: Divulgação/FPF

Dirigentes de clubes na reunião com a presidente da Federação, Michelle Ramalho

As semifinais quanto a final serão disputadas em jogo único, com os confrontos definidos de acordo com o re-

gulamento da competição.

O Campeonato Paraibano Feminino Sub-20 reforça o calendário estadual voltado ao

desenvolvimento do futebol feminino de base e à criação de oportunidades para jovens atletas paraibanas.

SKATE

Rayssa e Giovanni de olho no ciclo olímpico

Os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028 ainda estão longe para uns, mas, para os atletas do Time Brasil, a preparação para a próxima edição já está a todo vapor. Entre viagens, etapas internacionais e evolução constante das manobras, os esquetistas Rayssa Leal e Giovanni Vianna encaram o ciclo olímpico com uma filosofia em comum: olhar para um desafio de cada vez, sem perder de vista o objetivo maior.

Medalhista em Tóquio 2020 (prata) e Paris 2024 (bronze), e uma das referências do skate mundial, Rayssa afirma que prefere não criar expectativas excessivas sobre o futuro. Para ela, o caminho até Los Angeles será construído gradualmente, com foco no processo e no amadurecimento que o esporte exige.

“Eu tento não pensar tanto, porque às vezes sofro por antecendência. Então prefiro focar passo por passo, porque acho que é como eu funciono melhor”, afirmou a esquetista. Apesar da cautela, Rayssa admite que já pensa nas possibilidades para os próximos Jogos. “Com certeza a gente fala e pensa muito sobre manobras que pode levar para LA 2028. Acho que também é um amadurecimento de muita coisa”.

A maranhense também destacou a importância da preparação física para enfrentar a intensa rotina do circuito internacional.

“A gente tem que estar com o físico bom para aguentar essa jornada de campeonatos. Às vezes é um atrás do outro e nem temos pausa em casa”. A mesma visão é compartilhada por Giovanni Vianna. Para o esquetista, o ciclo olímpico praticamente recomeça logo após o encerramento dos Jogos anteriores.



Foto: Reprodução/Instagram @rayssaleal88

Rayssa observa o troféu ganho, no último domingo (9), em competição no Rio de Janeiro

“A Olimpíada já começa quando acaba a outra. Quando terminou Paris, um mês depois já tinha campeonato pensando na preparação para a próxima”, explicou.

Segundo Giovanni, o segredo está em dividir a caminhada em etapas. Com uma agenda cheia de competições ao longo do ano, ele acredita que a melhor maneira de manter o foco é

concentrar energia no próximo desafio.

“A gente está nessa corrida já há um bom tempo e ainda falta bastante. Mas temos muitos campeonatos, então vamos pegando parte por parte. Qual é o próximo? Então vamos olhar para esse. Depois, qual é o próximo? A gente vai sempre indo de degrau a degrau”.

As falas dos dois atletas refletem o momento de

maturidade vivido pelo skate brasileiro. Desde a estreia olímpica da modalidade, em Tóquio 2020, o país consolidou-se como uma das principais potências da cena internacional. Agora, de olho em Los Angeles 2028, a estratégia passa por combinar evolução técnica, preparo físico e regularidade competitiva para seguir brigando por medalhas no maior palco do esporte mundial.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Copa do Mundo no Brasil

Brasil sediará pela terceira vez uma Copa do Mundo Fifa de Futebol, agora na categoria feminina. O torneio acontecerá no próximo ano, entre 24 de junho e 25 de julho, e quem a essa altura não está maluco de ansiedade é porque ainda não se deu conta do tamanho do evento. Longe de qualquer ufanismo, pois não estou aqui querendo comparar uma Copa Feminina ao maior evento esportivo do planeta que é uma Copa do Mundo no futebol masculino, em todos os sentidos, de cotas de publicidade a visibilidade, mas é fato que esta edição servirá para elevar o esporte a um novo patamar, e diversas entidades estão trabalhando para que, na medida do alcançável, seja um sucesso.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em decisão muito acertada, anunciou que o calendário brasileiro enfrentará uma pausa durante o evento. O anúncio gerou indignação de milhares de usuários nas redes sociais digitais por englobar não só o futebol feminino no Brasil, mas também o masculino. Os argumentos para que ambos os gêneros parem durante a realização do maior evento da temporada são muitos, mas o principal é estrutural. Mesmo que a Série A do Brasileirão não tenha nada a ver com futebol feminino, os clubes são afetados assim que as seleções chegam e instalam-se nas cidades-sedes. Estrutura, logística e centros de treinamentos são cedidos para as atletas que vêm de outros países. Ademais, os próprios estádios são ocupados pelo evento. Assim, Internacional, Flamengo, Fluminense, Corinthians e Bahia teriam que mandar seus jogos em estádios alternativos, visto que os locais onde costumam entrar em campo como mandantes estarão todos destinados à Copa Feminina. Seria um grave prejuízo financeiro, incômodo à torcida e ainda risco de perda também no âmbito esportivo.

Com a pausa imposta, naturalmente o evento terá maior visibilidade. Nas redes sociais, diversos comentários proferidos por quem torce contra o evento somente por tratar-se de futebol jogado por mulheres prenunciam que a audiência será baixa. Obviamente será menor que aquela registrada na Copa de 2026, mas a competição tem seus atrativos, e aposto que qualquer pessoa que gosta de futebol e não costuma acompanhar o futebol feminino terá uma grata surpresa. É provável até que tenhamos jogos de nível semelhante aos praticados pelos homens. Não estamos falando de clubes pequenos, mas das seleções, ou seja, são as melhores atletas do mundo reunidas aqui. É a elite do futebol. E de um futebol menos travado, menos violento, muito mais fluido.

Se assistir pela TV já garante a diversão, melhor ainda será para quem tiver a oportunidade de ir aos estádios. Serão oito sedes: Belo Horizonte (Estádio Mineirão), Brasília (Estádio Nacional), Fortaleza (Arena Castelão), Porto Alegre (Estádio Beira-Rio), Recife (Arena de Pernambuco), Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã), Salvador (Arena Fonte Nova) e São Paulo (Arena Itaquera). Outra diferença em relação ao masculino será a concorrência menor para compra dos ingressos.

Das 32 seleções que participarão do evento, 18 estão classificadas. São elas, conforme o site da Fifa: Brasil (anfitriã); Austrália, Filipinas, Japão, RPD da Coreia, RP da China e República da Coreia pela AFC; Camarões, Malawi, Argélia e Marrocos pela CAF; Argentina e Colômbia pela Conmebol; Nova Zelândia pela OFC; Alemanha, França, Dinamarca e Espanha pela UEFA.

Confesso que estou muito animado. Quero ir aos estádios, torcer por desconhecidas, abraçar torcedores gringos cantando junto a eles, trocar camisas, colecionar histórias e levar minhas crianças — principalmente as meninas, pois representatividade importa muito — e minha esposa, que jogou nas categorias de base do Corinthians, para essa grande festa do futebol.

PALMEIRAS

Torcida perde a paciência com Abel

Empate em casa, contra o Cerro Porteño, complica a equipe na Libertadores para o jogo de volta no Paraguai

Alan Favaron
Agência Estado

O Palmeiras iniciou o confronto contra o Cerro Porteño, pelas oitavas de final da Libertadores, com um empate em 1 a 1 dentro de casa. Agora, o clube paulista decide sua classificação na próxima quarta-feira (19), no Paraguai, e precisa vencer para seguir vivo no torneio continental.

O resultado diante da equipe paraguaia mostra a oscilação que o time alviverde vem enfrentando após a pausa para a Copa do Mundo. O Palmeiras vive uma sequência de três jogos sem vencer, sendo superado pelo Fortaleza e empatando com Internacional e Cerro. Além disso, desde o retorno das competições, o clube disputou sete partidas, somando três vitórias, dois empates e duas derrotas.

A sequência negativa já gera preocupação nos torcedores, que começam a questionar o trabalho de Abel Ferreira. O principal receio da torcida palmeirense é que o clube repita o cenário do ano passado, perca força na disputa por títulos e termine o ano sem conquistar taças.

Em 2025, o Palmeiras chegou à reta final da temporada disputando o título do Campeonato Brasileiro e da Libertadores, porém, perdeu rendimento e acabou sendo vice-campeão das duas competições, ambas perdidas para o Flamengo.

No último Brasileirão, a equipe de Abel Ferreira estava na ponta da tabela até enfrentar uma série de cinco jogos sem vitórias, já na reta final, e perder a liderança e o título para o rival carioca nas últimas rodadas da competição.

Além disso, na sequência, o time alviverde, que reverteu uma derrota por 3 a 0 para a LDU na semifinal da Libertadores para chegar à decisão, não conseguiu superar o Flamengo na final do torneio e também ficou com o vice-campeonato.

Cenário

Preocupação dos torcedores é repetir o mau desempenho de 2025, quando esteve perto de títulos e acabou perdendo

Agora, em 2026, o cenário preocupa a torcida palmeirense. Porém, o Palmeiras segue vivo nas três competições em que disputa e com chances de títulos em todas elas. Na Copa do Brasil, enfrenta o Santos nas quartas de final. Já na Libertadores, precisa apenas de uma vitória simples contra o Cerro Porteño para seguir no torneio. Por fim, no Brasileirão, o time paulista é líder, com seis pontos de vantagem para o Flamengo, 48 contra 42, mas o rival carioca tem um jogo a menos e pode diminuir a diferença.



Foto: César Greco/Palmeiras

Abel Ferreira orientando a equipe contra o Cerro Porteño no empate de 1 a 1, no Nubank Parque, que deixou o Palmeiras em situação difícil nas oitavas

FIM DE CICLO

Fluminense anuncia a demissão do técnico Zubeldía

Toni Assis
Agência Estado

O Fluminense anunciou na manhã de ontem a demissão do treinador argentino Luis Zubeldía. A sequência de oito jogos sem vitória pesou na decisão da diretoria, que estava insatisfeita com o rendimento da equipe. O empate sem gols contra o Independiente Rivadavia, em jogo válido pela partida de ida das oitavas de final da Libertadores, na última terça-feira (11), no Maracanã, tornou a permanência do comandante insustentável tamanha a pressão da torcida e as críticas da imprensa.

Além de Zubeldía, deixam o clube os auxiliares Maxi Cuberas, Carlos Gruezo e Alejandro Escobar, além do preparador físico Lucas Vivas. Assistente técnico permanente, o ex-jogador Marcão vai comandar a equipe de profissionais até que outro nome seja definido.

O anúncio da demissão foi feito nas redes sociais do clube por meio



Foto: Lucas Mesçon/Fluminense FC

Zubeldía não resistiu à pressão diante dos maus resultados do Flu

de nota. “O Fluminense FC informa que Luis Zubeldía não está mais à frente do comando técnico da equipe”, informou a agremiação em um tom protocolar.

A situação do treinador ficou mais tensa após a queda do Fluminense nas oitavas de final da Copa do Brasil para o Vasco (empate sem gols no primeiro duelo e derrota de 3 a 1 no segundo compromisso). A atuação ruim no 0 a 0 contra o Independiente Rivadavia, no Rio, que obriga o time buscar uma vitória na casa do adversário, na próxima terça-feira (18), para seguir na Libertadores, fez a diretoria optar pelo fim do ciclo do argentino.

No clube desde setembro de 2025, Zubeldía comandou a equipe em 61 partidas. Neste período, ele obteve 30 vitórias, acumulou 18 empates e sofreu 13 derrotas. Com uma derrota, cinco empates nos últimos seis jogos do Brasileiro, a equipe carioca ocupa a quarta colocação na tabela com 35 pontos em 22 partidas.

FLAMENGO

Leonardo Jardim rebate as críticas de torcedores

Estadão Conteúdo

Pressionado pela torcida do Cruzeiro antes, durante e depois do jogo com o Flamengo pelas oitavas de final da Copa Libertadores, nesta quarta-feira (12), no Mineirão, quando foi chamado de “mercenário”, o técnico Leonardo Jardim aproveitou para explicar o motivo de ter deixado a equipe mineira no fim do ano passado e aceitar a dirigir o time carioca.

“Criando um ódio muito grande, mas eu estou muito tranquilo. As duas partes [Cruzeiro e Jardim] entenderam não continuar. Minha intenção não era continuar no Brasil e por isso disse que não trabalharia mais aqui. Minha intenção era ir para o Oriente Médio, mas começou a guerra. Depois tive um convite do Flamengo, que é o maior clube da América do Sul e ninguém pode dizer não ao Flamengo”, disse Jardim, em entrevista coletiva, após o empate em 1 a 1.

Jardim considerou bom o empate, que levou a decisão para a semana que vem, no Maracanã. “Entendo que o re-

sultado foi justo. Agora temos de repetir uma boa exibição em casa e obter o objetivo que é qualificar, diante de nossa torcida. Estamos no intervalo do jogo”.

Jardim não confirmou se vai manter no Rio a mesma formação da equipe, com Bruno Henrique, Samuel Lino e Gonzalo Plata. “Temos 15 ou 16 titulares. Paquetá e Pedro estão entre eles, mas eu não posso falar do jogo com o Cruzeiro porque ainda tenho no fim de semana o Mirassol pelo Campeonato Brasileiro em um duelo muito importante”.

Empate

Técnico considerou o resultado de bom tamanho pelo que a equipe produziu contra o Cruzeiro

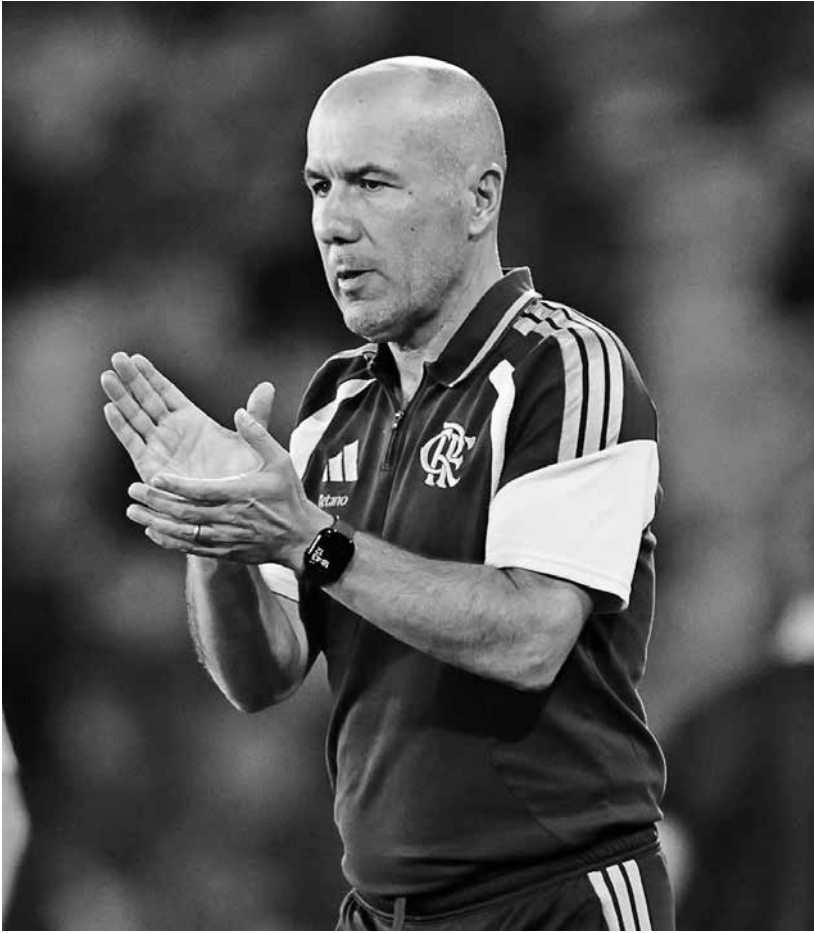


Foto: Glivan de Souza/Flamengo

Jardim justificou a sua decisão de aceitar o comando do Flamengo

CEMITÉRIO REAL

Cova de príncipe é descoberta na Itália

Indivíduo era do povo piceno, civilização pré-romana pouco conhecida, e foi enterrado com suas armas e carruagem

Da Redação

Arqueólogos desenterraram, na Itália, o túmulo real de um “príncipe guerreiro” pré-romano, juntamente com os restos de sua carruagem e de suas armas. O túmulo, que abarca apenas uma parte de um extenso cemitério do século 6 a.C., revela novas informações sobre os funerais de governantes da elite dessa misteriosa civilização.

O complexo funerário foi encontrado no município de Sirolo, uma pequena cidade às margens do Mar Adriático, na costa leste da Itália. As informações sobre a descoberta foram divulgadas em julho passado, pela Superintendência de Arqueologia, Belas Artes e Paisagem das Províncias de Ancona, Pesaro e Urbino, órgão do Ministério da Cultura da Itália.

No século 6 a.C., um grupo itálico chamado “pícnos” habitava a região, fazendo fronteira, ao norte, com os etruscos. Os pícnos deixaram poucos registros escritos, portanto, muito do que se sabe sobre esse grupo enigmático provém de escavações arqueológicas. Em 2020, um “túmulo principesco” completo, com uma carruagem de rodas de ferro, um arsenal de armas e um capacete foi descoberto no cemitério de Pini. Agora, arqueólogos encontraram um segundo túmulo.

No centro de uma monumental paliçada circular, pesquisadores desenterraram um grande túmulo masculino, no qual foram encontrados um “currus” (carruagem de madeira com duas rodas), um machado,

um capacete e vasos de bronze selados com tampas de cerâmica e cheios de restos orgânicos, que podem representar vestígios de um banquete funerário ou oferendas de alimentos para a vida após a morte — tudo em ótimo estado, apesar de terem mais de 2,5 mil anos.

Fotos: Divulgação/Ministério da Cultura da Itália



Arqueólogos escavam a carruagem do príncipe; ao lado, túmulo de uma mulher, com adornos preservados após dois milênios

Ao lado do príncipe guerreiro, estava o túmulo de uma mulher sepultada com tecidos, sapatos e inúmeras fíbula — antigos alfinetes de segurança de metal que provavelmente prendiam suas roupas e o sudário. Uma enorme fíbula com um pedaço de âmbar havia sido colocada sobre ou perto de sua cabeça, possivelmente como parte de seu penteado ou adorno. Este sepultamento fica próximo ao túmulo da rainha, na necrópole de Pini, onde, em 1989, arqueólogos descobriram uma mulher pícnica sepultada com duas carruagens, duas mulas e uma grande quantidade de pertences pessoais.

Embora sepulturas reais já tivessem sido descobertas na área de Sirolo há décadas, o cemitério recém-descoberto surpreendeu os arqueólogos por seu formato inédito.

Até então, as necrópoles descobertas no território dos pícnos eram circundados por um fosso, simbolizando a separação entre os mortos e os vivos. Mas o cemitério recém-descoberto era circundado por uma paliçada de madeira, em vez de um fosso, e havia sido construído em uma pequena colina — possivelmente para enfatizar o seu caráter monumental e o seu valor simbólico, segundo o comunicado.

Esta é a primeira vez que arqueólogos observam “um núcleo aristocrático completo” dos pícnos, uma descoberta que pode fornecer “novas perspectivas sobre a estrutura das elites que levaram ao grande centro dos pícnos”, disse o arqueólogo Stefano Finocchi, diretor da nova escavação, em comunicado.

Obituário

Olivier Echaudemaison
12/8/2026 — Aos 84 anos, em Paris (FR). Maquiador e cabeleireiro, ele criou cosméticos para a Givenchy e ingressou na luxuosa grife francesa Guerlain como diretor Criativo, em 2000. Maquiou estrelas lendárias, como Grace Kelly, Audrey Hepburn e Sophia Loren.



Foto: Rep./Alex Marizy

Benedict Chao
31/7/2026 — Aos 108 anos, em Lantau, Hong Kong (CN). Monge trapista mais velho do mundo e o último sobrevivente da comunidade que sofreu perseguição comunista na China, viveu como monge por 79 anos e como sacerdote por 77. Seu funeral está marcado para hoje.



Foto: Rep./OSV News

Tania Verstak
8/8/2026 — Aos 85 anos, em Perth (AU). Filha de pais russos refugiados, ela nasceu na China e, aos 10 anos, migrou com a família para a Austrália. Foi a primeira mulher imigrante coroada Miss Austrália e Miss Internacional, nesse país.



Foto: Rep./News Corp

Livio Berruti
9/8/2026 — Aos 87 anos, em Turim (IT). Campeão olímpico italiano dos 200 m de 1960, Berruti protagonizou uma das performances mais marcantes dos Jogos Olímpicos de Roma, igualando o recorde mundial dos 200 m duas vezes.



Foto: Rep./La Repubblica

Mortes na história

- 1941 — São Maximiliano Kolbe, frade franciscano polonês que se voluntariou para morrer no lugar de um pai de família no campo de concentração de Auschwitz
- 1956 — Bertolt Brecht, dramaturgo, poeta e teatrólogo alemão
- 1983 — Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), crítico literário, escritor e líder católico brasileiro
- 1988 — Enzo Ferrari, fundador italiano da escuderia de carros de corrida e da marca Ferrari
- 2020 — Armando Carmelo da Nóbrega, jornalista e escritor paraibano
- 2020 — Juraci Pedro Gomes, dirigente esportivo, procurador e político paraibano
- 2003 — Helmut Rahn, jogador de futebol alemão
- 2006 — Bruno Kirby, ator estadunidense
- 2021 — Carlos Alberto de Oliveira Andrade, médico e empresário paraibano
- 2021 — Antônio Carlos de Aragão, engenheiro civil e empresário paraibano
- 2022 — Vicente Bezerra de Macêdo (seu Gerson), historiador, marceneiro e comerciante paraibano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

“Como comportar-se no bonde” (3)

Uma de suas crônicas escrita para a Gazeta de Notícias, Machado de Assis ensinava aos cariocas a comportar-se nos bondes elétricos que cortavam as principais ruas do Rio de Janeiro da Belle Époque tropical.

De fato, leitores e leitoras, o Rio “civilizava-se” e, naturalmente, exigia dos seus cidadãos uma transformação radical dos costumes etc. e tal.

Aquilo que o sociólogo alemão Norbert Elias (1897–1990) afirmou em *O Processo Civilizador*: os costumes evoluem sempre, e todas as mudanças e alterações na constituição da sociedade moderna implicam mudanças também na constituição psíquica do homem — ou seja, a civilização como transformação do comportamento humano. *Civilité, civilité, civilité.*

Elias, baseando-se nas regras de Erasmo Desidério (autor do conceito *civilité*), lembra-nos que houve uma profunda mudança de comportamento diante da civilização — novos costumes, por exemplo. Até mesmo mudanças de atitude relacionadas a funções corporais, como o ato de escarrar ou assoar o nariz em público.

Para o sociólogo alemão, essa mudança de hábitos era uma necessidade no processo civilizador. Não esquecer que o processo civilizador nos ensinou novas — e civilizadas — regras de como comportar-se em público e na vida privada.

Leitora e leitor, notem a atualidade do Bruxo do Cosme Velho em sua antológica crônica “Como comportar-se no bonde”, escrita em 1883. Machado inicia a crônica assim: “Ocorreu-me compor umas certas regras para o uso dos que frequentam

bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho; basta saber que nada menos de setenta artigos. Vão apenas dez” (p. 20).

Entre os 10 artigos, estão: *Dos encatarroados; Da posição das pernas; Da leitura dos jornais* etc. Esse Machado era, simplesmente, genial... Não acha, Capitu?

Ele, o Bruxo do Cosme Velho, sabia que os cariocas faziam nos *tramways*: tossiam, escarravam, abriam bem as pernas nos bancos, liam jornais e conversavam alto etc. & tal...

Lamento que não tenhamos um depoimento (leia-se crônica) de João Paulo Emilio (1881–1921), o cronista João do Rio, sobre os bondes. Esperei (em vão) que João do Rio mencionasse, pelo menos, os bondinhos da cidade de São Sebastião, em “A alma encantadora das ruas” (1908). Cadê os bondinhos de Santa Teresa, João?

Cidade da Parahyba

Escrita no Café Briand, 2026

Texto da série “Machado de Assis & o Bonde”

P.S.: Sobre a crônica “Como comportar-se no bonde”, Sonia Brayner diz: “Trata-se de um conjunto de regras para uso dos que frequentam bondes — um decálogo para os usuários dos bondes do Rio de Janeiro” (ver: Brayner, Sonia. “Labirinto do espaço romanesco”, *Civilização Brasileira*, 1979).

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGODÃO DE JANDAÍRA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: CAMPO SINTÉTICO MUNICIPAL. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00020/2023. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Algodão de Jandaira e: CT Nº 00074/2024 - M de M Cordeiro Filho Construcoes e Energias Solares - 6º Aditivo - acréscimo de R\$ 307.436,05. ASSINATURA: 12.08.26

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO CONTRATUAL - ADITAMENTO DE PRAZO Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM/PB e CONSTRUTORA CRAL SERVIÇOS LTDA - CNPJ nº 03.117.952/0001-88. Ref. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2025. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DESTINADA A REALIZAÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL AFONSO ASTROGILDO DE PAULA, MUNICÍPIO DE BELEM/PB. Extrato do 3º. TERMO ADITIVO ao Contrato n.º 00308/2025, com a empresa acima mencionada, correspondente ao prazo de 90 (noventa) dias. Assinaturas da prorrogação contratual em: 12/08/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00042/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00042/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA, COM A FINALIDADE DE PROMOVER A MELHORIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELEM/PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BRAVA SUL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITORIO LTDA - R\$ 7.980,00, FLORIANOPOLIS COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA - R\$ 21.268,72; ODONTOMED COM. DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA - R\$ 15.653,87.
Belém - PB, 13 de Agosto de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE ERRATA DO CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026
CONTRATO Nº 0084/2026
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CRECHE PADRÃO FNDE – TIPO 2, CONTRATO DE REPASSE 1094294-07. TGOV 960924
VENCEDOR: GKM CONSTRUÇOES SERVICOS LTDA, CNPJ: Nº 26.910.069/0001-46. VALOR GLOBAL R\$: 3.198.000,00 (Três Milhões Cento e Noventa e Oito Mil Reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 36 (TRINTA E SEIS) MESES.
DATA DA ASSINATURA: 13 de agosto de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 2.05.069/2024
OBJETO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO Nº 2.05.069/2024, REFERENTE A LOCAÇÃO DE IMÓVEL NA RUA MARIA DA SALETE DE CASTRO BRASILEIRO, 98, AB- DISTRITO DE SÃO JOSÉ DA MATA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DO CRAS SÃO JOSÉ DA MATA, POR MAIS 12 (DOZE) MESES, A PARTIR DE 15.08.2026 ATÉ 15.08.2027 E REAJUSTE INPC REFERENTE AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE DE JUNHO 2025 A JUNHO DE 2026 DE 4,567040 % . FUNDAMENTO LEGAL: CONTRATO Nº 2.05.069/2024; INEXIGIBILIDADE Nº 5.020/2024;LEI Nº 14.133/2021 . VIGÊNCIA: ATÉ 15 DE AGOSTO DE 2027. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 08.244.1011.2064 - AÇÕES DOS CRAS. ELEMENTO DA DESPESA: 3390.36 FONTE DE RECURSOS: 16600000. VALOR R\$ 30.047,76 (TRINTA MIL QUARENTA E SETE REAIS E SETENTA E SEIS CENTAVOS) PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E VALDEMIR MENDES DA SILVA . ASSINATURA: 12.08.2026
FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: ADESAO AATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 00024/2025 – ORIUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00024/2025 – REALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXOLÁ – PB. PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARAÚBAS E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS –PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD10005/2026 - Ata de Registro de Preços nº 00024/2025, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 00024/2025, realizado pelo PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXOLÁ. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 30200 – SECRETARIA DE SAÚDE 30200.10.301.3007.2090 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA – ESF. 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.2091 – MANUTENÇÃO DO COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMARIA/ INDICADORES 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.2095 – IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CAPS 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.2097 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO EMULTI 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 30200.10.301.3011.2098 – MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.2100 – MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 30200.10.301.3011.3004 – MANTERAS ATIVIDADES DAATENÇÃO BÁSICA – BLOCO CUSTEIO 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.3005 – MANTER O PROGRAMA QUALIFAR SUS 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.301.3011.3008 – MANTER A GESTAO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAUDE 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 631 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 632 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 710 30200.10.301.5000.5006 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFANCIA NA SAUDE 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 621 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 631 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 632 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 706 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 710 30200.10.302.3002.3006 – MANTER AS AÇÕES DA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600 30200.10.305.3001.2102 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS AGENTES DE ENDEMIAS 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 500 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 600. VIGÊNCIA: até 13/08/2027. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Caraubas e: CT Nº 80501/2026 - 13.08.26 - HB AUTOPECAS COMERCIO DE PECAS E SERVICOS LTDA - R\$ 573.575,27.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00015/2026
Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Praça dos Três Poderes, S/N - Centro - Cruz do Espírito Santo - PB, por meio do site www.bil.org.br/, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE EDIFICAÇÃO ESCOLAR NA LOCALIDADE DE JAGRAÚ, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO - PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 1º de setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3142-1265.
E-mail: licitacao@cruzdoesspiritosanto.pb.gov.br.
Edital: www.cruzdoesspiritosanto.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.bil.org.br/.

Cruz do Espírito Santo - PB, 13 de agosto de 2026
JOYCE REGINA CRISTÓVÃO DA SILVA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
AVISO DE CREDENCIAMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 260813CD00001
CHAMADA PÚBLICA Nº 00001/2026
A PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO-PB, torna público que realizará Credenciamento, conforme abaixo especificado. O presente Chamamento Público tem como objetivo o CREDENCIAMENTO de Lioleiros Oficiais para a realização de lições nas modalidades presencial e/ou online/virtual e/ou presencial e online/virtual simultaneamente, mediante demanda, destinados à alienação de bens móveis e imóveis inservíveis/irrecuperáveis de propriedade do Município de Cruz do Espírito Santo - PB e de seus respectivos Fundos, tudo conforme o Anexo I - Termo de Referência. O Credenciamento será realizado a partir do dia 17/08/2026 e ficará permanentemente aberto até 17/08/2027. Local de entrega e recebimento dos documentos: Praça dos Três Poderes, S/N – Centro – Cruz do Espírito Santo – PB, através do e-mail: licitacao@cruzdoesspiritosanto.pb.gov.br e sistema BLL – Bolsa de Licitações e Leilões, no endereço www.bil.org.br. Os editais e anexos e outras informações podem ser obtidos nos endereços acima no horário das 08:00 às 12:00, de segunda a sexta-feira, ou, ainda, através do e-mail: licitacao@cruzdoesspiritosanto.pb.gov.br.
Cruz do Espírito Santo-PB, 13 de agosto de 2026.
JOYCE REGINA CRISTÓVÃO DA SILVA
Agente de Contratação
Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo/PB

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026
Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00006/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada no ramo de construção civil para executar os serviços de SEQUÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CRECHE COM CAPACIDADE PARA 50 (CINQUENTA) CRIANÇAS – TIPO B, NO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO Nº 483/2021; DESIGNO os servidores Thiago Madruga de França, Secretário, como Gestor, e Joellen Zandarine Bustoff, Eng. Civil, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente nº 00006/2026, e com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.
Itapororoca - PB, 13 de Agosto de 2026
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026
Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Contratação de empresa especializada no ramo de construção civil para executar os serviços de SEQUÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CRECHE COM CAPACIDADE PARA 50 (CINQUENTA) CRIANÇAS – TIPO B, NO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO Nº 483/2021; DESIGNO os servidores Thiago Madruga de França, Secretário, como Gestor, e Joellen Zandarine Bustoff, Eng. Civil, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente nº 00006/2026, e com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.
Itapororoca - PB, 13 de Agosto de 2026
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATUBA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Professor José Silvério, 75 - Centro - Itatuba - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção, destinados a atender às necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Itatuba/PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 31 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 10:10 horas do dia 31 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 10/2024/24; Decreto Municipal nº 20/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3398-1020. E-mail: licitacao@itatuba.pb.gov.br. Edital: https://itatuba.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; https://www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc.
Itatuba - PB, 13 de Agosto de 2026
JOÃO VICTOR AMORIM DE ARRUDA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10009/2026 - SRP
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Carlos Alberto Fernandes Cordeiro, 55 - Centro - Juazeirinho - PB, por meio do site www.licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor por item, para: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS, PARA ATENDER AS DEMANDAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB. Abertura da sessão pública: 09:30 HORAS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2026. Início da fase de lances: 09:31 HORAS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2026.Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. E-mail: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com. Edital: www.juazeirinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitanet.com.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado - Juazeirinho - PB, 13 de Agosto de 2026
SIDNEI SOARES DE MORAIS
Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10011/2026
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Carlos Alberto Fernandes Cordeiro, 55 - Centro - Juazeirinho - PB, por meio do site www.licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor por item, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DAS EQUIPES DE SAÚDE PARA ATENDER O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF, JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB. Abertura da sessão pública: 10:30 HORAS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2026. Início da fase de lances: 10:31 HORAS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2026.Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. E-mail: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com. Edital: www.juazeirinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitanet.com.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado - Juazeirinho - PB, 13 de Agosto de 2026
SIDNEI SOARES DE MORAIS
Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 00010/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 038/2026
FUNDAMENTO LEGAL: ART. 75, II DA LEI Nº 14.133/2021 - DECRETO MUNICIPAL Nº 416/2024 ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS. A PARTIR DO DIA 14/08/2026 ÀS 09:00 HORAS ENCERRAMENTO DO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 18/08/2026 ÀS 09:00 HORAS SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DIA 19/08/2026 DAS 09:00 HORAS ÀS 15:00 HORAS LOCAL DE DISPENSA: https://licitanet.com.br/ OBS: TODAS AS REFERÊNCIAS DE HORÁRIO SÃO DE BRASÍLIA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS MUSICAIS DESTINADOS AS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB. JULGAMENTO: O critério de julgamento utilizado será o de menor preço por item, observadas as exigências contidas neste aviso e seus anexos quanto às especificações, prazos e condições de execução do objeto. VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 30.223,57 (TRINTA MIL, DUZENTOS E VINTE E TRÊS REAIS E CINQUENTA E SETE CENTAVOS). INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com sedecudacaojuazeirinho@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DA DISPENSA Nº 00019/2026
No Extrato de Adjudicação e Homologação da DISPENSA Nº 00019/2026 Publicado no DOE Nº 18.646 do Estado da Paraíba Pag. 35 e JORNAL A UNIÃO ano CXXII da Paraíba Pag. 26 no dia 08 de Agosto de 2026.
Cuj o objeto é: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE TECIDOS E AVIAMENTOS, DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DO DIA SETE DE SETEMBRO DE 2026, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB
ONDE SE LÊ: ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, o qual aponta como proponente o vencedor: – NELHA NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES; CNPJ: 02.403.471/0001-76; Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99 - SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74; Lote (s): 2; Valor: R\$ 17.999,99. LEIA-SE: ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, o qual aponta como proponente o vencedor: – SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74; Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99 - Lote (s): 2; Valor: R\$ 17.999,99.
Motivo pelo qual a empresa NELHA NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES; CNPJ: 02.403.471/0001-76, pediu desistência do Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99, o mesmo passou agora para a empresa SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74
Juazeirinho - PB, 13 de Agosto de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
PREFEITA CONSTITUCIONAL.
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00019/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00019/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE TECIDOS E AVIAMENTOS, DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DO DIA SETE DE SETEMBRO DE 2026, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, o qual aponta como proponente o vencedor: – SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74; Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99.
Juazeirinho - PB, 13 de Agosto de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETIVO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE TECIDOS E AVIAMENTOS, DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DO DIA SETE DE SETEMBRO DE 2026, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB; FUNDAMENTO LEGAL: DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00019/2026. DOTAÇÃO: para a devida execução do objeto a ser: ORGÃO: 02.080 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO - FUNÇÃO/PROGRAMA: 12 361 0002 2032; 12 365 5000 5002 - AÇÃO: ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL; ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - OBJETIVO: GARANTIR A EXECUÇÃO DE DESPESAS COM ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL; ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - FONTES DE RECURSOS: 1.500.0000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS: 1.500.1001 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO; 1.540.0000 TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS: 1.541.0000 TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO – VAA: 1.550.0000 TRANSFERÊNCIA DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO; 1.569.0000 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE - ELEMENTO DE DESPESA: 3390.30 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: 31.12.2026. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO e: CT 11501/2026 – 13.08.26 - SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74; Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
RETIFICAÇÃO DE EXTRATO DE CONTRATO
DISPENSA Nº 00019/2026
No Extrato de CONTRATO da DISPENSA Nº 00019/2026. Publicado no DOE Nº 18.646 do Estado da Paraíba Pag. 35 e JORNAL A UNIÃO ano CXXII da Paraíba Pag. 26 no dia 08 de Agosto de 2026.
Cuj o objeto é: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE TECIDOS E AVIAMENTOS, DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DO DIA SETE DE SETEMBRO DE 2026, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB
ONDE SE LÊ: CT 11501/2026 – 07.08.26 - NELHA NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES; CNPJ: 02.403.471/0001-76; Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99.
LEIA-SE: - CT 11501/2026 - SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74; Lote (s): 2; Valor: R\$ 17.999,99.
Motivo pelo qual a empresa NELHA NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES; CNPJ: 02.403.471/0001-76, pediu desistência do Lote (s): 1; Valor: R\$ 20.499,99, o mesmo passou agora para a empresa SOLO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA; CNPJ: 28.493.685/0001-74
Juazeirinho - PB, 13 de Agosto de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
PREFEITA CONSTITUCIONAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURU
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO Nº 00005/2026
Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de serviço objetivando: Credenciamento, de pessoas jurídicas especializadas para prestação de serviços de exames de diagnóstico por imagem, compreendendo exames de ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e colonoscopia, destinados ao atendimento da demanda da secretaria municipal de saúde de juru/pb. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta a partir das 08:00 horas do dia 13 de Agosto de 2026, presencialmente no endereço: Praça Manoel Florentino de Medeiros, 29 - Centro - Juru – PB, ou no endereço eletrônico e-mail: licitacaojuru@hotmail.com Neste mesmo local, no dia 26 de agosto será realizada a sessão pública para abertura dos respectivos envelopes. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3484-1245. E-mail: licitacaojuru@hotmail.com. Edital: www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc.
Juru - PB, 12 de Agosto de 2026

SIDNEY RAMOS
Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº 00023/2026 – LEI 14.133/21
O Prefeito do Município de Manaíra/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00023/2026, que tem como objeto: Contratação da Banda (BUTECO DOS AMIGOS) para apresentação de show musical em comemoração às festividades tradicionais com apresentação na Festa do Distrito de travessia, no dia 29 de agosto de 2026 com duração de 2H:00MIN, em favor de: DF SHOWS E EVENTOS LTDA – CNPJ Nº 35.033.112/0001-23 – VALOR: R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21.
Manaíra-PB, 13 de agosto de 2026.
MANOEL VIRGULINO SIMÃO
PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00014/2026
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a inexigibilidade de Licitação nº IN00014/2026, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea a, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de empresa especializada em assessoria técnica, gerenciamento e fiscalização de obras e serviços de engenharia no âmbito da gestão municipal, para realizar: gestão de escopo, gestão de custos, gestão de prazos, gestão de qualidade, gestão de suprimentos, gestão de riscos, gestão de comunicação e obras em recursos próprios, em todas as etapas e atividades das obras neste Município apresentada de imediato, a médio e a longo prazo, listadas, para apoio à instituição na fiscalização dos; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: JUSTO & BRANCO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA - R\$ 120.000,00.
Natuba - PB, 12 de Agosto de 2026
JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação de empresa especializada em assessoria técnica, gerenciamento e fiscalização de obras e serviços de engenharia no âmbito da gestão municipal, para realizar: gestão de escopo, gestão de custos, gestão de prazos, gestão de qualidade, gestão de suprimentos, gestão de riscos, gestão de comunicação e obras em recursos próprios, em todas as etapas e atividades das obras neste Município apresentada de imediato, a médio e a longo prazo, listadas, para apoio à instituição na fiscalização dos. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00014/2026, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea a, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.020 – Secretaria de Administração 04.122 2001 2005 Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração 02.100 – Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 15.452 1005 2043 Manutenção das Atividades da Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 3390.39 99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 12/08/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00114/2026 - 12.08.26 – JUSTO & BRANCO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA - R\$ 120.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0027/2026
O PREGOEIRO Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0027/2026 cujo OBJETO é aquisição parcelada de gêneros alimentícios destinados ao Fundo Municipal de Saúde, Programas da Ação Social e diversas Secretarias Municipais, conforme Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 09:00hs (Horário de Brasília) do dia 28/08/2026. Passagem-PB, 12 de agosto de 2026.
ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 005/2026
A Prefeitura Municipal de Passagem/PB torna pública a realização do CREDENCIAMENTO cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços em saúde para o município de Passagem/PB, TIPO DE PROCEDIMENTO: Chamamento Público. DATA DO RECEBIMENTO: A partir do dia 18/08/2026 e 25/08/2026 das 8h00 às 12:00 horas. LOCAL E DATA DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Passagem – PB, na Rua Raimundo Silva, 302, Bairro Centro- Passagem – PB, no dia 26/08/2026, às 08:00 horas. Acesso a este edital e seus anexos a partir da publicação no TCE – PB e na Prefeitura Municipal de Passagem – PB. Os credenciamentos serão analisados a partir do dia 18/08/2026.
Passagem/PB, 11 de agosto de 2026.

Agente de Contratação
ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
Tomada de Preços nº 008/2023
INSTRUMENTO: segundo Termo de Aditivo ao Contrato nº 00109/2024, em 19/11/2024. PARTES: Prefeitura Municipal de Pedra Branca e a empresa MENDES & FERREIRA CONS-TRUCOES LTDA
OBJETO CONTRATUAL: ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, sob contrato de Repasse nº 938814/2022/MAPA/CAIXA e operação nº 1086281-32
OBJETO DO ADITIVO: Reprogramação com alteração de valor.
FUNDAMENTAÇÃO: Artigo 65, Inciso I, alíneas “a” e “b”, combinado com o § 1º. Lei nº 8.666/93.
Pedra Branca/PB, 05 de agosto de 2026
ALLISON VICTOR BASTOS DE SOUSA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO PRESENCIAL 0014/2026
Contratante: Prefeitura municipal de Pedra Branca
Contratada: BELLAN VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA – CNPJ: 18.093.163/0001-21
Objeto: AQUISIÇÃO DE 2 AMBULÂNCIAS NOVA OKM, EM NOME DO MUNICÍPIO, DEVIDAMENTE TRANSFORMADA, EQUIPADA E HOMOLOGADA, ATENDENDO EMENDA IMPOSITIVA: 419/2026, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAUDE DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB
valor global de R\$ 484.000,00 (quatrocentos e oitenta e quatro mil reais)
Vigência: 31/12/2026.
Pedra Branca-PB, 13 de agosto de 2026.
ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito

Prefeitura Municipal de Pedra Branca
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 0003/2026
Objeto: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIEDOS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, ATENDENDO AO PLANO DE AÇÃO: 09032026-096573/2026, Programa: 09032026.
Vencedora a empresa: EDIFICAR CONSTRUÇÕES LTDA com o valor global de R\$ 405.807,74 (quatrocentos e cinco mil oitocentos e sete reais e quatro centavos).
R E S O L V E: HOMOLOGAR e ADJUDICAR, nos termos da Lei 14.133/21. Estando convocadas para assinar termo contratual. Desde já a empresa fica convocada para assinatura de contrato.
Pedra Branca-PB, 11 de agosto de 2026
ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

Prefeitura Municipal de Pedra Branca
EXTRATO DE CONTRATO
CON

